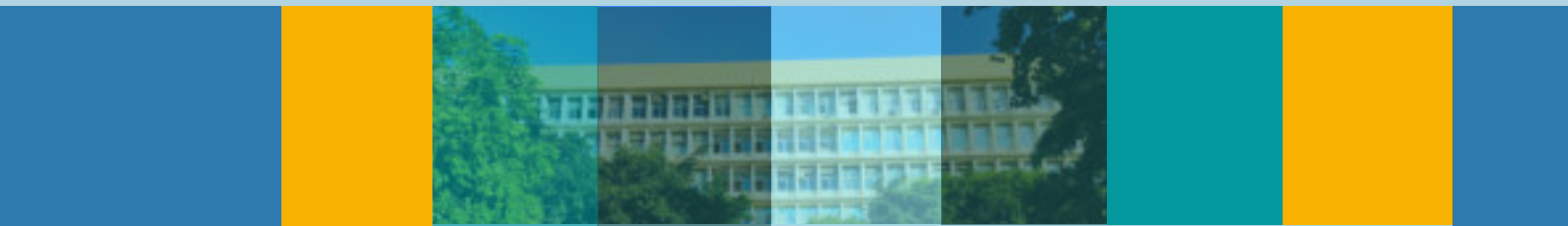


2024 | UFRJ

Relatório de Gestão do Exercício de 2024



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2024**



Rio de Janeiro

2025

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2024**

Relatório de Gestão do Exercício de 2024 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e da Decisão Normativa TCU nº 198/2022.

Rio de Janeiro

2025

ELABORAÇÃO

Olavo Alves Diogo
Assessor de Gestão Estratégica
Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças

Elias Costa Martins
Contador Geral da UFRJ
Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças

Milene Coelho Bastos Guanabens
Contadora
Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças

Fernando Antonio Miranda Sepulveda
Auditor-Chefe
Gabinete da Reitora

Luciana Lancellote Antunes
Auditora-Chefe Adjunta
Gabinete da Reitora

Luzia da Conceição de Araújo Marques
Ouvidora-Geral
Gabinete da Reitora

Débora Alves Abrantes
Assessora da Ouvidoria-Geral
Gabinete da Reitora

Flávio Ferreira Fernandes
Superintendente Administrativo
Fórum de Ciência e Cultura

Lamech Schulte Machado
Diretor de Gestão e Governança da SG-TIC
Gabinete da Reitora

Elias Rodrigues Costa
Analista de Tecnologia da Informação da SG-TIC
Gabinete da Reitora

Carla Alessandra Brito da Silva Peçanha
Superintendente
Complexo Hospitalar e da Saúde

Angelúcia Muniz
Coordenadora de Planejamento, Gestão e Avaliação
Complexo Hospitalar e da Saúde

Marta Veronica Araujo Ferreira de Alencar
Arquiteta e Urbanista
Escritório Técnico da Universidade – ETU

Douglas de Souza Bastos
Técnico Administrativo
Escritório Técnico da Universidade – ETU

Carlos Eduardo Bielschowsky
Superintendente Acadêmico
Pró-Reitoria de Graduação

Marília da Conceição Moraes Lopes
Superintendente Administrativa
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Felipe Siqueira de Souza da Rosa
Superintendente Acadêmico de Pesquisa
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Rafael dos Santos Pereira
Superintendente Geral de Pessoal e Substituto Eventual da Pró-Reitora
Pró-Reitoria de Pessoal

Marcia Andreia da Silva Almeida
Assessora
Pró-Reitoria de Pessoal

Ana Inês Sousa
Superintendente de Formação Acadêmica de Extensão e Substituta Eventual da Pró-Reitora
Pró-Reitoria de Extensão

Andreia Martins de Oliveira Santo
Técnica em Assuntos Educacionais
Pró-Reitoria de Extensão

Fabiana da Silva Figueiredo
Gabinete do Pró-Reitor
Pró-Reitoria de Gestão e Governança

Aline Cardoso da Silva
Gabinete do Pró-Reitor
Pró-Reitoria de Gestão e Governança

DIRIGENTES

Reitor

Roberto de Andrade Medronho

Vice-Reitora

Cássia Curan Turci

Pró-Reitoria de Graduação

Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

João Ramos Torres de Mello Neto

Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças

Helios Malebranche

Pró-Reitoria de Pessoal

Neuza Luzia Pinto

Pró-Reitoria de Extensão

Ivana Bentes Oliveira

Pró-Reitoria de Gestão e Governança

Cláudia Ferreira da Cruz

Pró-Reitoria de Políticas Estudantis

Eduardo Mach Queiroz

Prefeitura da UFRJ

Marcos Benilson Gonçalves Maldonado

Auditoria Interna

Fernando Antonio Miranda Sepulveda

Complexo de Formação de Professores - CFP

Carmen Gabriel

Complexo Hospitalar e da Saúde - CHS

José Leoncio de Andrade Feitosa

Coordenação de Relações Institucionais e Articulações com a Sociedade - Corin

Luiz Cláudio Moreira Gomes

Escritório Técnico da Universidade – ETU

Roberto Machado Corrêa

Fórum de Ciência e Cultura - FCC

Christine Ruta

Inova UFRJ

Daniela Uziel

Ouvidoria-Geral

Luzia da Conceição de Araújo Marques

Parque Tecnológico

Romildo Toledo

Superintendência-Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade - Sgaada

Denise Góes

Superintendência-Geral de Comunicação Social - SGCOM

Eugênia Lopes

Superintendência-Geral de Relações Internacionais - SGRI

Papa Matar Ndiaye

Superintendência-Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações - SGTIC

Ana Maria de Almeida Ribeiro

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1.	Organograma da UFRJ	22
Figura 1.2.	Cadeia de Valor de governança	44
Figura 1.3.	Governança pública - Canvas	45
Figura 1.4.	Canvas da governança pública - UFRJ.....	45
Figura 1.5.	Cadeia de Valor da UFRJ.	47
Figura 2.1.	Linhas de Defesa na UFRJ.....	49
Figura 3.1.	Mapa Estratégico 2020-2024 da UFRJ.	64
Figura 4.1.1.	Orçamento Geral da UFRJ – 2020 a 2024.....	134
Figura 4.1.2.	UO 26245 - UFRJ - Orçamento 2020-2024.....	137
Figura 4.1.3.	UO 26245 - UFRJ - LOA e Crédito x Orçamento Efetivamente Liberado	139
Figura 4.1.4.	UO 26245 - UFRJ - Despesas Empenhadas 2024 - R\$ Milhões.....	140
Figura 4.1.5.	Execução Orçamentária 2024 - Despesas Obrigatórias	143
Figura 4.1.6.	UO 26245 - UFRJ - Execução Orçamentária 2024 - Principais Ações Discricionárias.	144
Figura 4.1.7.	Complexo Hospitalar - Orçamento 2020 a 2024	146
Figura 4.1.8.	UO 26378 - Complexo Hospitalar - Despesas Empenhadas 2024 - R\$ Milhões	147
Figura 4.1.9.	Execução Total de Emendas Parlamentares individuais 2024 (UO 26245 - UFRJ e UO 26378 - Complexo Hospitalar)	149
Figura 4.1.10.	UFRJ - Receita Própria Prevista x Arrecadada	153

LISTA DE TABELAS

Tabela 4.1.1. Orçamento Geral da UFRJ por Unidade Orçamentária - R\$ Bilhões	135
Tabela 4.1.2. UO 26245 - UFRJ - Resultado Primário 2 (Primária discricionária) - 2020 a 2024 - R\$ Milhões	141
Tabela 4.1.3. UO 26245 - UFRJ - Execução Orçamentária Total 2024 - R\$ Milhões	144
Tabela 4.1.4. UO 26378 - Complexo Hospitalar - Execução Orçamentária Total 2024 - R\$ Milhões	147
Tabela 4.1.5. Emendas Parlamentares incluídas no Orçamento da UFRJ em 2024 - R\$ Milhões	150
Tabela 4.1.6. Restos a Pagar Processados 2024 - R\$ Milhões	151
Tabela 4.1.7. Restos a Pagar Não Processados 2024 - R\$ Milhões.....	152
Tabela 4.1.8. Comparação entre LOA 2024 e PLOA 2025	154

LISTA DE ABREVIACOES

AUDIN	Auditoria Interna
CAE	Coordenação Adjunta de Relações Externas
CAJ	Coordenação Adjunta de Relações com os rgos Jurídicos
CCJE	Centro de Ciências Jurídicas e Econmicas
CCMN	Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CEG	Conselho de Ensino de Graduação
CEPG	Conselho de Ensino para Graduados
CEU	Conselho de Extensão Universitária
CFCH	Centro de Filosofia e Ciências Humanas
CLA	Centro de Letras e Artes
CONCUR	Conselho de Curadores
CONSUNI	Conselho Universitário
CORIN	Coordenação de Relações Institucionais e Articulações com a Sociedade
CSCE	Conselho Superior de Coordenação Executiva
CT	Centro de Tecnologia
DAP	Divisão de Atendimento aos Procedimentos Licitatórios
DRI	Diretoria de Relações Internacionais
DRR	Divisão de Relacionamento com os rgos de Controle e Representação
ETU	Escritório Técnico da Universidade
FCC	Fórum de Ciência e Cultura
PR-1	Pró-reitoria de Graduação
PR-2	Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
PR-3	Pró-reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças
PR-4	Pró-reitoria de Pessoal
PR-5	Pró-reitoria de Extensão
PR-6	Pró-reitoria de Gestão e Governança
PR-7	Pró-reitoria de Políticas Estudantis
PU	Prefeitura Universitária
SGCom	Superintendência Geral de Comunicação Social
SOC	Secretaria de rgos Colegiados
SUPEREST	Superintendência Geral de Políticas Estudantis

SUMÁRIO

MENSAGEM DA REITORIA.....	13
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	16
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	20
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	20
1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES	20
1.2.1 MISSÃO	20
1.2.2 VISÃO	20
1.2.3 VALORES.....	20
1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	21
1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	21
1.4.1 PAPEL E FUNCIONAMENTO DOS COLEGIADOS	23
1.4.2 DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS INTERNOS.....	26
1.5 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	33
1.6 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	35
1.7 MODELO DE SERVIÇOS E GERAÇÃO DE VALOR PÚBLICO	44
1.8 CADEIA DE VALOR.....	46
2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	47
2.1 GESTÃO DE RISCOS	47
2.2 LINHAS DE DEFESA NA UFRJ	48
2.3 RISCOS INSTITUCIONAIS	49
3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	58
3.1 GESTÃO E GOVERNANÇA.....	58
3.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PDI	62
3.3 GRADUAÇÃO.....	65
3.4 PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA.....	72
3.5 EXTENSÃO	85
3.6 GESTÃO DE PESSOAL	97
3.7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO.....	112
3.7.1 BENS MÓVEIS PERMANENTES.....	112
3.7.2 BENS IMÓVEIS.....	113
3.7.3 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES PATRIMONIAIS.....	117
3.8 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS	123

3.9	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	124
4	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONTÁBEIS	128
4.1	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	128
4.1.1	ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	129
4.1.2	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – UO 26245 - UFRJ.....	133
4.1.3	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – UO 26378 – COMPLEXO HOSPITALAR DA UFRJ	142
4.1.4	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE EMENDAS PARLAMENTARES	145
4.1.5	RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2024 ...	148
4.1.6	REALIZAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS	149
4.1.7	VALORES FINANCEIROS ASSOCIADOS AOS CONVÊNIOS GERIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO	149
4.1.8	CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS	150
4.2	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	152
	ANEXO A – RELATÓRIO DA OUVIDORIA GERAL DA UFRJ.....	169
	ANEXO B – GESTÃO DO COMPLEXO HOSPITALAR	187
	ANEXO C – RELATÓRIO GERAL DE OBRAS	195
	ANEXO D – INDICADORES DE GESTÃO - TCU	199
	ANEXO E – DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES DO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS - SIASG.....	208
	ANEXO F – DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES DO SIAFI/TESOURO GERENCIAL	209

MENSAGEM DA REITORIA

Este é o segundo relatório da gestão 2023-2027, que teve início no dia 4 de julho de 2023. Os nossos desafios continuam sendo inúmeros. Dentre as características da UFRJ, que marcam sua dimensão única, podemos citar:

- 175 cursos de graduação, sendo 4 na modalidade semipresencial.
- 136 programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), sendo:
 - 5 novos com conceito A, ainda sem avaliação quadrienal;
 - 80 programas com conceitos 3, 4 e 5; e
 - 51 programas com conceitos 6 e 7.
- 6 cursos de aperfeiçoamento, 339 cursos de especialização e 73 residências.
- 1.943 laboratórios.
- 2.149 ações de extensão desenvolvidas em 2024 (26 programas, 1326 projetos, 484 cursos e 313 eventos).
- 43 bibliotecas e um arquivo do Centro de Línguas Indígenas – Celin.
- Parque Tecnológico, com 350 mil metros quadrados, com startups e empresas de protagonismo nacional e internacional.
- 9 hospitais universitários e unidades de saúde. Três hospitais (Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - HUCFF, Maternidade Escola - ME e o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira - IPPMG) passaram a ser administrados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) a partir de maio de 2024.
- 8 museus e 10 entes museais.
- 15 edificações tombadas.

O corpo social é composto por:

- 70 mil estudantes (anualmente, 4 mil se formam na graduação e 2,5 mil dissertações e teses são produzidas)
- 4.682 docentes (sendo 3.932 com Doutorado).
- 8.430 servidores TAEs (3.242 técnicos-administrativos atuantes nos hospitais da UFRJ e 5.188 em demais centros e unidades).
- 687 funcionários extraquadros.

Atualmente, podemos dizer que os grandes desafios presentes são:

- Recomposição orçamentária:** ainda hoje sofremos as consequências dos seguidos cortes da verba pública impostos à Universidade nos últimos anos. Reconhecemos o esforço do atual governo em recompor o orçamento, mas ainda não foi suficiente para manter a UFRJ em seu funcionamento pleno;
- Investimento na infraestrutura física e finalização dos prédios inacabados:** a qualidade acadêmica da UFRJ não é compatível com a sua infraestrutura física. Um estudo do Escritório Técnico da Universidade (ETU) mostra que a Universidade precisará de investimentos, cuja estimativa aponta ser da ordem de um bilhão de reais para recuperar os seus prédios e áreas de convivência e finalizar as construções inacabadas, iniciadas durante o REUNI. Dentre as obras cruciais, que afetam toda a Universidade, destacamos a recuperação da rede de TI e da rede elétrica;
- Controle Interno:** Ausência de controles estabelecidos para avaliação e monitoramento de riscos de integridade, gestão de riscos e de dados pessoais;
- Recomposição do quadro de servidores, docentes e Técnico Administrativos em Educação,** totalmente precário em função das perdas por

aposentadorias, falecimentos, falta de funções gratificadas e dos baixos salários que atingem a categoria dos servidores executivos do Ministério da Educação, frente a outros ministérios; e

- v) **Assistência estudantil.** Urge que se aumente o número de vagas nas residências estudantis, de restaurantes universitários (incluindo o café da manhã) e que outras ações para permanência dos estudantes na Universidade sejam implementadas.

Apesar de todos os problemas apontados, destacamos diretrizes desenvolvidas em 2024 que trarão benefícios para o corpo social como um todo. Dentre elas podemos citar:

- i) Estabelecer e Fortalecer Parcerias com Redes de Escolas Públicas e com as IFES no Estado do Rio de Janeiro;
- ii) Coordenar e auxiliar as unidades de saúde que não aderiram à Ebserh, no intuito de aumentar a produtividade e a qualidade de atenção à saúde;
- iii) Fortalecer o Relacionamento com os Órgãos de Controle como a CGU e TCU;
- iv) Planejar a recuperação das edificações que se encontram com manutenção precária, via Sistema REAB-UFRJ;
- v) Aumentar a quantidade de ações de difusão cultural e científica;
- vi) Incentivar a comunidade acadêmica a comunicar e registrar novas tecnologias e invenções, promovendo a proteção da propriedade intelectual e o desenvolvimento de soluções inovadoras;
- vii) Assessorar a construção de Programas de conscientização dos servidores sobre a necessidade de realizar bom atendimento ao público, em resposta às demandas identificadas pela Ouvidoria-geral;
- viii) Melhorar a colaboração entre empresas residentes no Parque Tecnológico da UFRJ, pesquisadores e a UFRJ;
- ix) Reduzir as taxas de retenção e evasão dos estudantes;
- x) Criar um portfólio de parcerias estratégicas que possam beneficiar a pesquisa e a inovação na UFRJ;
- xi) Adotar ferramentas de workflow que possibilitem uma gestão mais eficiente e transparente dos processos de pagamento de contratos;
- xii) Implementar programas contínuos de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança dos Trabalhadores da UFRJ;
- xiii) Ampliar o número de ações de extensão;
- xiv) Implantar e disseminar o Plano de Gestão de Riscos da UFRJ;
- xv) Estabelecer procedimentos claros e eficientes para a análise socioeconômica dos estudantes, facilitando o acesso aos benefícios de assistência estudantil;
- xvi) Planejar a expansão dos diferentes campi da UFRJ de forma sustentável, evitando problemas de gestão e manutenção;
- xvii) Implementar programas de educação e conscientização para promover um ambiente de diálogo e respeito;
- xviii) Aumentar a presença da UFRJ nas redes sociais e agilizar a Comunicação Social;

- xix) Buscar ativamente novas oportunidades de acordos de cooperação técnica-científica e de mobilidade com instituições internacionais, priorizando a Cooperação Sul-Sul; e
- xx) Desenvolver Plano para Continuidade de Negócios em Tecnologia da Informação e Comunicação (PCN-TIC), abrangendo estratégias necessárias à continuidade dos serviços de TIC essenciais (contingência, continuidade e recuperação).

Mesmo com grandes dificuldades, principalmente orçamentárias, permanecemos a olhar para o futuro com esperanças. Acreditamos que o fortalecimento do tripé ensino-pesquisa-extensão, acompanhado por uma administração de qualidade, é o caminho para uma Universidade mais plural, justa e equânime.

Continuaremos a ocupar nossos espaços, fazendo com que a UFRJ se mostre cada vez mais pujante e inovadora no enfrentamento dos desafios que surgirem, trabalhando sempre em prol da educação e da ciência, tecnologia e inovação deste país.

Roberto de Andrade Medronho (roberto.medronho@reitoria.ufrj.br)
Reitor UFRJ

Cássia Curan Turci (cassia@reitoria.ufrj.br)
Vice-Reitora UFRJ

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este Sumário Executivo tem o objetivo de facilitar a leitura do presente relatório, mostrando como navegar pelo documento e ressaltando os pontos mais relevantes para uma visita direta aos capítulos e seções que mais interessarem ao leitor.

O Capítulo 1 apresenta uma visão geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro enquanto unidade prestadora de contas, onde são destacadas sua Visão, Missão e Valores, delineadas suas áreas de atuação e descritas suas estruturas organizacional e de governança. Também relata-se aí a atuação da Unidade de Auditoria Interna e da área de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos. Nesse capítulo são apresentados ainda o Modelo de Serviços e Geração de Valor Público e a Cadeia de Valor da UFRJ, esta dividida em três grupos de processos: Macroprocessos Finalísticos; Governança; e Gestão.

Destaca-se no Capítulo 2 a análise de riscos identificados nos processos da Instituição, que podem comprometer o alcance dos seus objetivos estratégicos, e planos e controles implementados para mitigação desses riscos. Este capítulo descreve também sobre principais oportunidades identificadas e perspectivas futuras, que podem aumentar a capacidade da Instituição para o alcance de seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las.

No Capítulo 3 são apresentadas as principais ações da Governança, o Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFRJ para o período 2020-2024, que consta de 25 objetivos estratégicos desdobrados em quatro dimensões: Ensino; Pesquisa; Extensão; e Planejamento, Gestão e Governança. O Mapa Estratégico apresenta os Objetivos Estratégicos da UFRJ para o período considerado, distribuídos pelas quatro dimensões, bem como os Valores que suportam a estratégia da Instituição.

Os Objetivos Estratégicos foram desdobrados em cada área de atuação da UFRJ e constituídos em Planos de Metas a serem alcançadas ao longo do período considerado. Os Planos de Metas completos para todas as áreas da UFRJ podem ser encontrados no website <https://pdi.ufrj.br/>.

O Capítulo 3 apresenta ainda as principais realizações referentes às áreas dos Macroprocessos Finalísticos da Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da UFRJ.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2) definiu para o ano de 2024 suas metas em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRJ. Cabe ressaltar, porém, que a despeito do cenário adverso ter trazido uma série de complicadores para implementação do plano de gestão, a PR-2 conseguiu realizar a maioria das metas previstas.

A partir de 2020 a Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) passou a orientar seu planejamento baseado nas metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ – 2020-2024, o qual é apresentado com as principais ações executadas em 2024, organizadas por objetivos.

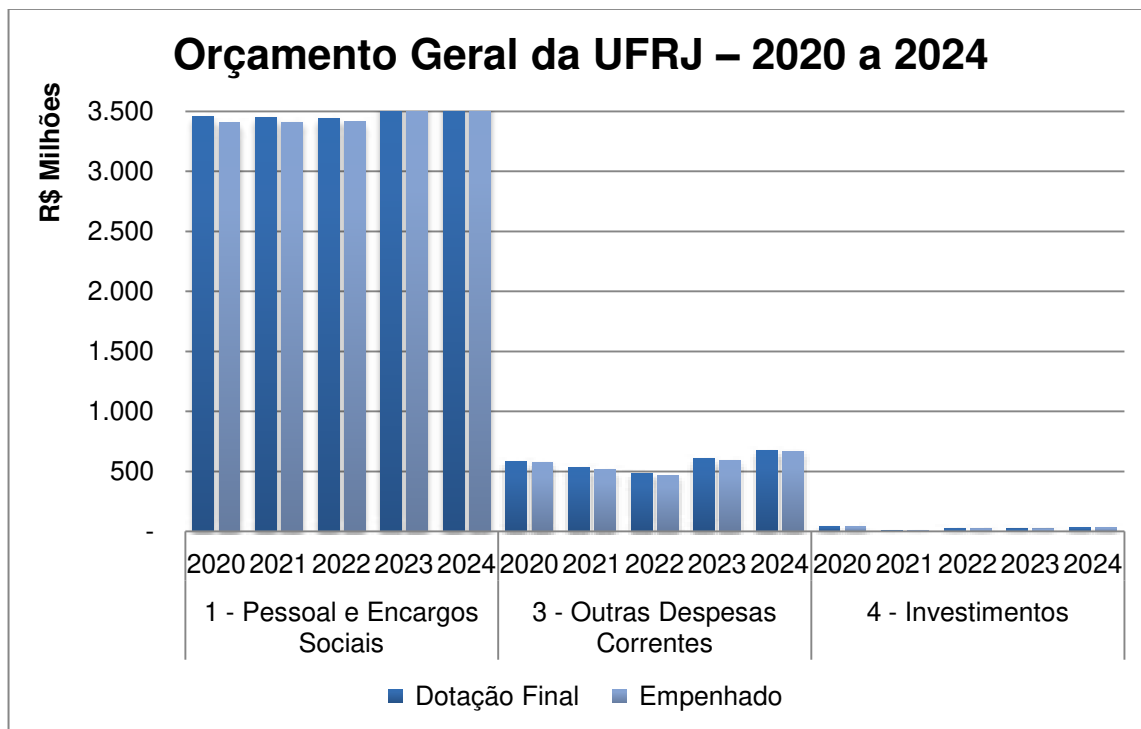
Também neste capítulo são apresentados os principais resultados das áreas de Gestão de Pessoal; Gestão do Patrimônio Imobiliário; Gestão da Frota de Veículos; e Gestão da Tecnologia da Informação.

O Capítulo 4 discorre sobre a Gestão Orçamentária e Financeira e Demonstrações Contábeis, as quais são apresentadas de forma consolidada, como: (i) Balanço Patrimonial (BP); (ii) Balanço Orçamentário (BO); (iii) Balanço Financeiro (BF); (iv) Demonstração dos

Fluxos de Caixa (DFC); (v) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); e (vi) Relatório Contábil do Encerramento do Exercício de 2024.

A Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) é a instância responsável pela gestão orçamentária, financeira e contábil na UFRJ, e busca adequar as despesas com a manutenção básica da instituição aos limites orçamentários disponibilizados. A estratégia de gestão econômico-financeira da UFRJ tem combinado a gestão do déficit acumulado, a busca de novos recursos, o aumento da eficiência da gestão para reduzir custos, o redimensionamento de contratos e a busca de políticas claras de investimento sustentáveis.

A PR-3 apresenta ainda os resultados de Orçamento e Finanças. O gráfico abaixo apresenta o comportamento do Orçamento Geral da UFRJ de 2020 a 2024, em valores correntes, constando a Dotação Orçamentária Final e seu respectivo valor Empenhado, por exercício, para atender as despesas com Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

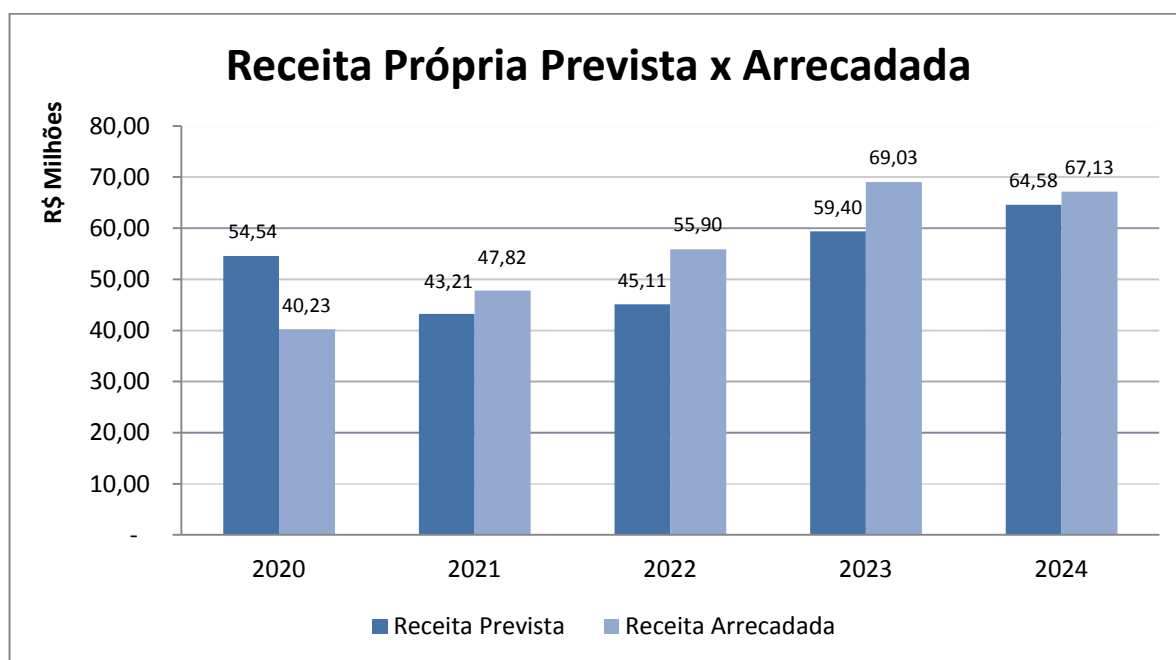


A UFRJ é composta por duas Unidades Orçamentárias, a saber: UO 26245 – Universidade Federal do Rio de Janeiro; e UO 26378 – Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ainda que os valores de Dotação Orçamentária Final apresentem um discreto aumento de 2020 a 2024, considerando os valores correntes expressos na tabela abaixo, cabe destacar que a parcela do orçamento destinada a atender as despesas discricionárias é em média decrescente.

Orçamento Geral da UFRJ por Unidade Orçamentária - R\$ Bilhões

Unidade Orçamentária	2020		2021		2022		2023		2024	
	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado
26245 - UFRJ	3,44	3,39	3,39	3,34	3,33	3,31	3,60	3,58	3,80	3,77
26378 - Complexo Hospitalar	0,64	0,63	0,60	0,59	0,61	0,60	0,65	0,63	0,64	0,63
Total 26245 + 26378	4,08	4,02	3,99	3,94	3,95	3,91	4,26	4,22	4,44	4,40

O gráfico abaixo demonstra o comportamento da arrecadação de Receita Própria da UFRJ de 2020 a 2024 através de um comparativo entre a receita prevista e a arrecadada.



A tabela a seguir mostra um comparativo entre a LOA 2024 e a PLOA 2025 onde se pode observar um acréscimo de 8,01%.

Comparação entre LOA 2024 e PLOA 2025

Ação Orçamentária	LOA 2024 Total	PLOA 2025 Total	Diferença	%
	(A)	(B)	(C) = (B) - (A)	
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	115.035.362	252.062.301	137.026.939	119,12%
Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	104.352.251	50.000	-104.302.251	-99,95%
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (Receita Própria)	64.583.301	72.221.762	7.638.461	11,83%
Assistência ao Estudante de Ensino Superior	60.695.373	64.862.425	4.167.052	6,87%
Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	31.137.198	15.900.000	-15.237.198	-48,94%
Capacitação, Qualificação e Requalificação de Servidores Públicos	1.474.623	1.500.000	25.377	1,72%
Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica - Cap	685.094	722.052	36.958	5,39%
Contribuições a Organismos Internacionais	77.834	90.000	12.166	15,63%
Contribuições a Entidades Nacionais	131.825	146.000	14.175	10,75%
Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	21.600	21.600	0	0,00%
Reconstrução e Modernização do Museu Nacional	6.775.244	14.000.000	7.224.756	106,63%
Funcionamento, Manutenção e Conservação do Museu Nacional	6.216.634	1.000.000	-5.216.634	-83,91%
Apoio à Educação a Distância	594.796	594.796	0	100,00%
Internacionalização da Educação Superior	161.368	161.368	0	0,00%
Total	391.942.503	423.332.304	31.389.801	8,01%

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 14/02/2025 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siof.planejamento.gov.br/siof/>.

O Orçamento Discricionário no PLOA (Projeto de Lei Orçamentária) de 2025 é maior que o de 2024, saindo de R\$ 391,9 para R\$ 423,3 milhões, mas ainda está muito aquém dos valores dos anos de 2015 (R\$ 455,4 milhões), 2016 (R\$ 452,4 milhões), 2017 (R\$ 417,2 milhões), 2018 (R\$396,9 milhões). Superando apenas os valores de 2019 (R\$ 377,1 milhões), 2020 (R\$ 374,1 milhões) e 2021 (R\$ 299 Mi), o menor dos últimos anos.

Considerando que houve um diferimento de despesas a pagar da ordem de R\$ 202,3 milhões de 2024 para 2025, o Orçamento de 2025 deixou a situação orçamentária da UFRJ dramática.

O Anexo A apresenta o Relatório da Ouvidoria Geral da UFRJ. A Gestão do Complexo Hospitalar e da Saúde é relatada no Anexo B. O Anexo C faz referência ao Relatório Geral de Obras. E finalmente, no Anexo D são apresentados os Indicadores de Gestão do TCU onde pode-se verificar como destaque degradações nos indicadores de custo por aluno e também na taxa de sucesso na graduação (TSG). O Custo Corrente por Aluno Equivalente (com HU) passou de R\$ 31.201,74 em 2023 para R\$ 33.221,46 em 2024; e a Taxa de Sucesso na Graduação passou de 49,62% em 2023 para 47,92% em 2024.

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Entidade: Universidade Federal do Rio de Janeiro

CNPJ: 33.663.683/0001-16

Natureza Jurídica: Direito público, estruturada na forma de autarquia de natureza especial, dotada de autonomia didático- científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, conforme Decreto nº 60.455-A de 13 de março de 1967.

Vinculação Ministerial: Poder Executivo - Ministério da Educação - MEC

Endereço: Av. Pedro Calmon, 550, Edifício da Reitoria, 2º andar – Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 21.941-901, Tel.: (21) 2598-9602 / 9603

Site: <https://ufrj.br/> **e-mail:** reitoria@reitoria.ufrj.br

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

1.2.1 MISSÃO

Contribuir para a formação de cidadãos críticos, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural e uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

1.2.2 VISÃO

Destacar-se na formação cidadã em diferentes áreas do saber, integrando-as de maneira a construir respostas para os desafios do nosso século, e constituindo-se um instrumento de transformação sustentável da realidade política, socioeconômica e ambiental.

1.2.3 VALORES

- Excelência acadêmica
- Liberdade de pensamento e expressão
- Compromisso com a sustentabilidade social e ambiental

- Ética, integridade pública e transparência
- Respeito à diversidade
- Defesa da autonomia universitária, didático-científica, administrativa e de gestão
- Promoção dos direitos humanos, da democracia e da justiça social.

1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A UFRJ destaca-se como instituição pública comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do país, tendo como missão contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade, configurando-se, portanto, como um centro de produção de conhecimentos e uma instituição estratégica para a nação, fazendo jus aos recursos nela investidos com finalidade pública e transformadora. Por meio de suas pró-reitorias acadêmicas, a UFRJ promove a construção de saberes, ancorada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas à formação de pessoas aliada à análise crítica da sociedade e, fortemente, embasada na geração de conhecimento.

Os pilares da atividade são marcados pela característica da multiplicidade e diversidade de áreas temáticas sob as quais essas atividades se desenvolvem e que possibilitam um diálogo permanente e salutar entre os saberes.

1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

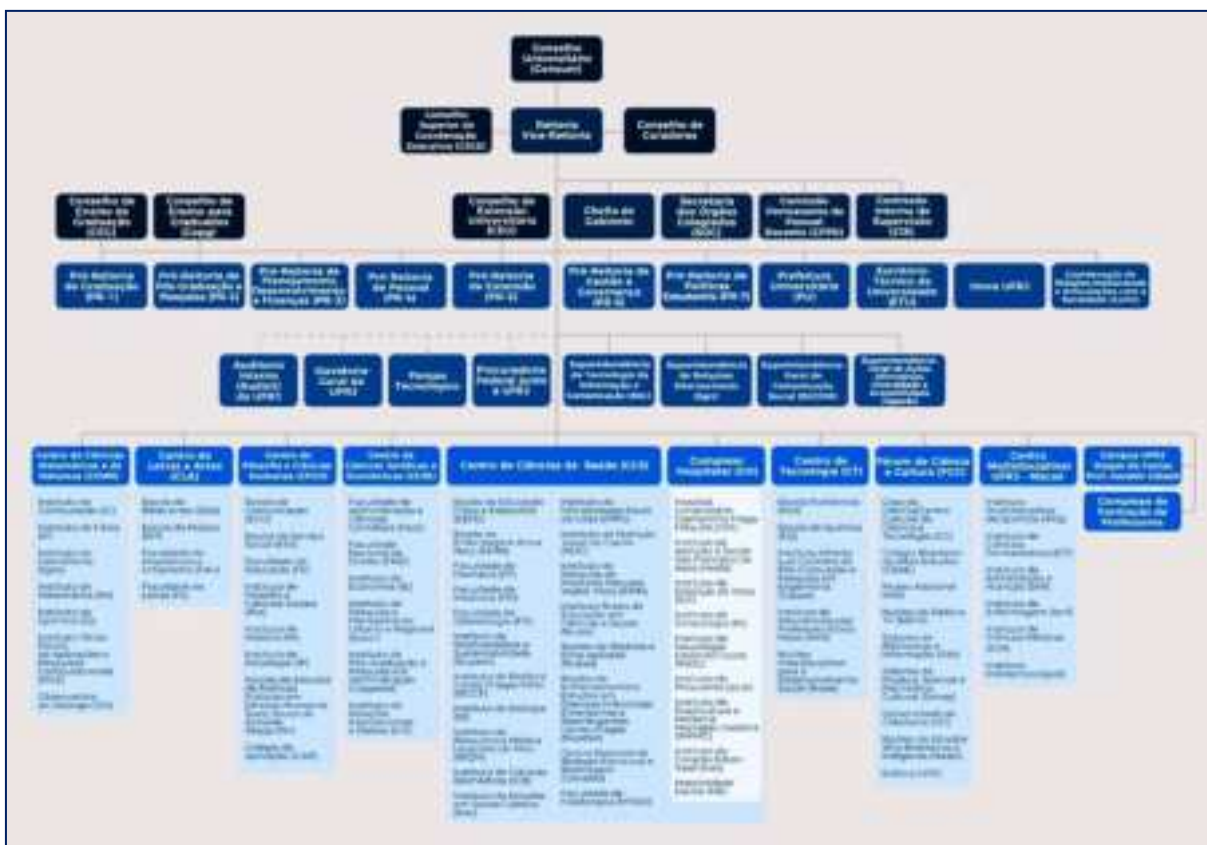


Figura 1.1. Organograma da UFRJ

Órgãos colegiados superiores

1. Conselho Universitário (Consuni)
2. Conselho de Curadores
3. Conselho de Ensino de Graduação (CEG)
4. Conselho de Ensino para Graduados e Pesquisa (CEPG)
5. Conselho de Extensão Universitária (CEU)
6. Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE)

Órgãos de direção superiores

1. Reitora
2. Vice-Reitor
3. Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)
4. Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)
5. Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)
6. Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4)
7. Pró-Reitoria de Extensão (PR-5)

8. Pró-Reitoria Gestão e Governança (PR-6)
9. Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7)
10. Prefeitura Universitária (PU)
11. Escritório Técnico da Universidade (ETU)
12. Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Órgãos da estrutura acadêmica

1. Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN)
2. Centro de Letras e Artes (CLA)
3. Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)
4. Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)
5. Centro de Ciências da Saúde (CCS)
6. Centro de Tecnologia (CT)
7. Centro Multidisciplinar de Macaé
8. Campus Duque de Caxias

Publicação do Estatuto da UFRJ no Diário Oficial da União (DOU)

O estatuto da UFRJ encontra-se disponível no site www.ufrj.br tendo sido aprovado pelo Parecer CES 0021/2002 — CNE. Atualizado em 27/06/2019, com as alterações aprovadas pelo Conselho Universitário no período de 2008 a 2019.

Alterações referendadas pelo Ofício nº 2410/2019/CGLNES/GAB/SESU/SEU-MEC de 05/08/2019 - alterações estatutárias (Art. 94 do Decreto 9.235 de 15/12/2017)

Alterações ocorridas:

As resoluções de 2023 podem ser consultadas em <https://consuni.ufrj.br/index.php/2012-02-01-17-11-29/resolucoes-2023>

1.4.1 PAPEL E FUNCIONAMENTO DOS COLEGIADOS

A estrutura administrativa e acadêmica da UFRJ é definida por seis conselhos superiores: o Conselho Universitário (Consuni), o Conselho de Curadores, o Conselho de Ensino de Graduação (CEG), o Conselho de Ensino e Pesquisa para Graduados (CEPG), o Conselho de Extensão Universitária (CEU) e o Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE).

Conselho Universitário (Consuni)

O Conselho Universitário (Consuni) é o órgão máximo da Universidade nas funções normativa, deliberativa e de planejamento, responsável por formular a política geral da UFRJ nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.

É formado pela reitora, vice-reitor, pró-reitores, decanos dos Centros Universitários, além de representantes de diversas categorias de professores, servidores técnicos-administrativos, governos estadual e municipal e antigos alunos. Organizado em Comissões específicas (Legislação e Normas; Ensino e Títulos; e Desenvolvimento), o Consuni é responsável por exercer a jurisdição superior na Universidade, aprovando as propostas de orçamento e deliberando sobre recursos de órgãos colegiados da estrutura universitária. Cabe ainda ao Conselho aprovar as propostas relativas à criação de cursos de graduação e de pós-graduação e a nomeação de pró-reitores.

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é o órgão deliberativo para assuntos de patrimônio da UFRJ cuja finalidade precípua é o controle do movimento financeiro e patrimonial da Universidade. É formado pela reitora e por representantes do Conselho Universitário, do Ministério da Educação, dos antigos alunos e da comunidade. Compete ao Conselho apreciar a proposta do orçamentária enviada ao MEC, aprovar a prestação de contas e autorizar pedidos de utilização de recursos e execução de despesas, bem como a abertura de créditos especiais e suplementares.

Conselho de Ensino de Graduação (CEG)

O Conselho de Ensino de Graduação (CEG) é o órgão colegiado deliberativo, em matéria didática e pedagógica, que traça as diretrizes para a orientação e normatização das atividades acadêmicas e participa da elaboração e implementação das linhas de ação que visam à melhoria da qualidade do ensino. É formado por representantes de Centros Universitários, dos antigos alunos, de técnicos-administrativos e da comunidade externa, e presidido pela pró-reitora de Graduação. O CEG define, por meio de suas Câmaras e Comissões (Corpo Discente; Corpo Docente; Currículos; Legislação e Normas; Fomento; Acesso aos Cursos de

Graduação; Licenciatura; Monitoria; Ensino a distância e Câmara Mista CEG/CEPG), a política acadêmica dos cursos, fixando as normas de ensino dos cursos de graduação e da Coordenação do Acesso.

Conselho de Ensino para Graduados (CEPG)

O Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) é o órgão deliberativo responsável pelas diretrizes didáticas e pedagógicas dos cursos de pós-graduação. É composto por membros eleitos em cada um dos Centros Universitários e presidido pela pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa. Os membros do Conselho integram Câmaras Permanentes (Legislação e Normas; Acompanhamento e Avaliação de Cursos de Pós-Graduação; Corpo Docente e Pesquisa; Corpo Discente e Câmara Mista CEG/CEPG), que possuem assessoria especializada de técnicos-administrativos da Universidade e têm por finalidade conduzir de forma organizacional o andamento dos processos.

Conselho de Extensão Universitária (CEU)

O Conselho de Extensão Universitária (CEU) é o órgão deliberativo sobre quaisquer assuntos relacionados à extensão universitária e as suas políticas institucionais, sendo presidido pela Pró-reitora de Extensão. O CEU foi criado em sessão especial do Conselho Universitário (Consuni) de 30 de maio de 2018, tendo seu Regimento aprovado em 03 de fevereiro de 2020, que define a sua composição e atribuições.

Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE)

O Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE) é o órgão de coordenação da estrutura da Universidade. É composto pela reitora, vice-reitor, pró-reitores, decanos dos Centros Universitários, diretor do Escritório Técnico da Universidade e o prefeito da Cidade Universitária, além de membros convidados. É responsável por apreciar as propostas de plano e orçamentos, tendo em vista um plano global de atividades universitárias; avaliar relatórios de atividades dos Centros Universitários e examinar propostas de acordos, convênios ou auxílios, subsidiando pareceres para o Conselho Universitário.

1.4.2 DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS INTERNOS

Auditoria Interna (Audin)

Auditor-chefe: Fernando Antonio Miranda Sepulveda

A Auditoria Interna (Audin) da UFRJ é um importante órgão de assessoramento da administração da Universidade. Visa avaliar de forma independente as operações contábeis, financeiras e administrativas executadas pelos diversos órgãos que a compõem e é um importante instrumento de controle para antecipar-se a desperdícios, improbidade, negligência e omissão, buscando garantir uma alocação de recursos mais eficaz, o fortalecimento da gestão e a reafirmação dos princípios de eficiência, eficácia e economicidade.

CFP

Coordenadora-geral: Carmen Gabriel

O Complexo de Formação de Professores (CFP) é uma política institucional diferenciada de organização da formação inicial e continuada de professores(as) da Educação Básica.

Na UFRJ, essa política visa criar mecanismos institucionais para que as unidades acadêmicas responsáveis pelas licenciaturas das diferentes áreas disciplinares, a Faculdade de Educação (FE) e o Colégio de Aplicação (CAp) trabalhem de forma integrada entre si e articulada com as demais instituições parceiras e redes públicas de educação, assumindo conjuntamente o compromisso da formação inicial e continuada de professores (as).

CHS

Diretor: José Leoncio de Andrade Feitosa

O Complexo Hospitalar e da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CHS-UFRJ) é constituído por todas as Unidades Universitárias ou Órgãos Suplementares que prestam assistência de saúde a pacientes internados e/ou ambulatoriais.

As unidades de saúde do CHS prestam serviços de assistência nos diversos níveis de atenção à saúde onde são realizadas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

O CHS-UFRJ é composto pelos seguintes unidades: Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA), Instituto de Doenças do Tórax (IDT), Instituto de Ginecologia (IG), Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC), Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil (IPUB), Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), Instituto do Coração Edson Saad (ICES), e Maternidade-Escola (ME).

Corin

Coordenador: Luiz Cláudio Moreira Gomes

A Coordenação de Relações Institucionais e Articulações com a Sociedade (Corin), vinculada ao Gabinete da Reitora, tem por objetivo ser um canal institucional de relação da UFRJ com os órgãos de Estado, incluindo os de controle, de representação jurídica da Universidade e com o legislativo, quanto ao processo de elaboração de leis e normas pertinentes à educação superior e às políticas de Ciência e Tecnologia.

Atua como canal institucional da relação da UFRJ com os governos federal, estaduais e municipais, bem como com os poderes legislativos no âmbito federal, estadual e municipal.

Escritório Técnico Universitário (ETU)

Diretor: Roberto Machado Corrêa

O Escritório Técnico da Universidade é o órgão responsável pela elaboração e supervisão de planos e projetos de engenharia e arquitetura relativos à construção, reforma, restauração e conservação das edificações da Universidade. Dentre suas principais atividades estão a fiscalização da execução de novas construções, reformas, modificações de uso, demolição e/ou conservação dos edifícios e emissão de pareceres técnicos sobre as eventuais patologias nas edificações da UFRJ. É também responsável por realizar levantamento do estado de conservação e suas patologias nos imóveis tombados, criando procedimentos para analisar e elaborar projetos arquitetônicos de intervenção de todos os pedidos de tombamento de qualquer edificação da UFRJ.

FCC

Coordenadora: Christine Ruta

O Fórum de Ciência e Cultura (FCC) é o órgão que coordena as políticas de difusão cultural e de divulgação científica da Universidade. Sua finalidade é promover ações transversais entre as diversas áreas do conhecimento e estreitar os laços entre a Universidade e a sociedade civil.

Integram a estrutura do Fórum a Biblioteca Pedro Calmon, a Editora UFRJ e oito órgãos suplementares com atuação nas áreas de divulgação científica e difusão cultural: Museu Nacional, Sistema de Bibliotecas e Informações da UFRJ (SIBI-UFRJ), Casa da Ciência, Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE), Universidade da Cidadania, Núcleo de Rádio e TV, Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural da UFRJ (SIMAP-UFRJ) e Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi).

Inova UFRJ

Diretora: Daniela Uziel

A Inova UFRJ é o núcleo de inovação tecnológica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Entre suas atribuições estão a difusão da Inovação em toda a Universidade, a proteção do conhecimento gerado na UFRJ, a transferência e licenciamento de tecnologias, e a articulação de parcerias entre empresas e a UFRJ, de modo que o conhecimento produzido na instituição possa, de fato, chegar à sociedade.

Também é de responsabilidade da Inova UFRJ articular projetos inovadores nas áreas de Empreendedorismo e Inovação Social, promovendo convergências que mostrem que a inovação pode acontecer em qualquer área de atuação e não apenas em tecnologia de ponta.

Ouvidoria-Geral

Ouvidora-geral: Luzia da Conceição de Araújo Marques

A Ouvidoria-Geral da UFRJ é a principal interface de comunicação entre o cidadão e a Universidade. Busca ser um canal condutor de opiniões, sugestões, reclamações e problemas da sociedade e da comunidade acadêmica, garantindo os direitos dos cidadãos e concretizando o princípio da ética e da transparência das relações com a sociedade. A Ouvidoria atua no pós-atendimento, mediação de conflitos entre o

cidadão e instituição, busca por soluções, acompanhamento das providências adotadas e mapeamento de eventuais falhas em procedimentos da instituição.

Parque Tecnológico

Diretor Executivo: Romildo Toledo

O Parque Tecnológico da UFRJ é um ambiente de inovação, que tem como objetivo promover a interação entre a universidade – alunos e corpo técnico-acadêmico – e as empresas. Nossa missão é gerar conexões que potencializem a transformação do conhecimento em inovação, fortalecendo a UFRJ e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Inaugurado em 2003, o Parque abriga centros de pesquisas de empresas de grande porte nacionais e multinacionais, além de pequenas e médias, startups, espaços para o desenvolvimento de empreendedorismo e integração e laboratórios da UFRJ.

O Parque acompanha a gestão das startups, pequenas e médias empresas residentes e realiza atividades que estimulam o relacionamento entre as organizações residentes e demais públicos de interesse. O Parque também atua visando auxiliar a ampliação do networking das companhias e estimular o empreendedorismo por meio de atividades de gestão de negócios e captação de recursos.

Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)

Pró-reitora: Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes

A Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) responde pelos cursos de graduação, bem como pela política acadêmica a eles relacionada, sendo responsável pela supervisão e controle da execução pelas diversas instâncias acadêmicas das atividades didáticas, culturais, desportivas, recreativas e extracurriculares. Por meio do seu Conselho de Ensino de Graduação, estabelece as normas e procedimentos de todos os processos de acesso aos cursos e das políticas para concessão de bolsas nas várias modalidades. É responsável também pelo sistema de gestão de todas as atividades pertinentes aos cursos de graduação e seus estudantes.

Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)

Pró-reitor: João Ramos Torres de Mello Neto

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2) é a responsável pela formulação, coordenação e cumprimento da política institucional da UFRJ no âmbito da pós-graduação e da pesquisa universitária, em parceria com seus programas e grupos de pesquisa, com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos com alto nível de qualificação, o crescimento e a disseminação da produção científica, artística e cultural e o desenvolvimento tecnológico do país.

Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)

Pró-reitor: Helios Malebranche

A Pró-reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) concentra as atividades de arrecadação, distribuição e controle dos recursos financeiros da Universidade, visando à elaboração de normas e critérios para o planejamento estratégico, físico, financeiro e orçamentário da instituição e à coordenação e acompanhamento das atividades de planejamento das instâncias que a compõem. É responsável também por indicar propostas de alteração de dotações orçamentárias, abertura de créditos adicionais e criação de fundos, assim como de fixação de preços de serviços prestados, taxas e emolumentos.

Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4)

Pró-reitora: Neuza Luzia Pinto

A Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) é o órgão responsável pelo planejamento e acompanhamento das estratégias e políticas de gestão de pessoal da Universidade. Seu escopo abrange as atividades relativas à elaboração de normas e planos referentes ao desenvolvimento e qualificação de servidores; execução administrativa dos planos aprovados, quando de implementação centralizada; coordenação, acompanhamento e controle, quando de implementação descentralizada; supervisão da administração e consequente alocação de pessoal nos órgãos administrativos e nas unidades e controle permanente dos assentamentos de pessoal.

Pró-Reitoria de Extensão (PR-5)

Pró-reitora: Ivana Bentes Oliveira

A Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) é o órgão responsável pela gestão das ações de extensão realizadas pela UFRJ. Tem por finalidade articular e apoiar a execução da política de extensão da Universidade, articulando e integrando as ações de extensão

dos diversos setores que a compõem. Entende que a extensão universitária é fundamental na formação dos estudantes e colabora com os cursos de graduação e pós-graduação na criação de espaços de convergência que estimulem a integração entre as unidades acadêmicas para o desenvolvimento das ações de extensão.

Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR-6)

Pró-reitora: Cláudia Ferreira da Cruz

A Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR-6), de acordo com o Estatuto da UFRJ é uma das sete Áreas Gerais da UFRJ, tendo entre suas atribuições as licitações de materiais e serviços, a elaboração e fiscalização de contratos, a gestão patrimonial e a criação de instrumentos para aprimorar a gestão e a governança institucionais. As funções executivas são exercidas por três Superintendências-Gerais: Superintendência-Geral de Gestão (SGG); Superintendência-Geral de Patrimônio (SGP), e Superintendência-Geral de Governança (SGGov).

Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7)

Pró-reitor: Eduardo Mach Queiroz

A Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7) é responsável pela política que visa garantir a permanência, com qualidade, dos estudantes de graduação e pós-graduação na UFRJ. Os principais eixos de atuação estão relacionados à moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, cultura, esporte, integração pedagógica, acessibilidade e auxílios financeiros. Essas ações são viabilizadas através de recursos próprios e outros oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). A PR-7 também promove ações específicas para dar suporte a estudantes gestantes, mães e pais e estudantes estrangeiros, além de atuar na prevenção da violência e combate a todas as formas de discriminação, assegurando o caráter democrático e inclusivo da Universidade.

Prefeitura Universitária (PU)

Prefeito: Marcos Benilson Gonçalves Maldonado

A Prefeitura Universitária é um órgão executivo da estrutura superior com competência para gerir a segurança, por meio de serviços de segurança e monitoramento, das áreas físicas comuns dos campi universitários; o controle do sistema viário, com políticas de mobilidade sustentável e gestão de serviços de

transporte integrado; a manutenção e conservação das vias e equipamentos públicos e a gestão ambiental, a partir do controle da ocupação do solo, conservação das áreas verdes e gerenciamento da coleta e tratamento de resíduos sólidos — executando serviços imprescindíveis para criar um ambiente harmonioso que possibilite à Universidade desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Sgaada

Superintendente-geral: Denise Góes

A conquista da implantação da Superintendência-Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade (Sgaada), aprovada por unanimidade na sessão especial do Conselho Universitário (Consuni), em 22 de maio de 2023, tem grande e primordial importância no fortalecimento dos movimentos antirracistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro e, conseqüentemente, sua conexão externa. A Sgaada tem como missão atuar na liderança e coordenação das iniciativas políticas voltadas para a promoção da igualdade, inclusão e acessibilidade em suas ações internas e extramuros.

Alinhada aos valores da UFRJ, a superintendência objetiva impulsionar ações afirmativas, incentivar a diversidade no ambiente da Universidade e formular políticas, implementar programas, propor projetos, campanhas internas e externas, eventos, além de monitorar todas as frentes de trabalho de suas diretorias ou parcerias internas e externas nas quais se envolva.

SGCOM

Superintendente-Geral: Eugênia Lopes

A Superintendência-Geral de Comunicação Social (SGCOM) é órgão da estrutura superior da UFRJ, atuando como mecanismo comunicacional integrador da Universidade, com as suas unidades acadêmicas e a sociedade em geral. Sua principal atribuição é propor e executar as diretrizes de uma política global de Comunicação Social para a instituição, bem como coordenar os serviços ligados a essa área.

Os veículos da SGCOM divulgam informações originais, criam mediações na comunidade interna e sugerem o diálogo direto ou indireto com as comunidades externas, empenhando-se em aprofundar temas emergentes e aproximar o cidadão comum do cientista ou pesquisador.

SGRI

Superintendente-Geral: Papa Matar Ndiaye

A Superintendência Geral de Relações Internacionais da UFRJ (SGRI) tem como função trabalhar pela inserção internacional da Universidade em prol de seus estudantes, professores e técnicos-administrativos.

Como principal mediador institucional da UFRJ com o exterior, a SGRI estabelece o diálogo com instituições de natureza acadêmica como universidades e institutos de pesquisa, com órgãos governamentais como embaixadas e consulados, e também com agências internacionais.

Além das parcerias internacionais, a SGRI também mantém uma rede nacional de relacionamentos que inclui o MEC/SESu, o Ministério das Relações Exteriores e agências de fomento como a CAPES e o CNPq..

SGTIC

Superintendente-Geral: Ana Maria de Almeida Ribeiro

A Superintendência Geral de Tecnologia de Informação e Comunicação (SG-TIC) é o órgão de execução e de assessoramento da estrutura superior da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na área de Tecnologia da Informação e Comunicação e áreas correlatas. Supervisiona as atividades relacionadas a sua área nos Centros Universitários, junto as Superintendências Centrais, e demais unidades acadêmicas, administrativas e assistenciais da UFRJ, e demais localizadas nos campi da UFRJ.

A SG-TIC é órgão seccional do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), cujo órgão central é a Secretaria de Governo Digital, do Ministério de Gestão e Inovação do Serviço Público. Neste âmbito atua em conjunto com órgãos afins e administra as vagas nos cursos ofertados pela Escola Superior de Redes (ESR), vinculada a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), e atua em conjunto com a RedeRio/Faperj..

1.5 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

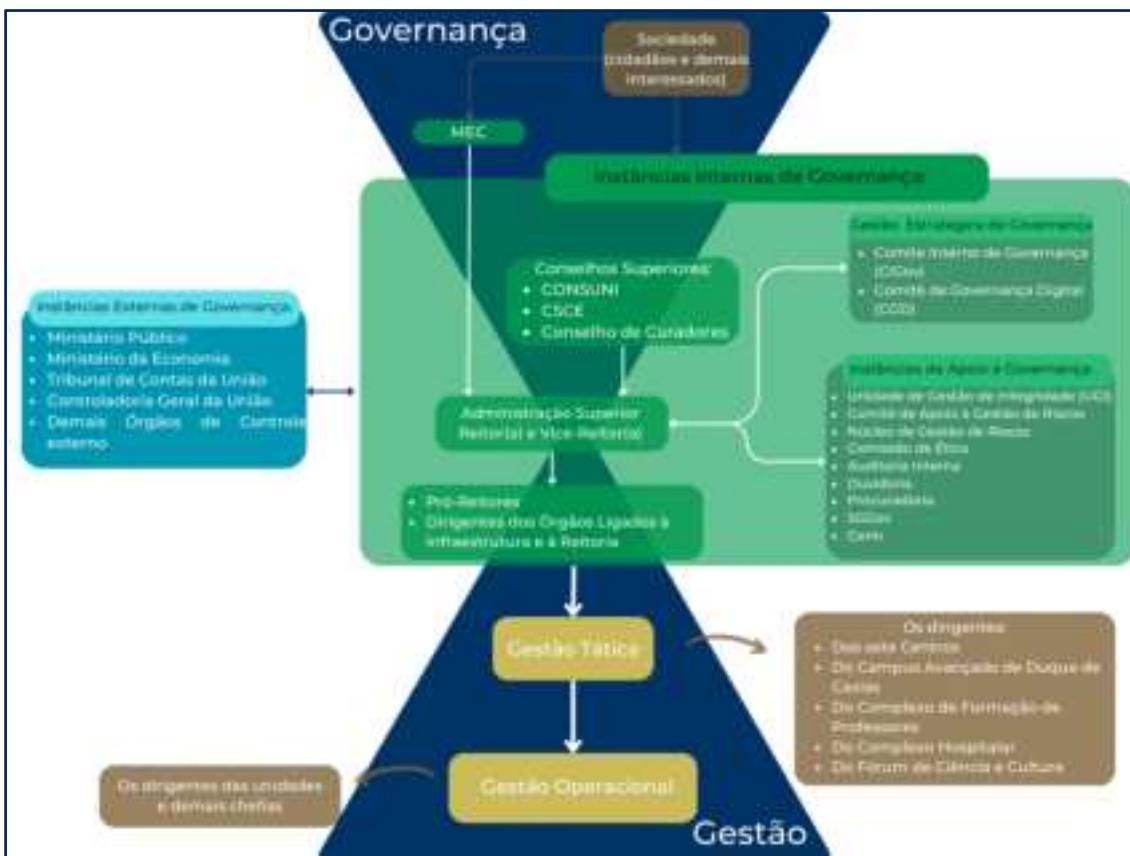
A Governança pública organizacional compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e

monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. Governança não é o mesmo que gestão. Enquanto a governança é a função direcionadora, a gestão é a função realizadora (TCU, 2021).

Em busca do alcance da boa governança, a UFRJ instituiu em 2018 (Resolução CONSUNI nº 4/2018) a Superintendência-Geral de Governança (SGGov), com vista a estabelecer boas práticas de governança, tendo como premissas iniciais em seu escopo de trabalho o gerenciamento de riscos, a promoção da integridade pública e a responsabilidade por manter a conformidade da UFRJ com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Estas são abordagens que otimizam as operações internas e proporcionam uma base mais sólida para os processos administrativos. O fortalecimento da governança e o desenvolvimento de instituições eficazes, responsáveis e transparentes são objetivos da Agenda ONU 2030 e a UFRJ vem aprimorando seu modelo de organização e gestão, contribuindo para sua maturidade e eficiência.

Ainda nessa linha, foi instituído o Sistema de Governança da UFRJ, por meio da Portaria UFRJ nº 6.611, de 28 de setembro de 2020, criado com o propósito de melhorar os mecanismos que promovem uma governança eficaz, visando assegurar que as atividades estejam alinhadas aos interesses da sociedade. A SGGov é uma das instâncias de apoio desse sistema e exerce a Gerência-Geral de Governança, auxiliando a Reitoria e os órgãos colegiados superiores em sua gestão. Também é responsável pela secretaria executiva do Comitê Interno de Governança (CIGov), com a propositura de pautas relevantes para debate e encaminhamentos institucionais.

A partir do que se encontra no Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública do TCU, a figura abaixo foi elaborada para organizar graficamente as principais instâncias de governança no contexto da UFRJ:



1.6 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna Governamental, segundo a Instrução Normativa SFC nº 03, de 2017 é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria. Atua na 3ª linha de defesa, com base nos pressupostos de autonomia técnica e de objetividade, dando apoio à 1ª e 2ª linha de defesa, que tratam da avaliação de riscos e gestão. O propósito da AUDIN é aprimorar o valor organizacional das instituições públicas e operações, priorizando a avaliação, assessoramento e aconselhamento baseados em risco.

A Auditoria Interna da UFRJ foi criada pela Portaria nº 810, de 03 de maio de 2001, conforme disposto no Decreto nº 3591, de 06 de setembro de 2000 e está vinculada ao Conselho Superior de Coordenação Executiva da UFRJ (CSCE) e a Reitoria. Além disso, está sujeita tecnicamente às orientações, normas e supervisões do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), como Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. As atividades desempenhadas pela Auditoria Interna da UFRJ são norteadas pelo Referencial

Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (IN CGU nº3, de 9/07/2017) e Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (aprovado pela IN CGU nº 8, de 6/12/2017).

Os critérios e procedimentos referentes à consulta para nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de unidade de auditoria interna são disciplinados pela Portaria CGU nº 2.737, de 20/12/2017.

O responsável pela AUDIN na UFRJ é o Auditor-Chefe da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em observância, pelo CSCE ou órgão equivalente de normas e de orientações da CGU quanto ao perfil profissional do titular da unidade de auditoria interna, sua nomeação, designação, exoneração ou dispensa, de acordo com a portaria CGU n 2.737, de 20/12/2017.

O Auditor-Chefe tem a obrigação de um duplo reporte funcional e administrativo para o adequado cumprimento de suas funções, com acesso direto e irrestrito ao CSCE ou órgão equivalente e ao mais alto executivo do órgão ou da entidade pública do Poder Executivo Federal que a UAIG integra, sendo vedada a delegação.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, reunido em sessão de 27 de julho de 2023, tendo em vista o que consta do Proc. 23079.228535/2021-78, aprovou o Regimento da Auditoria Interna da Universidade Federal do Rio de Janeiro e revogou a Resolução CONSUNI nº 12, de 28 de outubro de 2004, publicada no Boletim da UFRJ nº 22, de 04 de novembro de 2001.

Desde 2021 a AUDIN busca alcançar sua visão de futuro expressa no seu planejamento estratégico, revisão: “Ser referência Nacional em auditoria governamental, alcançando o nível 4 da Matriz IA-CM”.

Para o alcance da visão de futuro algumas ações estão ocorrendo como a realização contínua do curso ead de Sistema de Gestão de Qualidade e Modelo de Excelência em Gestão (MEG), oferecido desde 2021 aos gestores da UFRJ e AUDINs do país, ministrado e organizado, principalmente, pelo Auditor-Chefe e Auditora-Chefe Adjunta, e o curso Processos de Governança, identificação e análise de riscos, e controles para redução dos níveis de riscos. O primeiro curso viabiliza a disseminação do conhecimento gerado pela AUDIN/UFRJ em Sistema de Gestão da

Conformidade, em especial auditorias tanto de gestão quando governamentais, controle de riscos, análise e melhoria de processos de trabalho, planejamento estratégico, entre outros assuntos de suma importância para os gestores e para as diversas AUDINs no País. O segundo curso é um curso sobre processos de gestão, identificação, análise e seleção de riscos por matriz de frequência e gravidade quando risco de impacto negativo e por Matriz BASICO quando de impacto positivo, programas para redução dos níveis de riscos com inclusão de controles. Na perspectiva acadêmica a relevância se dá por ser um trabalho inovador para ser aplicado na UFRJ como um todo e para social no sentido de sua aplicação diminuir o nível de riscos de sinistros graves, como incêndios, aquisições que não sigam a legislação vigente, entre outras.

Já como parte deste alcance da visão pode ser citado o recebimento pela AUDIN do certificado categoria Prata pela COPPE-Q, garantindo com isto, que a AUDIN possua hoje 100 por cento de métodos para atender os requisitos da norma NBR ISO 9001:2015, Sistema de Gestão da Qualidade – requisitos, tornando assim que a AUDIN/UFRJ seja a primeira Auditoria Interna entre as demais existentes nas IFES a ter seu Sistema de Gestão da Qualidade, SGQ, reconhecido por uma norma internacional. Hoje, em virtude da utilização do sistema e-Aud da CGU pela AUDIN, ampliamos o escopo do SGQ para todo o tipo de auditoria, o que no escopo antigo se limitava a auditorias financeira e de pessoal.

O compartilhamento do aprendizado ensinado nos cursos permite que os gestores da UFRJ e demais AUDINs das IFES do país possam elaborar, implantar, e promover a melhoria contínua de seus Sistemas de Gestão.

O Programa da Qualidade da AUDIN elaborado conforme norma ABNT NBR ISO 9001:2015 foi estruturado a partir das necessidades de seus usuários principais: CGU, TCU, Reitor, Pró-reitoria de Pessoal (PR-4), Pró-reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) e Pró-reitoria de Gestão e Governança (PR-6). Para essa primeira fase de elaboração e certificação do sistema de gestão da Qualidade da AUDIN, os escopos considerados foram: auditoria de aquisições (dispensa de licitação), auditoria de aposentadorias e monitoramento das recomendações da CGU. A certificação tem como finalidade garantir a confiabilidade de entrega de produtos (relatórios de auditorias) e serviços (monitoramento das recomendações da CGU) conforme as necessidades e requisitos dos usuários;

além de promover uma melhoria contínua da satisfação na prestação dos serviços. Hoje, como mencionado acima, estamos revendo o SGQ para qualquer tipo de auditoria.

A AUDIN da UFRJ possui como missão assessorar a alta administração por meio dos serviços de avaliação e consultoria, visando avaliar os resultados e atuando no aconselhamento referente aos processos de governança, gerenciamento de riscos e de controles.

Desde agosto de 2019, a nova gestão da AUDIN mediante a nomeação do Auditor-Chefe e Auditora-Chefe Adjunta, a AUDIN-UFRJ, assumiu o compromisso com um efetivo Sistema de Gestão da Qualidade respaldado nos requisitos da norma NBR ISO 9001:2015.

Esse compromisso foi cumprido em 2021 com a obtenção do certificado de elaboração de seu sistema de gestão da qualidade na categoria “*Self-Audit*” Prata pela COPPE-Q em 2021, alcançando um outro patamar de qualidade na sua prestação de serviço.

Nesse sentido, a AUDIN-UFRJ possui uma Política da Qualidade que reflete o comprometimento de toda a AUDIN.

Em relação ao planejamento estratégico da AUDIN, podemos comentar que se trata de um instrumento desenvolvido com base na análise do ambiente da AUDIN na UFRJ, considerando os cenários externos (ameaças externas e oportunidades externas), cenários internos (forças e fraquezas). As mudanças nos cenários devem ser consideradas pois impactam o Sistema de Gestão da Qualidade da AUDIN, dos seus usuários, partes interessadas, requisitos e riscos. Hoje, o PDI da UFRJ é utilizado para o controle dos indicadores dos objetivos estratégicos.

A última revisão do planejamento estratégico da AUDIN foi aprovada em 16/01/2023 pelos Auditores Chefes com foco em alguns valores principais:

- Administração sempre pautada dentro dos princípios morais da ética e constitucionais, da eficiência e da eficácia;
- Fornecimento de serviços e produtos de alta qualidade;
- Foco no atendimento das necessidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Importante citar que de forma complementar ao seu SGQ, a AUDIN seguindo os preceitos da CGU, estruturou o PGMQ – Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade que se baseia nas atividades-fim da AUDIN de avaliação e consultorias para definir métodos de controle a partir de indicadores de desempenho que permitem monitorar e avaliar a execução das ações previstas no PAINT – Planejamento das Atividades da Auditoria Interna enviado anualmente à CGU. O PGMQ visa avaliar a qualidade dos trabalhos que estão sendo prestados, além de promover uma melhoria contínua dos processos de trabalho. Deste modo, a AUDIN já possui elaboradas e prontas para a devida publicação, as Portarias do PGMQ e dos Indicadores, baseados no IA-CM (Internal Audit Capability Model).

Para acompanhar o andamento das ações realizadas pela equipe, a AUDIN desenvolveu em 2020, uma planilha de produtividade- PAINT – Produtividade, validada pela CGU e em uso contínuo que permite junto com o sistema e-Aud obter resultados da maior parte dos indicadores..

Importante citar, que também ainda em 2021, a AUDIN decidiu iniciar o processo de monitoramento de suas recomendações de trabalhos de auditoria pelo sistema *e-CGU*, treinando as Unidades da UFRJ e os auditores, e continuou evoluindo esse processo em 2022.

A AUDIN já elaborou os requisitos e indicadores do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ, preconizado pela IN CGU 03/2017. Ressalta-se que em 2022 os indicadores utilizados no PGMQ e no PDI da UFRJ precisaram ser incorporados ao planejamento estratégico da AUDIN, que também, precisou ser revisado mediante os novos impactos do cenário interno e externo que se apresentaram desde a obtenção da certificação Bronze.

Em meados de 2022, a AUDIN decidiu por obter a cessão do sistema *e-CGU* para inserção de suas auditorias, e até final de dezembro de 2024 temos no sistema *e-CGU*: (i) 2(duas) consultorias finalizadas; e, (ii) 11 avaliações finalizadas.

Entendemos que fomos a 1ª AUDIN de IFEs a utilizar o sistema *e-CGU* para tramitação das nossas auditorias, o que contribuiu e muito no aumento de nossa produtividade durante nosso período de gestão. Apesar da equipe reduzida para atender a demanda obrigatória, de Órgãos externos, e apenas o Auditor-Chefe e sua Adjunta para supervisionar todos os trabalhos de auditoria, gerenciar o *e-CGU* e

fazer a gestão da AUDIN, a AUDIN conseguiu melhorar seu desempenho operacional.

Em termos de produtividade em relação ao novo fluxo criado para apoio à CGU ao monitoramento de suas recomendações, podemos afirmar que das recomendações que já foram “criadas” no sistema *e-Aud* ou seja que não vieram como estoque do sistema monitor da antiga gestão da AUDIN, nós temos até hoje, em outubro de 2024, em torno de 75% de recomendações implementadas e 9,3% implementadas parcialmente. O que se configura que o uso do sistema também traz muitos benefícios, além do nosso esforço na devida resolução da questão.

Porém, importante ressaltar, que para a obtenção destes resultados a partir da implementação dos novos fluxos de processos de trabalhos no sistema *e-CGU* precisamos recuar e investir em tempo com algumas ações importantes e internas na UFRJ, como: (i)– cadastro da UFRJ e da AUDIN no sistema *e-CGU* para monitoramento das Auditorias e recomendações da CGU; (ii)– definição de fluxos e rotinas internas para a operacionalização do sistema, com o objetivo de interligar a CGU às Unidades da UFRJ com foco em um aprimoramento do atendimento das demandas (2021); (iii)– cadastramento de todas as Unidades da UFRJ no sistema *e-CGU* para possibilitar o monitoramento pelas próprias Unidades das demandas da CGU, sem isenção do monitoramento realizado pela AUDIN (2021); (iv) – criação de fluxos e rotinas para a operacionalização do sistema pelas Unidades, com o encaminhamento das manifestações pelas Unidades via minuta à AUDIN para aprovação antes do envio à CGU (2021); (v)– aprovação de tais fluxos e rotinas pela Reitor em exercício (2021); (vi)– treinamento das Unidades, sendo realizadas duas aulas ao vivo, ministradas pelo operador do sistema *e-CGU* da Audin e pela Auditora Chefe Adjunta (2021); (vii)– Inclusão das recomendações oriundas de auditorias da própria AUDIN no sistema *e-CGU* para o devido monitoramento e interação entre AUDIN e as Unidades da UFRJ (2021); (viii)– definição de fluxos e rotinas internas para atuação no sistema *e-CGU* pelos Auditores da AUDIN (2021); (ix)– treinamento dos Auditores Internos (2021); (x)– obtenção da cessão do sistema *e-Aud* da CGU à UFRJ; (xi)– realização do curso fornecido pela CGU sobre o “Processo de Auditoria” por todos da equipe de auditores e Chefias da AUDIN para a devida execução do processo de auditoria e utilização do citado sistema (2022); (xii) início do processo de tramitação das auditorias pelo sistema *e-CGU* (2023); (xiii) finalização do

processo de tramitação das auditorias pelo sistema e-CGU (2024); (xiv) treinamento dos 5 novos auditores no curso de “Processo de Auditoria” e (xv) treinamento dos novos auditores em realização de auditorias pelo sistema e-CGU sob a supervisão da Auditora-Chefe Adjunta

A AUDIN contará com a colaboração de um servidor concursado do cargo de estatístico, lotado na PR-4, para atuar na área de qualidade e reformular o SGQ de acordo com os novos processos de trabalho e o alinhando ao PGMQ e IA-CM de maneira a controlar os indicadores. Desta forma, conseguiremos avançar a um patamar mais elevado do IA-CM, que é uma régua de avaliação para verificar a maturidade das auditorias internas.

Ressaltamos, também, que os atos da auditoria expedidos pelo Auditor-Chefe necessários para a instituição do PGMQ da AUDIN já foram encaminhados ao Reitor para a devida publicação (processo SEI n 23079.239429/2024-62).

Atualmente, a maior parte dos resultados dos nossos indicadores podem ser obtidos pela Planilha PAINT de Produtividade e, principalmente, pelo próprio sistema e-CGU. O controle pode ser feito pelo Planejamento Estratégico, SIPEA e PDI.

Afirmamos que tivemos uma melhoria de desempenho a partir do aprimoramento dos nossos processos, e confirmamos o fato com a demonstração dos resultados de tendência favorável durante o período 2020-2023, no indicador ações concluídas do PAINT x total de ações do PAINT, evoluindo da casa dos 20% para 60%, conforme demonstrado abaixo.

2020 x 2021 x 2022 x 2023											
Ações PAINT 2020			Ações PAINT 2021			Ações PAINT 2022			Ações PAINT 2023		
27			33			30			28		
Resultado RAIN 2020			Resultado RAIN 2021			Resultado RAIN 2022			Resultado RAIN 2023		
Finalizadas	Continuidade	Não Realizadas	Finalizadas	Continuidade	Não Realizadas	Finalizadas	Continuidade	Não Realizadas	Finalizadas	Continuidade	Não Realizadas
6	10	6	16	12	5	19	8	3	18	8	2
Porcentagem de conclusão: 22,2%			Porcentagem de conclusão: 48,4%			Porcentagem de conclusão: 63,3%			Porcentagem de conclusão: 64,3%		

A AUDIN, em 2021, visando a melhoria contínua de seus processos e focando, principalmente, em um melhor gerenciamento de seus recursos, aprimorou seus

métodos de trabalho, como o monitoramento de recomendações da CGU e da própria AUDIN. Nesse sentido, foram desenhados e implementados novos fluxos para esse escopo de monitoramento. Em relação às demandas da CGU às Unidades da UFRJ, houve um progresso em relação a uma maior interação da AUDIN com as Unidades de forma a facilitar o atendimento destas demandas pelo sistema e-aud. Nesse novo sistema de trabalho, os auditores da AUDIN, principalmente, Auditor-Chefe e Adjunta, criam minutas para orientar às Unidades quanto a um correto atendimento, além de analisar e aprovar previamente a resposta antes do envio efetivo da resposta da Unidade à CGU.

No que tange ao monitoramento das recomendações de auditorias da AUDIN, a partir de 2021 houve o aprimoramento do processo com a inserção de todas as recomendações no sistema e-Aud da CGU, permitindo assim, um monitoramento ágil, controlado e registrado, além de uma interação com as Unidades que facilitou um melhor atendimento das recomendações.

Importante citar que para a efetiva implementação dos novos fluxos de monitoramento de recomendações, a AUDIN proveu treinamento de seus Auditores e de gestores das Unidades da UFRJ, que atualmente, interagem pelo sistema e-Aud.

Em meados de 2022 a AUDIN obteve a cessão do sistema *e-Aud*, e posteriormente, inscreveu seus auditores no curso oferecido pela CGU em “Processos de Auditoria”, tornando possível aprender e aplicar na AUDIN o próprio fluxo de processo de auditoria utilizado pela CGU para realização de suas próprias auditorias. Esta melhoria nos nossos processos colocou a AUDIN em um outro patamar de qualidade na prestação dos serviços, melhorando nossa imagem perante a CGU por ter sido, também, a 1^a. AUDIN do país a tramitar suas próprias auditorias pelo sistema e-Aud.

Os serviços de consultoria em gestão prestados pela AUDIN às Unidades da UFRJ tem possibilitado uma melhor compreensão dos gestores em relação às etapas dos fluxos de seus processos finalísticos, além de facilitar uma análise de causas e fatores que impactam na realização das atividades. As consultorias permitem um desenvolvimento de planos com proposição de correções e ações corretivas que facilitam o tratamento e recorrência de irregularidades.

Os resultados das ações realizadas em 2024 podem ser consultados no documento

RAINT 2024, disponível na página da AUDIN, assim como o planejamento das ações para 2025 no PAINT 2025. O link da nossa página da AUDIN onde constam os PAINTs e RAINTs é <https://ufrj.br/a-ufrj/estrutura/auditoria-interna/>.

A divulgação do monitoramento das recomendações da AUDIN pode ser consultada em sua página por meio do link <https://ufrj.br/wp-content/uploads/2022/12/Tabela-de-recomendacoes-AUDIN-20.12.2022.pdf>.

De forma a melhor compreender os resultados que veem sendo alcançados, ressalta-se que a nova gestão permitiu um olhar diferenciado para a qualidade da prestação de serviços de auditoria interna governamental, visto a expertise dos Auditores Chefes na área de Sistemas de Gestão da Qualidade. Como exemplo apenas, o Auditor Chefe atuou como Delegado Brasileiro pela ABNT e a Auditora Chefe Adjunta coordenou o grupo de trabalho brasileiro pela ABNT para revisão e tradução da norma de auditoria – NBR ISO 19011:2018.

As expertises do Chefe da Auditoria e da Chefe-Adjunta da Auditoria em metodologia de identificação e análise de riscos podem ser evidenciadas pelos seguintes fatos:

- A experiência adquirida em gestão pelo Auditor Chefe e Auditor Chefe Adjunto na área de gestão da qualidade e modelo de excelência, possibilitou colocar a AUDIN em outro patamar, com foco no processo de consultoria inserido no escopo da 3ª. linha de defesa e na ampliação e melhoria do apoio ao gerenciamento de riscos e processos de gestão e governança (1ª e 2ª linhas de defesa); e
- A participação do Auditor Chefe e Adjunta no curso de Sistema de Gestão da Qualidade e Modelo de Excelência em Gestão (MEG), promovido pela PR-5, permitiu capacitar a equipe da AUDIN na elaboração do SGQ e certificação “*Self-Audit*” da COPPE-Q/UFRJ conforme padrão internacional NBR ISO 9001:2015 e em conformidade com a Seção III – Gestão e Melhoria de Qualidade IN nº 03, de 09 de junho de 2017.
- Em 2021 e 2022 a AUDIN capacitou, os gestores em modelagem de processos pelo programa Bizagi. Com isso, as Unidades se qualificaram para a melhoria de seus processos, e principalmente, da gestão.
- Em 2023 lançamos o curso Processos de Governança, identificação e análise

de riscos, e controles para redução dos níveis de riscos para os Entes Museais da UFRJ.

1.7 MODELO DE SERVIÇOS E GERAÇÃO DE VALOR PÚBLICO

Martins e Marini (2011)¹ propõem representar o processo de governança a partir de quatro elementos de uma cadeia de valor, ilustrada na Figura 1.2. De acordo com esses autores, governança pública é um processo de geração de valor público a partir de determinadas capacidades e qualidades institucionais; da colaboração entre agentes públicos e privados na coprodução de serviços, políticas e bens públicos; e da melhoria do desempenho, havendo uma sobreposição dessas quatro dimensões.



Figura 1.2. Cadeia de Valor de governança

Fonte: Martins e Marini (2011)

Um protótipo de ferramenta simples desenvolvido por Martins, Mota e Marini (2019)² foi aqui utilizado, adaptado e apresentado na Figura 1.3 a seguir, com o objetivo de facilitar a criação ou representação de modelos específicos de governança pública. O trabalho desses autores apresenta a descrição dos blocos/componentes do modelo do *Public Governance Canvas* e as principais perguntas direcionadoras para a aplicação do modelo com vistas ao desenvolvimento e melhoria das organizações.

¹ MARTINS, H. F.; MARINI, C. **Um composto de governança pública**. Revista Governança Social IGS, 2011. ano 4, ed. 10.

² MARTINS, H. F.; MOTA, J. P.; MARINI, C. **Modelos de negócio na esfera pública: o modelo canvas de governança pública**. Cadernos EBAPE.BR, 2019. v. 17, n. 1, p. 49-67.



Figura 1.3. Governança pública – Canvas
Fonte: Adaptado de Martins, Mota e Marini (2019)

A Figura 1.4 a seguir apresenta um modelo simplificado de serviços e geração de valor público da UFRJ. O modelo sumariza recursos, capacidades e atividades (processos) que geram os serviços prestados pela Universidade à sociedade (cidadão-usuário).

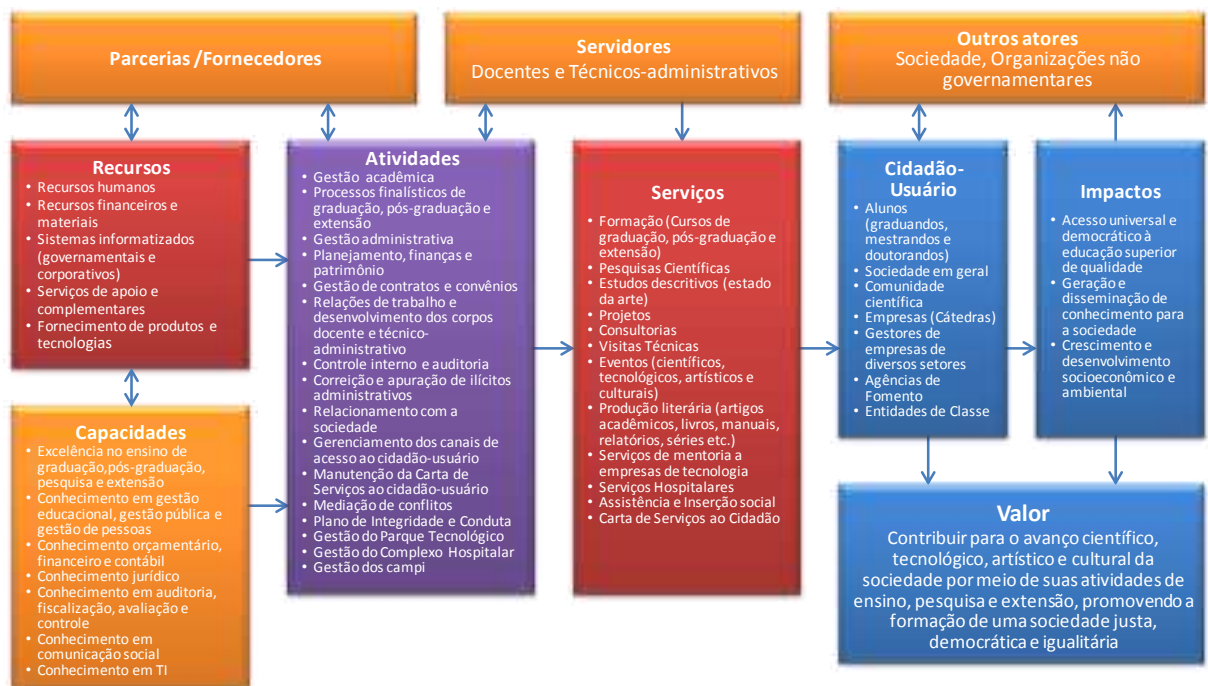


Figura 1.4. Canvas da governança pública – UFRJ

Os principais recursos são identificados como: Recursos humanos; Recursos financeiros e materiais; Sistemas informatizados (governamentais e corporativos);

Serviços de apoio e complementares; e Fornecimento de produtos e tecnologias.

Dentre as principais capacidades pode-se citar: Excelência no ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão; Conhecimento em gestão educacional, gestão pública e gestão de pessoas; Conhecimento orçamentário, financeiro e contábil; Conhecimento jurídico; Conhecimento em auditoria, fiscalização, avaliação e controle; Conhecimento em comunicação social; e Conhecimento em TI.

Os principais processos ou atividades necessárias para a produção dos serviços de valor público são: Gestão acadêmica; Processos finalísticos de graduação, pós-graduação e extensão; Gestão administrativa; Planejamento, finanças e patrimônio; Gestão de contratos e convênios; Relações de trabalho e desenvolvimento dos corpos docente e técnico-administrativo; Controle interno e auditoria; Correição e apuração de ilícitos administrativos; Relacionamento com a sociedade; Gerenciamento dos canais de acesso ao cidadão-usuário; Manutenção da Carta de Serviços ao cidadão-usuário; Mediação de conflitos; Plano de Integridade e Conduta; Gestão do Parque Tecnológico; Gestão do Complexo Hospitalar; e Gestão dos campi.

Todas essas capacidades, recursos e atividades estão descritas neste Relatório de Gestão, bem como o que foi produzido em termos de serviços no ano de 2023.

1.8 CADEIA DE VALOR

O conceito de Cadeia de Valor, desenvolvido por Michael Porter (1996)³ identifica as várias atividades diferenciadas, do ponto de vista tecnológico e econômico, que a instituição desempenha para executar o seu modelo de serviços para geração de valor público. São as chamadas “atividades de valor”. Para alcançar o esperado valor público, a instituição precisa desempenhar estas atividades com distinção.

A Figura 1.5 apresenta a Cadeia de Valor da UFRJ, dividida em três grupos de processos: Macroprocessos Finalísticos; Governança; e Gestão.

³ PORTER, MICHAEL E. **Competição**: estratégias competitivas essenciais, 1996, Campus: Rio de Janeiro.

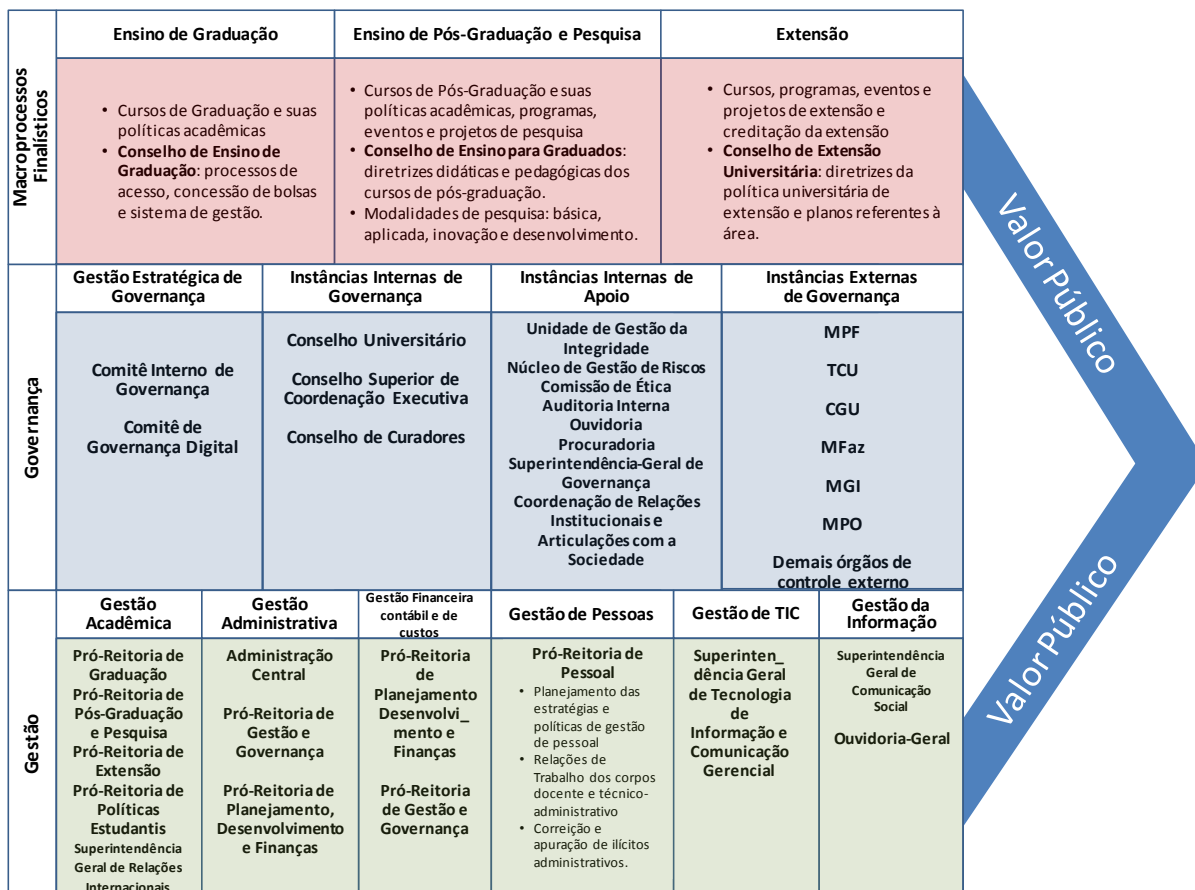


Figura 1.5. Cadeia de Valor da UFRJ

2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1 GESTÃO DE RISCOS

A Gestão de Riscos na UFRJ se configura por meio de dois documentos, a Política de Gestão de Riscos (PGR) e o Plano de Gestão de Riscos. A PGR (Resolução Consuni/UFRJ nº 120, de 31 de outubro de 2022) é constituída por um conjunto de regras e determinações de natureza operacional e estratégica, envolvendo princípios, conceitos, diretrizes, objetivos, estrutura, competências e processos, necessárias para o exercício da Gestão de Riscos na UFRJ.

Por sua vez, o Plano de Gestão de Riscos da UFRJ foi aprovado pelo Conselho Superior de Coordenação Executiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CSCE), em sessão ordinária de 07 de maio de 2024. O plano normatiza, em nível operacional, os procedimentos decorrentes das diretrizes trazidas pela PGR. Deste modo, trata de aspectos conceituais e metodológicos do gerenciamento de riscos na

universidade, orientando a alta Administração, os servidores técnico-administrativos e os docentes no entendimento do contexto, na identificação, análise, avaliação, priorização, definição das respostas, monitoramento e comunicação dos riscos, visando possibilitar o alcance dos objetivos institucionais.

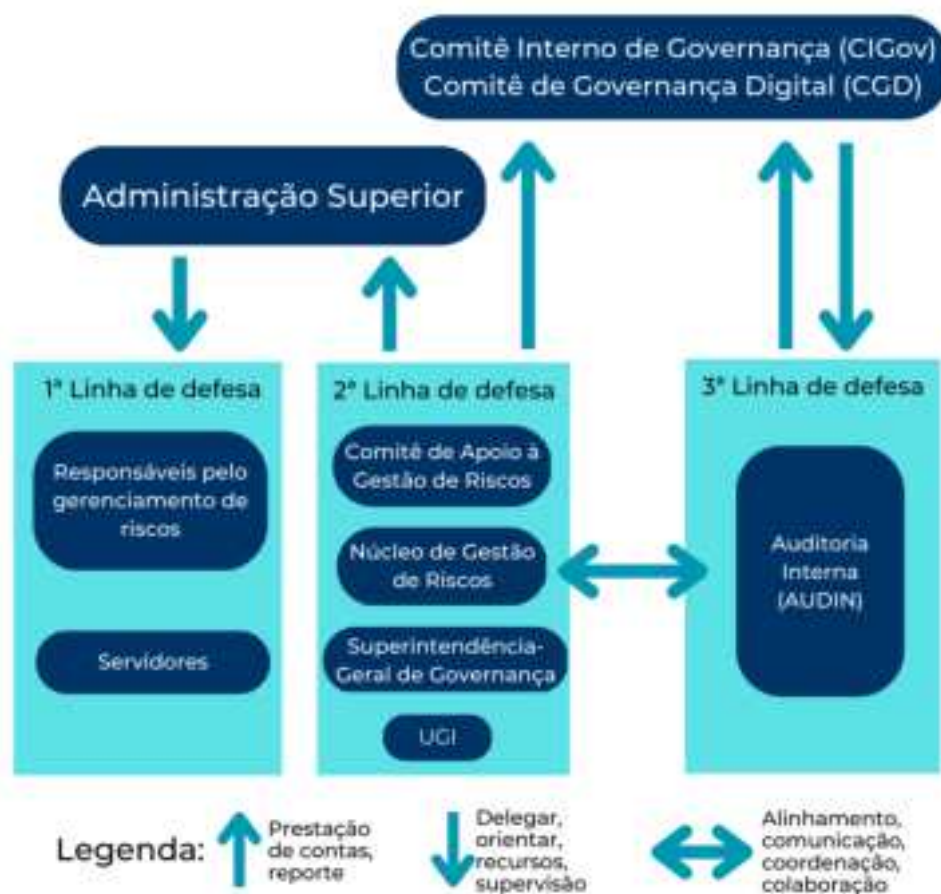
2.2 LINHAS DE DEFESA NA UFRJ

Para melhor elucidar o relacionamento entre princípios, estrutura e etapas da gestão de riscos, apresentamos abaixo a representação da estrutura segundo o modelo de três linhas de defesa, conforme a ISO 31000:2009.

No entanto, a respeito desta estrutura, três aspectos devem ser esclarecidos:

1. O Comitê de Apoio à Gestão de Riscos, a quem cumpre auxiliar o Comitê Interno de Governança (CIGov) ainda não foi instituído.
2. A UGI, instituída pela Portaria nº 8.236, de 25 de novembro de 2020, desempenhou papel de estrutura que coordenava as ações que asseguram a conformidade dos servidores aos princípios éticos, aos procedimentos administrativos e às normas legais aplicáveis à instituição. No entanto, novas normativas federais levaram a UFRJ a prever uma nova instância dedicada à integridade, a Divisão de Integridade (DINTEGRI), que substituirá de modo definitivo a UGI. Enquanto a criação da divisão foi aprovada pelo Comitê Interno de Governança (CIGov), na reunião extraordinária nº 01/2024, em 29 de julho de 2024, conforme ata (documento 4473984) constante no processo SEI nº 23079.218103/2020-78, resta ainda, como etapa para a sua concretização, a publicação da resolução CIGov, que já foi elaborada e consta no processo 23079.218103/2020-78, documento 4772314.

Por motivos do Núcleo de Gestão de Riscos ainda não contar com estrutura própria, a Superintendência-Geral de Governança (SGGov) continua absorvendo as responsabilidades do Núcleo, como estabelecido inicialmente pela PGR.



2.3 RISCOS INSTITUCIONAIS⁴

O gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da gestão. De acordo com a metodologia apresentada no Plano de Gestão de Riscos, são etapas da gestão de riscos na UFRJ: (1) o entendimento do contexto; (2) a identificação de riscos; (3) a identificação e avaliação de controles; (4) o cálculo dos níveis de risco; (5) a resposta aos riscos por meio de planos de ação; e (6) a validação dos resultados. Adicionalmente, todo este processo deve ser acompanhado por procedimentos de comunicação e monitoramento, conforme ilustrado na figura abaixo:

⁴ Referências: Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 1, de 10 de maio de 2016; e IN SGD/ME nº 1, de 2019; e Plano de Gestão de Riscos da UFRJ.



Figura 5: Etapas da Metodologia de Gestão de Riscos (Fonte: Elaboração própria)

O mapeamento de riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade e o alcance dos resultados pretendidos.

Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impacto caso o risco ocorra, possíveis ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), a identificação de responsáveis pelas ações, bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos.

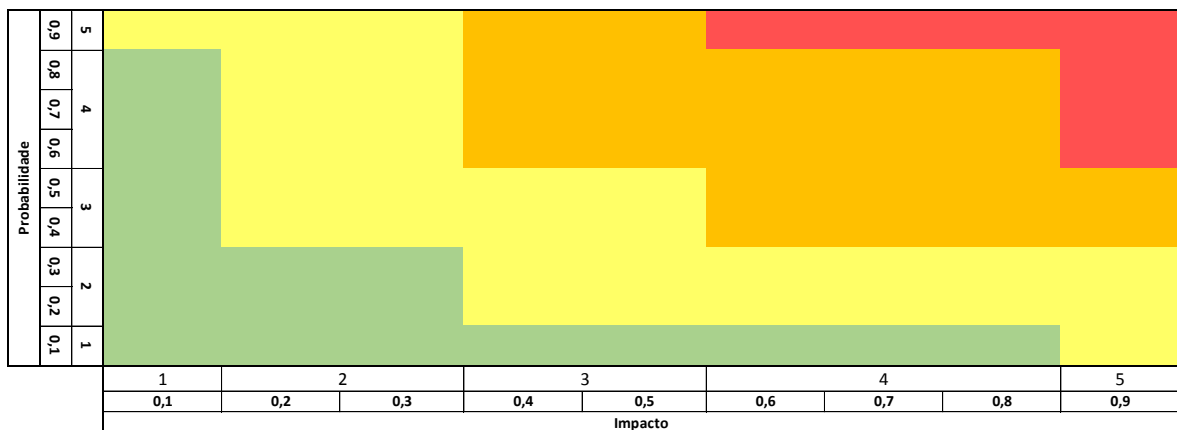
Parâmetros escalares são utilizados para representar os níveis de probabilidade e impacto que, após a multiplicação, resultarão nos níveis de risco, que direcionarão as ações relacionadas à mitigação dos riscos. A tabela abaixo apresenta a escala de classificação de probabilidade e impacto.

Classificação	Peso
Muito Baixo	1
Baixo	2
Médio	3
Alto	4
Muito Alto	5

Fonte: Metodologia de Gestão de Riscos da CGU e Plano de Gestão de Riscos da UFRJ

A tabela a seguir apresenta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento de apoio para a definição dos critérios de classificação do nível de risco.

Matriz Probabilidade x Impacto



Limites de Tolerância	
Baixo	$1 \leq P \times I < 5$
Médio	$5 \leq P \times I < 12$
Alto	$12 \leq P \times I < 20$
Extremo	$20 \leq P \times I \leq 25$

O produto da probabilidade pelo impacto de cada risco revela seu nível de Risco Inerente, o qual deve se enquadrar em uma região da matriz probabilidade x impacto, uma vez que este conceito diz respeito ao valor encontrado pela multiplicação destes dois fatores. Caso o risco se enquadre na região verde, seu nível de risco é entendido como baixo; se estiver na região amarela, entende-se como médio; e se estiver nas regiões laranja ou vermelha, entende-se como nível de risco alto ou extremo, respectivamente.

No entanto, deve-se ressaltar que estes cálculos são realizados sem considerar qualquer tipo de controle preventivo ou medida de contingenciamento, que, naturalmente, tendem a reduzir este nível de risco. Portanto, de modo a levar em consideração os controles, lança-se mão, também, do conceito de Risco Residual, que consiste no nível final de risco, avaliado após a aplicação de controles. Para obtê-lo numericamente, deve-se multiplicar o valor do Risco Inerente identificado e multiplicá-lo pelo Fator de Avaliação do Controle do respectivo risco, conforme os pesos apresentados na tabela abaixo:

Nível	Quantitativo	Descrição
Inexistente	1	Controles inexistentes, mal desenhados ou mal implementados, isto é, não funcionais.
Fraco	0,8	Controles têm abordagens ad hoc, tendem a ser aplicados caso a caso, a responsabilidade é individual, havendo elevado grau de confiança no conhecimento das pessoas.
Mediano	0,6	Controles implementados mitigam alguns aspectos do risco, mas não contemplam todos os aspectos relevantes do risco devido a deficiências no desenho ou nas ferramentas utilizadas.
Satisfatório	0,4	Controles implementados e sustentados por ferramentas adequadas e, embora passíveis de aperfeiçoamento, mitigam o risco satisfatoriamente.
Forte	0,2	Controles implementados podem ser considerados a "melhor prática", mitigando todos os aspectos relevantes do risco.

Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFRJ

Iniciativas de Implementação da Gestão de Riscos na UFRJ

No ano de 2024, com a aprovação do Plano pelo CSCE, encaminharam-se quatro iniciativas principais no sentido da implementação da gestão de riscos na UFRJ:

No âmbito do projeto piloto de gestão de riscos, foi implementado um fluxo de gestão de riscos para os contratos de limpeza geridos pela Divisão de Fiscalização/SGG/PR6. O projeto foi estruturado em quatro fases: (i) delimitação e mapeamento do fluxo do projeto; (ii) entrevistas exploratórias e identificação de riscos; (iii) aplicação de formulário estruturado para avaliação e cálculo do nível de riscos; (iv) análise dos dados e validação dos resultados. Entre os resultados

verificou-se: o fortalecimento da cultura de gestão de riscos, a criação de um inventário de riscos específico para a divisão de fiscalização, a elaboração de um relatório detalhado com propostas de tratamento dos riscos identificados, além do aprimoramento alcançado com o aprendizado e a formulação de melhorias que subsidiarão a primeira revisão da metodologia de gestão de riscos da UFRJ.

Um marco importante foi a conclusão do projeto estratégico para a adoção de uma solução tecnológica em gestão de riscos. Após análise das opções disponíveis e tratativas internas, a plataforma ForRisco foi selecionada por oferecer o melhor custo-benefício. A partir dessa escolha, a SGGov elaborou um estudo de requisitos contendo sugestões de melhorias para a plataforma, que será utilizado nas negociações com o MEC. O objetivo é integrar requisitos específicos da UFRJ ao sistema, beneficiando não apenas a universidade, mas também outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) que utilizam a ferramenta.

Um avanço significativo foi o Projeto Estratégico de treinamento de 200 servidores em gestão de riscos, realizado em duas etapas: (i) treinamentos presenciais, realizados no ano de 2023, com participação de representantes das unidades que possuíam objetivos estratégicos no PDI, que contou com 46 inscritos e 26 concluintes, e (ii) oferta de curso na modalidade EAD, resultado de uma parceria da SGGov com a DVDE/PR4. O curso com carga horária total de 20 horas, contou com 163 inscritos e 46 concluintes. Essa capacitação, que contará com edições anuais, amplia as competências institucionais e fortalece a integração e o conhecimento interno.

Outra iniciativa foi início do processo de identificação e avaliação de riscos para a composição de um “inventário de riscos” coordenado pela Superintendência-Geral de Governança (SGGov). O inventário consiste em processo anual, que permitirá mapear de maneira progressiva, a partir de coleta de dados junto às instâncias selecionadas anualmente, os riscos aos quais a universidade está submetida. Neste primeiro ano, optou-se por realizar este mapeamento junto às 7 Pró-Reitorias e à Superintendência-Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação (SGTIC), de modo a contemplar, a partir da alta administração, os principais macroprocessos da instituição.

Como resultados pretendidos destacam-se: (i) elaboração de diagnóstico abrangente de riscos institucionais; (ii) a publicização de ações de gestão de riscos,

promovendo transparência junto à sociedade e aos órgãos de controle e (iii) melhoria contínua dos processos e a mitigação de riscos que possam comprometer os objetivos estratégicos.

A tabela abaixo apresenta a consolidação dos riscos mapeados cujos níveis exigem tratamento (ou seja, os que apresentaram nível alto ou extremo).

		Avaliação de Risco Inerente			Avaliação de Risco Residual			
#	Evento de risco (ER)	Nível de probabilidade do Risco (NP)	Nível do impacto do Risco (NI)	Nível de risco Inerente (RI)	Fator de Avaliação dos Controles (FAC)	Risco Residual (RR)	Nível	Ação corretiva recomendada
PR1								
R1	Alta evasão	5	5	25	0,8	20	Risco Extremo	Evitar Transferir Mitigar
R9	Falta de pessoal e sobrecarga de trabalho	4	4	16	1	16	Risco Alto	Mitigar
R22	Insuficiência ou inadequação de infraestrutura física e/ou tecnológica para o desenvolvimento das atividades da Graduação	5	5	25	0,8	20	Risco Extremo	Evitar Transferir Mitigar
PR2								
R2	Verbas Insuficientes para pagamento de bolsas de iniciação científica	3	4	12	1	12	Risco Alto	Mitigar
PR3								
R5	Não-Preenchimento ou atraso do IMR do processo de Pagamento de Contratos PJ de acordo com os critérios avaliativos descritos no Termo de Referência	4	5	20	1	20	Risco Extremo	Evitar Transferir Mitigar
R6	Evasão de servidores	5	5	25	0,6	15	Risco Alto	Mitigar
R15	Falta de um sistema que integre os sistemas SIAFI e ECAC da Receita Federal	3	5	15	0,8	12	Risco Alto	Mitigar
R18	Atraso na aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA)	3	4	12	1	12	Risco Alto	Mitigar
R19	Cortes, Bloqueios e Contingenciamentos da Dotação Orçamentária Discricionária	3	5	15	1	15	Risco Alto	Mitigar
R20	Insuficiência da Dotação Orçamentária Discricionária	5	5	25	1	25	Risco Extremo	Evitar Transferir Mitigar
R21	Bloqueios e Contingenciamentos da Dotação Orçamentária destinada às Emendas Parlamentares	3	4	12	1	12	Risco Alto	Mitigar

R22	Recebimento de créditos orçamentários relativos aos Termos de Execução Descentralizada (TED) no final exercício	3	4	12	1	12	Risco Alto	Mitigar
R23	Falta de sistema interno de gestão que contribua para a aplicação da Instrução Normativa SEGES/ME Nº 77 de 04 de novembro de 2022	5	4	20	1	20	Risco Extremo	Evitar Transferir Mitigar
R24	Atraso no recebimento de processos de pagamento de contratos de prestação de serviços com cessão de mão de obra exclusiva	4	5	20	1	20	Risco Extremo	Evitar Transferir Mitigar
R25	Débitos não mapeados que possam impactar diretamente na renovação das certidões fiscais da Universidade	3	5	15	1	15	Risco Alto	Mitigar
R26	Atraso no pagamento da folha de pessoal da Instituição ocasionado por situações diversas	3	5	15	1	15	Risco Alto	Mitigar
R27	Necessidade de implementação de divisões na SGPI/PR3	5	3	15	1	15	Risco Alto	Mitigar
PR4								
R1	Atrasos na aprovação pelo CONSUNI de normas internas de pessoal	4	5	20	1	20	Risco Extremo	Evitar Transferir Mitigar
R2	Instabilidade dos sistemas internos de pessoal	4	3	12	1	12	Risco Alto	Mitigar
R5	Insuficiência do treinamento das equipes para adequação ao ambiente legal e da gestão de pessoal	4	3	12	1	12	Risco Alto	Mitigar
R6	Baixa regulamentação interna para resolução de casos descritos em lei	4	4	16	1	16	Risco Alto	Mitigar
R7	Alto índice de ações judiciais oriundas das atividades da PR4	4	5	20	1	20	Risco Extremo	Evitar Transferir Mitigar
PR5								
R5	Insuficiência de Recursos Financeiros	5	4	20	0,6	12	Risco Alto	Mitigar
R6	Orçamento deficitário para atender a demanda de bolsas, transporte, eventos e seguros	4	4	16	1	16	Risco Alto	Mitigar
R8	Demora nos tramites do processo da Ata de Registro de Preços dos eventos da PR-5	4	4	0	0,8	0	Risco Alto	Mitigar
PR6								
R26	Atraso no pagamento dos contratos de serviço continuado	5	5	25	0,8	20	Risco Extremo	Evitar Transferir Mitigar
R27	Fragilidade das informações gerenciais para a tomada de decisões.	4	5	20	0,8	16	Risco Alto	Mitigar
R28	Ausência de mão obra especializada/qualificada no quadro de servidores.	4	4	16	1	16	Risco Alto	Mitigar

R30	Atraso no andamento dos processos administrativos	5	3	15	0,8	12	Risco Alto	Mitigar
R31	Não-adesão de demais instâncias às diligências relacionadas à prevenção, identificação, avaliação e monitoramento de riscos	4	3	12	1	12	Risco Alto	Mitigar
R32	Ineficácia na identificação e mensuração de Riscos incidentes sobre a universidade, dos fluxos de trabalho nos quais estão inseridos e de seus controles. (Referente ao objetivo estratégico nº19 do PDI)	4	4	16	0,8	12,8	Risco Alto	Mitigar
R33	Não-adesão de demais instâncias às diligências relacionadas à prevenção de incidentes relacionados à integridade, tais como aqueles envolvendo assédio, nepotismo, conflito de interesses e transparência	3	5	15	1	15	Risco Alto	Mitigar
R37	Ausência de controles estabelecidos para avaliação e monitoramento de riscos de integridade, gestão de riscos e de dados pessoais	4	4	16	0,8	12,8	Risco Alto	Mitigar
R38	Não cumprimento das boas práticas de governança de dados pessoais.	4	4	16	0,8	12,8	Risco Alto	Mitigar
PR7								
R3	Dificuldade de concluir processos de prestação de serviços de TI e infraestrutura para a residência estudantil	5	4	20	0,6	12	Risco Alto	Mitigar
R5	Dificuldade de permanência e conclusão de estudantes ao ensino superior por barreira socioeconômica.	5	4	20	0,6	12	Risco Alto	Mitigar
SGTIC								
R1	Risco de Disponibilidade e Continuidade	4	4	16	0,8	12,8	Risco Alto	Mitigar
R6	Limitação orçamentária para contratos de manutenção continuada	5	4	20	0,8	16	Risco Alto	Mitigar

Os riscos acima, identificados por cada unidade selecionada, encontram-se em fase de validação pelo CIGov.

Planos de Resposta aos Riscos

Uma vez identificados e avaliados os riscos e os seus respectivos controles, a próxima etapa consiste na elaboração, coordenada pelos gerentes de riscos de cada unidade selecionada, de Planos de Resposta aos Riscos, também conhecidos como planos de mitigação de riscos. Estes consistem em ações e estratégias pré-

determinadas que visam reduzir ou eliminar os impactos negativos dos riscos identificados. Esses planos são desenvolvidos com base na análise de riscos e são implementados quando ocorrem os eventos de risco.

Estratégias de resposta

Existem quatro estratégias gerais de resposta aos riscos:

- a. **Evitar:** Eliminar a ameaça, mudando o plano ou as condições do projeto ou processo para evitar completamente a ocorrência do risco.
- b. **Mitigar:** Reduzir a probabilidade de ocorrência ou o impacto do risco, adotando ações preventivas ou de mitigação.
- c. **Transferir:** Transferir o risco para terceiros, como seguradoras ou parceiros, por meio de contratos ou acordos.
- d. **Aceitar:** Aceitar o risco e seus impactos, caso os custos ou esforços para lidar com o risco sejam considerados muito altos em comparação com os benefícios.

Comunicação e Monitoramento

Os gerentes de riscos de cada área deverão, igualmente, ser cadastrados na plataforma For Risco, responsável pelo monitoramento de riscos na UFRJ, e incluir os riscos validados para fins de acompanhamento e transparência. Estas informações possibilitarão a elaboração de relatórios periódicos que permitirão acompanhar a implementação de planos de ação e verificar a evolução dos níveis de risco ao longo do tempo, refletindo o compromisso da universidade com a melhoria contínua.

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1 GESTÃO E GOVERNANÇA

Nesta seção serão abordadas iniciativas relevantes efetivadas total ou parcialmente na UFRJ ao longo do ano de 2024 no âmbito das responsabilidades da Pró-Reitoria de Gestão e Governança e de acordo com o seu Planejamento Estratégico 2020-2024.

Superintendência Geral de Gestão

Compete à estrutura da SGG planejar, coordenar, executar, avaliar e articular as atividades relativas aos processos e procedimentos para as contratações necessárias ao funcionamento da Universidade, no que diz respeito ao atendimento de demandas de materiais, serviços e obras terceirizados, à gestão e fiscalização dos respectivos contratos, ao recebimento guarda e distribuição de materiais no âmbito da Administração Central, UASG 153115, além da operação centralizada de concessão de diárias e passagens.

No ano de 2024, todas as licitações passaram a ser regidas pela Lei 14.133/2021, necessitando a adaptação da equipe às novas prerrogativas. Foram realizadas e/ou renovadas importantes contratações para o funcionamento e a manutenção da UFRJ, por exemplo, serviços de bombeiro civil (brigadistas), vigilância, limpeza, alimentação em Restaurantes Universitários e transportes. Gerimos cerca de 120 contratos, dentre os quais há cerca de 90 contratos de serviços continuados com mão de obra em dedicação exclusiva, compreendendo cerca de 2.500 trabalhadores terceirizados. São mais de 100 contratos de serviços continuados (com e sem mão de obra exclusiva). Há ainda um projeto em andamento para contratação de serviços de manutenção predial para todos os prédios da universidade.

No âmbito da Coordenação de Licitações, além das diversas contratações para serviços essenciais que não podem ser descontinuados, destacaram-se duas ações relacionadas a melhorias estruturais de imóveis tombados. A concorrência para contratação de projetos básicos e executivos para restauração e modernização da Faculdade Nacional de Direito com recursos provenientes do Senado Federal, sendo uma importante etapa para a realização da obra de recuperação desse prédio tombado, de grande relevância para a história do Senado Federal. A concorrência

para contratação da reforma do prédio Alípio de Miranda Ribeiro, anexo ao Museu Nacional, com recursos do Ministério da Educação, em parceria com o Projeto Museu Nacional Vive, é uma importante etapa visando a futura reabertura do Museu.

No âmbito da Coordenação Geral de Contratos, destacou-se o esforço para gerir e manter a plena execução dos serviços continuados essenciais para o funcionamento da Universidade, apesar das adversidades relacionadas a orçamento insuficiente e rotatividade de pessoal. Além disso, em grupo de trabalho intersetorial, com a participação da Superintendência-Geral de Tecnologia da Informação e da Comunicação (SGTIC), da Coordenação Geral de Contratos e da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR3), começou a ser desenvolvido um sistema informatizado para gestão do fluxo de medição, faturamento, liquidação e pagamento dos contratos, com expectativa de implantação em 2025, o que possibilitará melhor controle e eficiência desse processo de trabalho, dos prazos e das responsabilidades de cada agente envolvido.

Destacou-se também o projeto piloto de Gestão de Riscos em contratos de limpeza, realizado em conjunto com a Superintendência-Geral de Governança, tendo sido levantados os mais relevantes riscos que podem causar a paralisação dos serviços e os meios para que sejam controlados e mitigados.

Em junho de 2024, foi iniciada a transição de contratos que atendiam às três unidades hospitalares que passaram à gestão especial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), quais sejam a Maternidade Escola, o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira e o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. De modo planejado e coordenado entre a Coordenação Geral de Contratos da UFRJ e a Coordenação de Contratos da Ebserh, ao longo dos meses seguintes, diversos serviços foram encerrados ou suprimidos em nossos contratos, com destaque para energia elétrica, água e esgoto, limpeza e vigilância, tendo sido uma importante ação para desonerar o orçamento discricionário da Universidade.

Houve ainda o trabalho de revisão das bases de conhecimento dos principais processos de trabalhos, no Sistema Eletrônico de Informações (SEI-UFRJ), relacionados a licitações, gestão e fiscalização de contratos, as quais foram atualizadas com base da nova lei de licitações, já concluídas na Divisão de Fiscalização e em andamento na Divisão de Contratos e na Divisão de Licitações.

Por fim, destacou-se, no ano de 2024, a movimentação da Coordenação Geral do Sistema Integrado de Alimentação (SIA) para a Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7), tendo sido uma ação importante de ajuste do posicionamento desse setor técnico responsável pelo planejamento, execução e gestão dos serviços ofertados aos estudantes nos diversos Restaurantes Universitários da UFRJ.

Assim, a Superintendência-Geral de Gestão passou a ter como principal campo de ação as atividades relacionadas a contratações públicas, gestão e fiscalização dos contratos que atendem a todas as unidades da UFRJ.

Superintendência Geral de Governança (SGGOV)

Ao longo do ano de 2024 a Superintendência-Geral de Governança (SGGov/PR6) contribuiu para os objetivos estratégicos da UFRJ com a sua atuação em diversos eixos, incluindo participação ativa na revisão anual do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 e a construção de sua versão relativa ao período de 2025-2029 e do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), representando a PR6 em reuniões, na colaboração em Grupos Temáticos e na comunicação dentro da Pró-Reitoria.

Com a aprovação do plano e metodologia de gestão de riscos pelo Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE), ocorrida no mês de maio de 2024, a SGGov avançou com diversas ações coordenadas visando a implementação efetiva dessa prática. Os avanços alcançados no tema gestão de risco após a aprovação da metodologia da UFRJ estão detalhados no capítulo 2 deste documento.

Em consonância com o Decreto nº 11.529, de 16 de maio de 2023, a Superintendência-Geral de Governança (SGGov) propôs a criação do Subcomitê de Integridade, Transparência e Acesso à Informação, vinculado ao Comitê Interno de Governança (CIGov). Essa nova instância, já aprovada pelo CIGov e em processo de formalização, substituirá a Unidade de Gestão da Integridade (UGI) e terá como objetivo articular e coordenar atividades voltadas à integridade e transparência institucional.

Além disso, a SGGov retomou a coordenação das ações relacionadas ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), anteriormente suspensas devido à insuficiência de servidores.

A SGGov coordena o Levantamento de Governança e Gestão Públicas, pelo qual o Tribunal de Contas da União (TCU) vem realizando avaliações para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. A partir de 2017, passou a sintetizar os resultados em um indicador, denominado índice integrado de governança e gestão públicas (iGG).

A partir de 2024, o TCU reformulou o questionário iGG e criou o iESGo – Perfil ESG (Environmental, Social and Governance), integrando os processos de avaliação de governança e gestão com os de sustentabilidade ambiental e social. A Governança, em atendimento a esta demanda, coordenou a autoavaliação da UFRJ em 2024, a partir das respostas de 14 (quatorze) instâncias. Os temas do questionário iESGo 2024 foram: governança organizacional pública; gestão de pessoas; gestão de tecnologia da informação e da segurança da informação; gestão de contratações; gestão orçamentária e financeira; sustentabilidade ambiental; sustentabilidade social. O resultado pode ser consultado por meio do link : <https://governanca.ufrj.br/wp-content/uploads/2024/10/iESGo2024-172-UFRJ.pdf>.

A Superintendente-Geral de Governança também desempenha o papel de Encarregada de Dados Pessoais, ficando a SGGov também responsável por ações relacionadas a esse tema, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em articulação com a Superintendência-Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação (SGTIC).

O Grupo de Trabalho (GT), que teve participação ativa da SGGOV, foi criado através da Portaria nº 14.696, de 29 de dezembro de 2023, e destinou-se à dar continuidade a implementação da LGPD na UFRJ. Teve como encaminhamento a proposta de Resolução de aprovação da Política de Proteção de Dados Pessoais no âmbito da UFRJ, de forma a dar sustentação para efetividade do Plano de Ação, que também foi objeto de atribuição do GT. A aprovação desta Política dará a autoridade necessária para a consolidação das ações junto ao conjunto dos órgãos da UFRJ. O documento encontra-se no Conselho Universitário para deliberação (Processo SEI 23079.232398/2024-19).

A superintendência participa ativamente do desenvolvimento do Plano de Adequação da UFRJ à LGPD e do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI/MGI).

Durante o mês de novembro, a SGGov realizou o evento Governança Ativa na UFRJ, com o apoio do Parque Tecnológico da UFRJ, com o intuito de disseminar o tema da governança na Universidade. O evento alcançou significativa adesão, com ampla participação da comunidade universitária, incluindo autoridades internas, como o Reitor, a Vice-Reitora, Pró-Reitores, Diretores de Unidades Acadêmicas, Auditoria Interna da UFRJ, e autoridades externas à UFRJ (TCU, CGU, UNIRIO, UFF, CNEN). A programação do evento incluiu painéis dedicados a temas como Gestão de Riscos, Integridade Pública, iESGo (levantamento de Governança promovido pelo TCU) e ainda foi promovido o debate sobre a governança institucional. Entre os palestrantes, estiveram presentes também representantes do TCU e da CGU.

Apesar das realizações, a SGGov enfrenta um déficit significativo de recursos humanos, o que compromete a eficiência operacional e sobrecarrega os servidores. Em dezembro de 2024, segundo o Painel Estatístico de Pessoal da Pró-Reitoria de Pessoal (PR4), a PR6 possuía 97 servidores, sendo 96 técnicos-administrativos em educação (TAE) e um docente. A SGGov, por sua vez, conta com apenas 6 servidores, representando 6,2% desse total, número insuficiente diante da relevância e complexidade de suas atribuições.

Essa limitação impacta diretamente a implementação de políticas públicas, podendo levar à lentidão em processos e comprometer a efetividade das ações institucionais. Mesmo assim, a SGGov continua desempenhando suas funções com eficiência e inovação, demonstrando resiliência diante dos desafios.

A adequação do quadro de servidores da SGGov e a expansão da sua estrutura são fatores fundamentais para o aprimoramento da governança da UFRJ, contribuindo para a excelência em ensino, pesquisa e extensão, e alinhando-se ao compromisso da universidade com os princípios da Agenda 2030.

Através dessas iniciativas, a SGGov reafirma seu papel estratégico no fortalecimento da governança, da integridade e da gestão de riscos, promovendo a transparência e a eficiência institucional na UFRJ.

3.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PDI

O Planejamento Estratégico tem como objetivo a alocação eficiente de recursos para

o alcance da missão e visão institucionais, por meio da execução de um plano estratégico composto por um portfólio de objetivos estratégicos que se estruturam a partir da compreensão de suas interfaces com os processos constituintes da Cadeia de Valor.

O Planejamento Estratégico da UFRJ para o período 2020-2024 apresenta 25 Objetivos Estratégicos desdobrados em quatro dimensões: Ensino; Pesquisa; Extensão; e Planejamento, Gestão e Governança. Os Objetivos Estratégicos são correlacionados e cada um desdobrado em diretrizes com metas e indicadores que, uma vez alcançados promovem a realização da visão institucional. O Planejamento Estratégico deve ser revisto periodicamente, semestral ou anualmente, visto que pode sofrer influências do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e do ambiente interno (forças e fraquezas). O Mapa Estratégico da Figura 3.1 apresenta os Objetivos Estratégicos da UFRJ para o período 2020-2024, distribuídos pelas quatro dimensões, bem como os Valores que suportam a estratégia da Instituição.

Os Objetivos Estratégicos foram desdobrados em cada área de atuação da UFRJ e constituídos em Planos de Metas a serem alcançadas ao longo do período considerado.

Os Planos de Metas completos para todas as áreas da UFRJ podem ser encontrados no website <https://pdi.ufrj.br/>.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento essencial para o credenciamento e o recredenciamento das instituições de educação superior no sistema federal de ensino (Decreto nº 9.235, de 15/12/2017) e nele são apresentados a missão, visão e valores, bem como a política pedagógica da instituição e as estratégias para atingir suas metas e objetivos.

O PDI, portanto, é um elemento de fundamental importância para a realização das ações das universidades e se constitui como uma ferramenta em prol da gestão democrática. Em um cenário de escassez de recursos, pensar estrategicamente é uma ação imprescindível para assegurar o funcionamento da nossa Universidade.

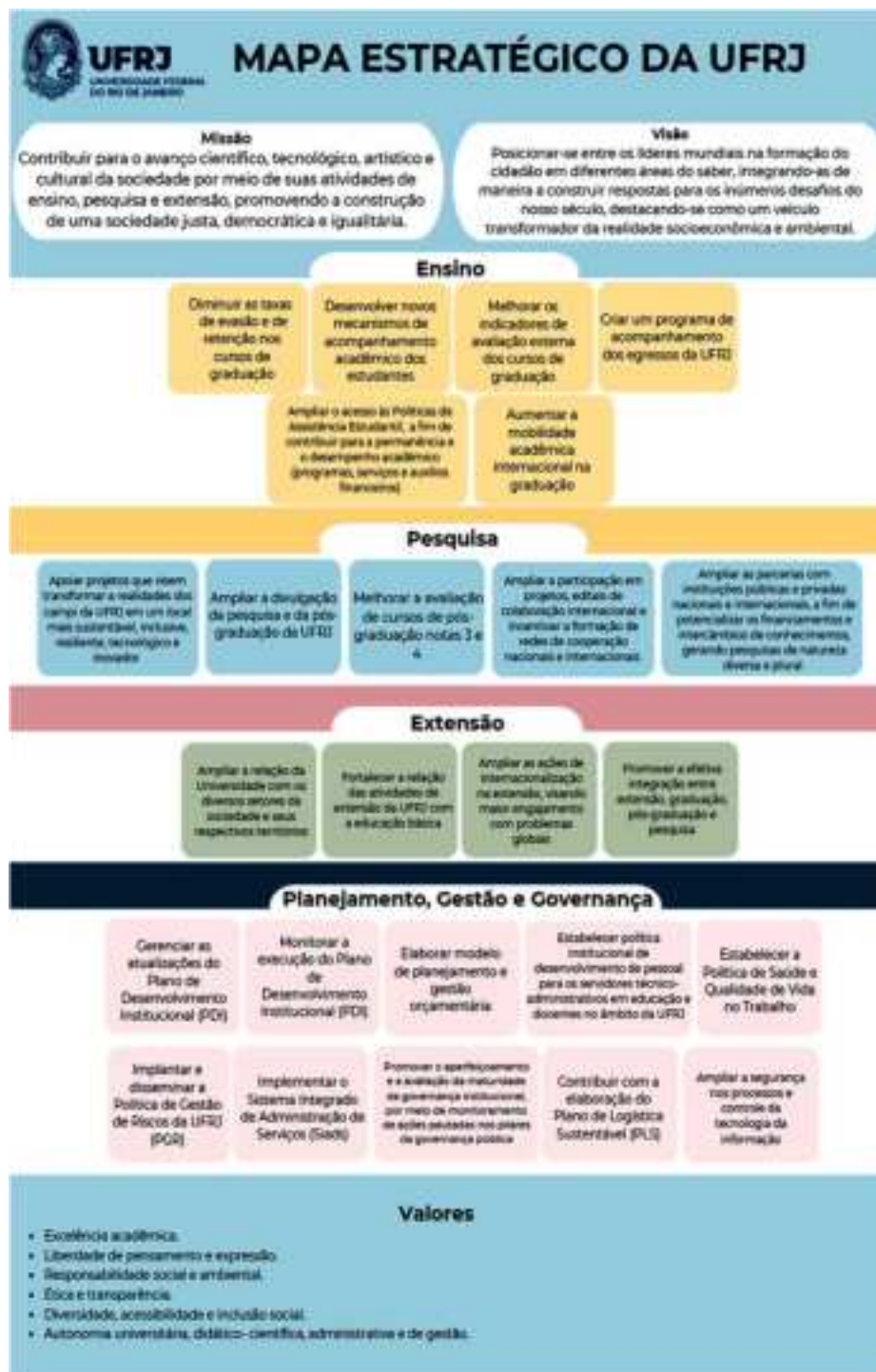


Figura 3.1. Mapa Estratégico 2020-2024 da UFRJ

3.3 GRADUAÇÃO

A UFRJ oferece 175 cursos de graduação, tendo diplomado 3912 estudantes ao longo do ano de 2024. A excelência de seus cursos pode ser mensurada pelo resultado dos estudantes no Enade do ciclo 2019, 2021 e 2022, que contempla todos os cursos que realizam Enade, com 12% dos cursos com conceito 3, 48% dos cursos com conceito 4 e 40% dos cursos com conceito máximo 5. Cabe ressaltar que, até a finalização do presente relatório, o INEP não havia divulgado os resultados do Enade 2023, abaixo seguem os dados mais recentes dos diferentes cursos:

Conceito Enade (Faixa)	3	4	5
Concluintes Participantes	1.080	3.434	2.569
Contagem distinta de Código do Curso	9	36	30

Cabe destacar também o excelente desempenho dos cursos da UFRJ na avaliação “in loco” de cursos promovida pelo INEP para o Conceito de Curso (CC), onde 160 dos 175 cursos de graduação ofertados pela UFRJ tem Conceito de Curso 4 ou 5.

A Pró-Reitoria de Graduação orienta suas ações de Planejamento Estratégico a partir do Plano De Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ através de um Modelo de Gestão baseado na Melhoria Contínua.

O desenvolvimento organizacional da PR-1 está assentado sobre três pilares: Gestão Participativa, Gestão de Resultados e Gestão do Conhecimento. Estes princípios têm como objetivo nortear o caminho a ser seguido e o cumprimento dos requisitos legais pertinentes à graduação, bem como cumprir a missão de alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos, visando a ampliação das Políticas de Acesso e Permanência, das Políticas de Acessibilidade e das Políticas de Avaliação Institucional.

Desta forma estamos buscando elevar a qualidade e a eficácia administrativa das nossas ações a partir do Autoconhecimento Institucional, da Projeção de Estratégias e da Prospecção de Cenários, tendo como referência a análise do comportamento das demandas constantes dos Indicadores de Graduação. Sempre em busca de Qualidade, Inovação, Simplificação, Transparência Ativa, Melhoria Contínua e Geração de Resultados.

3.3.1 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2024

Um dos pilares na gestão da graduação da UFRJ é o Conselho de Ensino de Graduação (CEG), que estrutura suas atividades através de diferentes câmaras e comissões temáticas. A Câmara Discente analisou 538 processos em 2024. A Câmara Docente elaborou 8 editais e analisou 1136 processos. A Câmara de Legislação e Normas analisou 03 processos. A Câmara de Currículos analisou 17 processos. A Comissão de Acesso analisou 157 processos. A Comissão de Monitoria analisou 06 processos. A Comissão Permanente de Licenciatura analisou 1 processo. As Comissões PAEALIG e PIBIAC analisaram 02 processos.

O CEG realizou em 2024 um total de 20 reuniões plenárias, bem como 2 outras sessões conjuntas com outros conselhos. Foram aprovadas 5 resoluções sobre diferentes temas e analisados 98 recursos em segunda instância no plenário do CEG.

A UFRJ tem um importante programa de bolsas de apoio às atividades acadêmicas. Em 2024 foram oferecidas 1910 bolsas, distribuídas em 5 programas principais e 207 projetos, como sintetiza o quadro abaixo:

Programa	Nº de Projetos no Programa	Cota de Bolsas Ofertadas	Cota de Bolsas Ocupadas em Dez/2024
Monitoria	42	1400	1383
Monitoria de Apoio Pedagógico	28	100	98
PAEALIG	27	150	149
PIBIAC	109	220	207
PROMISAES	1	40	20

Para cada uma das modalidades de bolsa é publicado, a cada ano, um edital elaborado pelo CEG, que também é responsável em julgar e atribuir o quantitativo de bolsas para os projetos contemplados. O programa de monitoria colabora na execução acadêmica dos cursos da UFRJ, permitindo a participação dos estudantes em atividades com papel relevante na sua formação. Em 2024 foram ofertadas 1400 bolsas de monitoria. A monitoria de apoio pedagógico foca principalmente em disciplinas com altos índices de reprovação, visando a criação e execução de mecanismos complementares para vencer estes obstáculos. Em 2024 foram ofertadas 100 bolsas de Apoio Pedagógico. O Programa de Iniciação Artística e Cultural visa promover e incentivar o desenvolvimento das vocações criativas e investigativas. O programa dura 12 meses normalmente, porém o edital vigente iniciou em 1º de outubro

de 2023 e findará a 30 de abril de 2025. Em 2024 foram ofertadas 220 bolsas. O Programa Pae-Lig, visa envolver os estudantes nos 60 laboratórios de informática de 27 unidades de Graduação da UFRJ, tendo sido ofertadas 150 bolsas em 2024.

O Programa Estudantes Convênio - Graduação (PEC-G) possuía, ao final de 2024 na UFRJ, 49 estudantes de 18 países dentre os 69 países participantes do Convênio, sendo 13 países da África e 5 países da América Latina e Caribe. Recebemos 11 estudantes ingressantes no primeiro semestre e 2 no segundo semestre, 7 concluíram o curso durante o ano e colaram grau. Foram ofertadas 40 bolsas pelo Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior – PROMISAES/2024.

Importante destacar a questão dos estágios à cargo da Seção de Convênios e Estágios, que tem a responsabilidade de operacionalizar os processos para firmar convênios com empresas/instituições públicas e privadas, habilitando-as como campo de estágio aos estudantes de graduação da UFRJ e para os convênios bilaterais com as empresas/instituições públicas, para estudantes do ensino médio, técnico e graduação. Em 2024, foram analisados 476 novos processos de convênio de estágio e conveniamos 459 empresas/instituições privadas somando 2.057 convênios ativos com empresas desta natureza. Iniciamos parceria com 19 empresas/instituições públicas somando 91 convênios ativos com instituições desta natureza, totalizando 2148 convênios para estágio.

Outra atividade que merece destaque é o trabalho da Divisão de Diplomas, onde foram registrados 10.929 diplomas de alunos da UFRJ em 2024, dos quais 5.832 diplomas de Graduação, 1.610 de Mestrado Acadêmico, 373 de Mestrado Profissional, 963 de Doutorado, 1799 de Especialização, 21 de Aperfeiçoamento, 242 de Residência Médica, 89 de Residência em Área Profissional e Multiprofissional de Saúde. Foram registrados adicionalmente 909 diplomas de Faculdades Isoladas.

Em 2024 concentramos esforços no desenvolvimento e implementação do sistema de diplomas digital, em seus diferentes componentes, que diz respeito à sistemática interna relacionada com as solicitações e dados das unidades acadêmicas, no teste de compatibilidade de dados sistema acadêmico (SIGA) com relação ao sistema de certificação digital da Rede Nacional de Pesquisa do (RNP/MCT), bem como no software elaborado pela Superintendência de Tecnologia de Informação (TIC). Alcançamos um produto definitivo ao final de 2024 que permitiu a emissão de diplomas digitais já em janeiro de 2025, cumprindo com o atual prazo revisto de implementação

definido na portaria MEC Nº 70, de 24 de janeiro de 2025.

Ainda na questão de suporte ao Ensino cabe destacar o importante apoio ao ensino realizado pela Divisão de Ensino da UFRJ, tendo analisado um total de 251 processos, dos quais destacam-se 39 processos de ajuste/reforma curricular, 16 Versões curriculares implantadas no SIGA, 09 processos de equivalência de disciplinas/RCS ou requisitos do currículo de graduação, 53 processos referentes a criação, inclusão ou desativação de disciplinas, 4 processos de extinção de cursos, 41 processos de Alteração de disciplinas/RCS, 8 processos de pagamento de auxílio financeiro à pessoa física e 26 processos para concessão de auxílio aos estudantes para participação e realização de eventos.

Uma tarefa importante foi a organização do Enade 2024, realizada pelo Núcleo de Dados do Núcleo de Pesquisa Institucional (NPI), onde tivemos 19 cursos enquadrados, com um total de inscrições envolvendo 2.573 ingressantes, 1.698 concluintes para avaliação teórica e 616 estudantes para a avaliação prática, tendo sido realizadas 5 reuniões de capacitação.

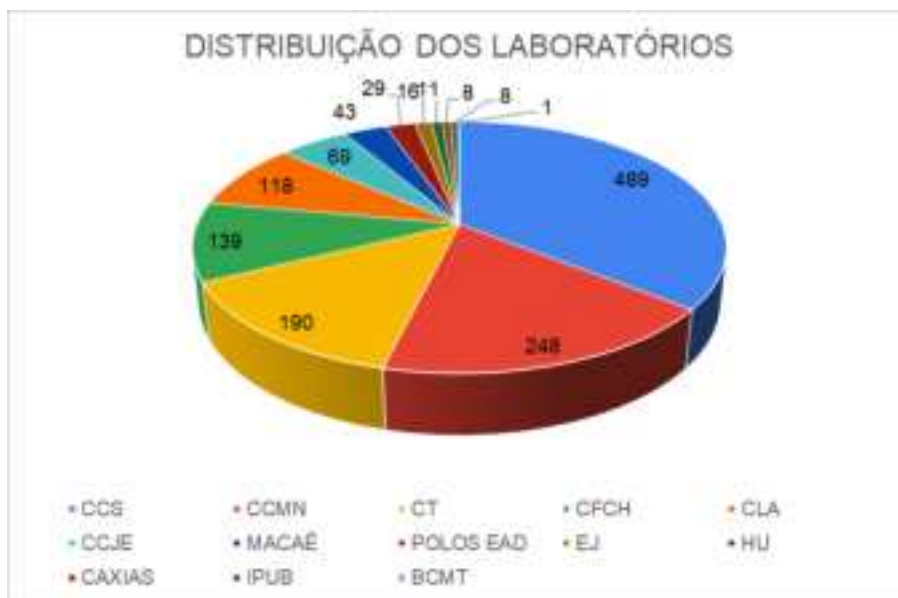
Em 2024 o NPI realizou a coleta de dados para o censo da educação superior do ano base de 2023. Os principais dados quantitativos estão listados na Tabela abaixo:

Informações cadastradas	2024 (ano base 2023)
Locais de oferta cursos presenciais	9
Locais de oferta cursos EaD	14
Cursos (incluindo entradas ABI)	200
Laboratórios de ensino de graduação⁵	1.369
Discentes	60.908
Docentes	5.360
TAE	4.588 ⁶

⁵ Laboratórios recadastrados no novo sistema do Censup, atendendo a definição de laboratório do Inep

⁶ Servidores TAE que atuam diretamente em atividades de Ensino, excluídos os do complexo hospitalar

A figura a seguir mostra a localização dos laboratórios utilizados em atividades de graduação da UFRJ nos Centros (CCS, CCMN, CT, CCJE, CLA e Macaé), nos polos de EaD, no campus Duque de Caxias e Macaé, empresas junior e nos hospitais).



No que concerne aos processos regulatórios, o Núcleo de Pesquisa Institucional (NPI), coordenou o preenchimento de informações em 43 processos de renovação de reconhecimento de cursos e acompanhou a visita de comissões avaliadoras do INEP a 14 cursos (13 remotas e 1 presencial), envolvendo 13 reuniões de capacitação de coordenadores.

Além disso, durante o ano de 2024, foram realizadas várias ações relacionadas aos credenciamentos institucional e EaD, envolvendo: Coordenação das reuniões do GT (8); organização e planejamento das diversas frentes de trabalho relacionadas ao credenciamento, consolidação das informações da infraestrutura de toda a UFRJ (Administração superior, Decanias, Unidades, Hospitais, Museus, Bibliotecas, Polos EaD, com informações de instalações prediais, mobiliário e equipamentos) e sua inserção no sistema e-MEC, cadastramento de docentes no sistema e-mec (~5.000 docentes); apresentações em colegiados superiores, equipe da administração central e Centros (10), abertura do processo de credenciamento EaD, desenvolvimento do formulário de coleta das informações docentes em parceria com a SGTIC, realização de oficina com docentes convidados para teste do formulário, desenvolvimento do formulário de coleta das informações docentes e tutores EaD em parceria com a SGTIC, coleta e organização da documentação para a visita (~2.000 documentos

organizados em nuvem), reuniões com setores para orientações específicas (4).

Outra tarefa que merece destaque é a organização do acesso de estudantes à UFRJ. Em 2024 ingressaram na UFRJ 8.908 estudantes, dos quais 5.133 alunos no primeiro semestre e 3.775 alunos no segundo semestre. Foram realizados neste processo um total de 2.104 avaliações socioeconômicas dos candidatos aos cursos de graduação, dos quais 1.218 no primeiro semestre e 842 no segundo semestre.

A comissão de heteroidentificação realizou um total de 4.490 avaliações, cujos resultados apresentamos na tabela a seguir:

Números de heteroidentificação – 2024.1

	Totais	%
Aptos	1.601	65,3
Não aptos	164	6,7
Faltosos	685	28,0
Nº de candidatos	2.450	100

Números de heteroidentificação – 2024.2

	Totais	%
Aptos	1149	56,3
Não aptos	140	6,9
Faltosos	751	36,8
Nº de candidatos	2.040	100

Foi dado continuidade ao trabalho da Produção e Análise de Dados Estatísticos, buscando entender as causas da evasão e retenção nos cursos de graduação da UFRJ, baseado nos dados do Censo da Educação Superior (INEP) e em dados obtidos do Sistema Acadêmico da UFRJ (SIGA). Com base nestas análises foram desenvolvidos projetos visando a diminuição da evasão, com destaque para o programa de modernização da metodologia do processo de ensino e aprendizagem de disciplinas de graduação, utilizando metodologias ativas e outras estratégias, e o programa de acolhimento e acompanhamento dos alunos da UFRJ, que terão sequência em 2025.

O Sistema de Registro Acadêmico da UFRJ (SIGA) intensificou a passagem de seus serviços para nova plataforma de desenvolvimento Gnosys, dentre eles, os serviços de dispensa de disciplinas, cadastramento de atividades acadêmicas e iniciou a discussão sobre a migração do serviço de currículos e de atribuição de escopo para usuários. Executou o cadastramento dos alunos do CAP e disponibilização das carteirinhas para acesso dos alunos em restaurantes estudantis e bibliotecas da UFRJ. Desenvolveu o portal administrativo dividido por perfil para compor o portal UFRJ integrado ao portal aluno e portal professor, tendo como primeiro módulo o da Divisão de Registro de Estudante da PR1. Foram realizadas novas adaptações para API do Diploma Digital e para migração de ações de extensão, bem como atendimento de relatórios para estatística da Pró-reitoria de Extensão e extração de dados para gestão da Pós-reitoria de Políticas Estudantis e o preenchimento das informações na plataforma do Censo de Educação Superior, bem como atendimentos de solicitações para ouvidoria e para usuários com necessidade de extração de dados para várias demandas de pesquisas acadêmicas.

Além disto o Sistema de Registro Acadêmico da UFRJ (SIGA) realizou as modificações necessárias para a aplicação de novos requisitos de ingresso, desenvolvidos nos sistemas SGA e Pré-matricula, atendendo os processos de transferência, mudança de curso, reingresso, Vagas THE e SISu, e cuidou do aumento da intensidade de interação com os usuários do sistema. Finalmente atuou no módulo de orientação acadêmica do SIGA bem como na extração de dados para atender o projeto para disponibilização de uma base de dados BI (Business Intelligence) que transforma dados operacionais brutos em informações analíticas voltadas para tomada de decisão e participou das discussões sobre módulo de acompanhamento de alunos PCDs nas ofertas de turma pelos professores.

Uma atividade importante está relacionada com a questão da formação de professores da UFRJ, coordenada pelo Complexo de Formação de Professores (CFP). No ano de 2024, o CPF atuou na orientação dos coordenadores de cursos de licenciatura e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) para a construção dos projetos de reforma curricular com base na Resolução CNE/CP 04/2024. Para isso, foram realizadas reuniões mensais com os coordenadores, elaborando objetivos e metas a serem alcançados em 2025. Também foi realizado o I Seminário de Licenciaturas da UFRJ, que durante três dias debateu a natureza dos cursos de licenciatura, a especificidade profissional do docente da Educação Básica e a relação entre esse perfil

profissional e as adequações curriculares exigidas pela nova resolução de formação docente.

Ainda junto ao CFP, foi realizado um edital interno para chamada de projetos de extensão para atuarem nas 12 escolas da SME/RJ listadas no projeto Casa Comum, que receberam atividades de formação de professores como cursos e palestras, além de atividades de ensino voltadas para os alunos dessas unidades escolares.

O CFP continuou o processo de integração das instituições federais de Educação Básica sediadas no município do Rio de Janeiro, como o CEFET-RJ, o IFRJ e o Colégio Pedro II, trabalhando na elaboração dos convênios institucionais que consolidam a participação dessas instituições no Fórum Permanente de Formação Docente, estrutura criada para agregar esses entes a UFRJ, a SME/RJ e a SEEDUC/RJ na elaboração de políticas comuns de formação docente, cuja presidência é exercida pelo reitor da UFRJ. O Fórum realizou quatro reuniões em 2024, discutindo procedimentos para o estabelecimento desses convênios e delineando políticas comuns entre as instituições parceiras para a consolidação do CFP.

3.4 PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A PR2 normatiza e apoia a gestão de 136 Programas de Pós-graduação *stricto sensu*. Em 2024 foram aprovados pela Capes novos programas e cursos, a saber:

- Engenharia de Biosistemas e Bioprodutos – M e D
- Organização do Conhecimento, Tecnologias e Sociedade – MP
- Etnografia e Crítica Cultural – M e D
- Doutorado em Design
- Doutorado Profissional em Música

Atualmente a UFRJ possui 106 programas acadêmicos e 30 profissionais, estes programas reúnem 104 cursos de mestrados, 99 de doutorado, 30 de mestrado profissional e 3 de doutorado profissional, perfazendo um total de 236 cursos *stricto sensu*.

Fonte: Plataforma Sucupira/Capes e PR2

O total de alunos matriculados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em 2024 é de 14.969, distribuídos da seguinte forma:

- Mestrado: 6.353
- Doutorado: 6.984
- Mestrado Profissional: 1.631
- Doutorado Profissional: 1



Fonte: SIGA

Além dos programas *stricto sensu*, a PR-2 também administra a criação e o acompanhamento dos cursos *lato sensu*, que totalizam 339 cursos de especialização. No ano de 2024, o Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) aprovou 12 cursos *lato sensu* e 1 curso de residência médica.

CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS (CEPG)

No ano de 2024 foram realizadas 44 Reuniões do CEPG, sendo 18 plenárias, 1 Sessão Conjunta CEG/CEPG, 1 Sessão Conjunta CEG/CEPG/CEU e 24 Reuniões das Câmaras Permanentes.

Resoluções aprovadas:

- Resolução CEPG nº 266/2024 Altera a Instrução Normativa nº 41/2022 (https://www.pr2.ufrj.br/pdfs/resolucaoCEPG2024_266)
- Resolução CEPG/UFRJ nº 302/2024- Dispõe sobre a criação, a organização, o regime didático e as atividades acadêmicas da pós-graduação *stricto sensu* na modalidade acadêmica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (https://www.pr2.ufrj.br/pdfs/resolucaoCEPG2024_302)
- Resolução CEPG nº 310/2025- Dispõe sobre a criação, a organização, o regime didático e as atividades acadêmicas da pós-graduação *stricto sensu* na modalidade profissional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (https://www.pr2.ufrj.br/pdfs/resolucaoCEPG2024_310)

Relatórios aprovados:

- Programa de Educação Tutorial (PET);
- Relatório final do Edital ALV.

Editais aprovados

Sessão CEPG:

- Edital de Bolsas CEPEL

Sessão Conjunta CEG/CEPG:

- Editais PIBIC/PIBIC-AF/IBITI e PIBIC-EM.

Sessão Conjunta CEG/CEPG/CEU:

- Edital da 13ª Semana de Integração Acadêmica - SIAc 2024.

Processos analisados pelas Câmaras:

- Câmara de Acompanhamento e Avaliação de Cursos (CAAC) – 336
- Câmara de Corpo Discente (CCD) – 450
- Câmara de Corpo Docente e Pesquisa (CCDP) – 169
- Câmara de Legislação e Normas (CLN) - 102

Fonte: Relatório CEPG

PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) é concedido pelo CNPq e, além das bolsas dessa agência de fomento a UFRJ conta com cotas internas para compor a implementação do referido programa. Em agosto/2024 ocorreu a renovação das quotas pelo CNPQ, sendo assim temos um número de bolsas até agosto e outro a partir de setembro.

Período	PIBIC-CNPq	PIBIC-UFRJ	IBITI	PIBIC-EM	PIBIC-AF
Jan/24 - Ago/24	1012	1012	90	116	30
Set/24 - Dez/24	1012	1012	93	117	35

Notas:

- PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
- IBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
- PIBIC-AF – Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
- PIBIC-EM - Programa Institucional de Iniciação Científica no Ensino Médio

Fonte: DPB/PR2

JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL – JICTAC

Na semana de 8 a 12 de abril de 2024, a UFRJ realizou a 45ª JICTAC em cumprimento à exigência do CNPq para os bolsistas de iniciação científica, o evento contou 4.267 trabalhos e as apresentações dos trabalhos ocorreram de forma presencial no Auditório da Inovateca, no Fórum de Ciência e Cultura e no Centro Multidisciplinar UFRJ – Macaé.

Fonte: DINAC/PR2

SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

A 13ª Semana de Integração Acadêmica que reúne a Jornada de Iniciação Científica Tecnológica, Artística e Cultural (JICTAC), o Congresso de Extensão, a Jornada de Pesquisa e Extensão da UFRJ-Macaé e a Jornada de Formação Docente – PIBID, ocorreu de 25 a 29 de novembro de 2024.

A SIAC reuniu 11.087 participantes, com 6.404 trabalhos apresentados, envolvendo 3.059 docentes e 10.160 estudantes.

A SIAC é o maior evento de ensino, pesquisa e extensão da UFRJ.

Fonte: Sistema SIAC 2024

PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO CAPES-PRINT

Em 2024, por meio do Capes-Print, a UFRJ desenvolveu 158 ações de internacionalização com 134 Instituições de Ensino Superior em 21 países (Figura 3.4.1), administrando 132 bolsas (Tabela 3.4.1) e 26 missões de trabalho no exterior.

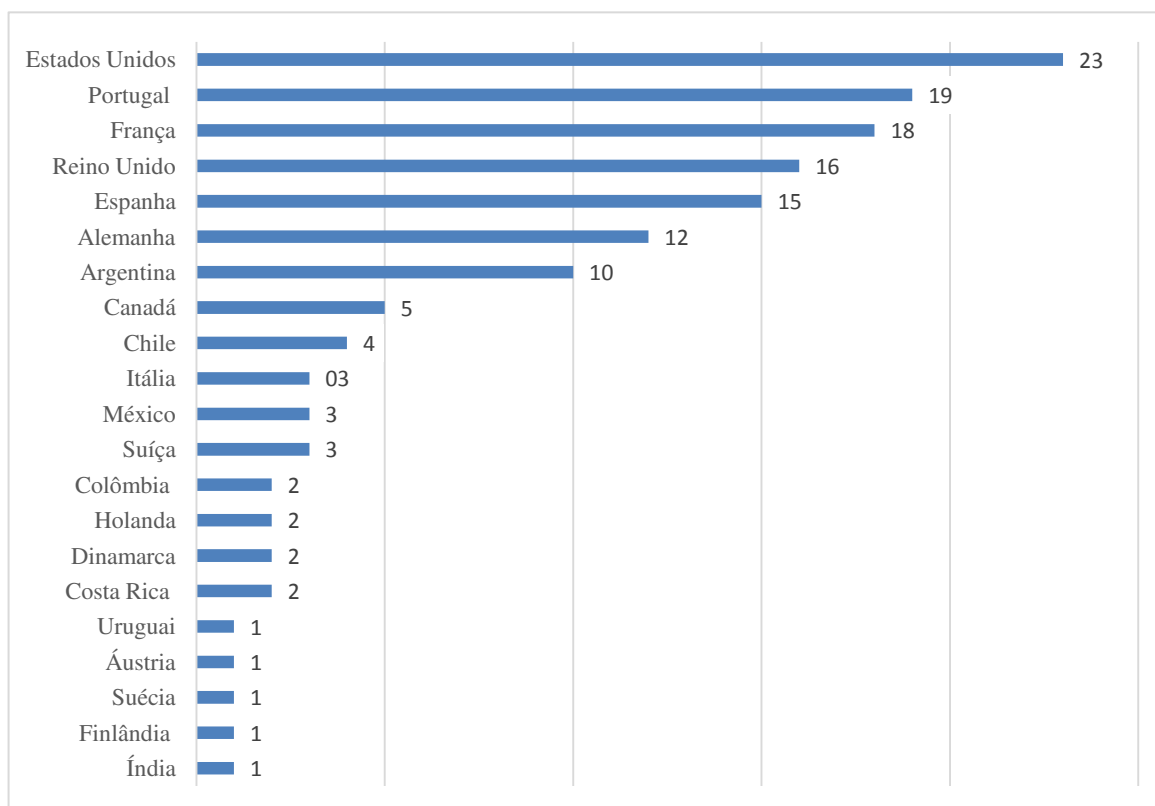


Figura 3.4.1. Ações de Internacionalização

Tabela 3.4.1. Bolsas de Internacionalização

Modalidade de Bolsas	Beneficiários
Capacitação	17
Doutorado Sanduíche	45
Professor Visitante Júnior	05
Professor Visitante Sênior	23
Pós-doutorado	01
Professor Visitante	40
Jovem Talento	1
Total	132

Durante o ano, foram realizados 5 encontros para auxílio dos coordenadores individualmente e a reelaboração do Sistema de Coleta de Dados – SCDI, para elaboração do Plano de Trabalho para a internacionalização – PTI.

PROGRAMA DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR (CAPES-PDSE)

O PDSE é um dos principais programas insitucionais de fomento ao intercâmbio internacional de alunos de doutorado das IES brasileiras. No ano de 2023, foram 93 bolsistas em mobilidade para insituições de 23 países.

Países	Bolsistas
Alemanha	13
Argentina	1
Canadá	2
Chile	4
China	1
Dinamarca	2
Escócia	2
Espanha	6
Estados Unidos	12
França	12
Holanda	2
Hungria	1
Inglaterra	4
Irlanda	1
Itália	4
México	1
Moçambique	1
Noruega	3
Nova Zelândia	1
Polônia	1
Portugal	17
Suiça	1
Uruguai	1
Total	93

Fonte: DPB/PR2

PROGRAMA MOVE LA AMÉRICA – CAPES

O Programa Move La América, foi criado pela CAPES para que estudantes de cursos de mestrado e doutorado de países da América Latina e do Caribe complementem seus estudos no Brasil. Na UFRJ 77 Programas de Pós-graduação se inscreveram para participar, com a solicitação de 234 bolsas. Até o final de 2024 a Capes concedeu 168 bolsas para a UFRJ.

Fonte: Capes e PR2

PRÊMIO CAPES DE TESE - EDIÇÃO 2024 - EDITAL CAPES Nº 4/2024

Neste edital a UFRJ foi agraciada com 3 trabalhos premiados e 6 menções honrosas.

Relação de Premiados

Área de avaliação	Autor	Título da Tese	Programa	Orientador
ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA	NIAN PISSOLATI LOPES	Nomes da Transformação: os Nadëb e os outros no alto Uneiuxi	ANTROPOLOGIA SOCIAL	CARLOS FAUSTO
ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN	DIEGO NOGUEIRA DIAS	O estilo sob suspeita: Tradição e modernidade em Archimedes Memória e Lucio Costa	ARQUITETURA	MARIA DA CONCEICAO ALVES DE GUIMARAES
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III	FLUVIO MODOLON DA SILVA	Utilização de métodos dependentes e independentes de cultivo para o estudo, caracterização, e potencial aplicação de microrganismos associados a invertebrados marinhos	CIÊNCIAS (MICROBIOLOGIA)	RAQUEL SILVA PEIXOTO

Relação de Menções Honrosas

Área de avaliação	Autor	Título da Tese	Programa	Orientador
BIOTECNOLOGIA	DANIEL OLUWAGBOTEMI FASHEUN	Extrusion pretreatment and enzymatic hydrolysis to unlock the potential of cassava starch for the biological production of hydrogen and methane	BIOQUÍMICA	VIRIDIANA SANTANA FERREIRA LEITAO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III	GUILHERME AFONSO MELO	O Papel do Modulador Epigenético Cbx4 na Diferenciação de Linfócitos T Cd8+	IMUNOLOGIA E INFLAMAÇÃO	RENATA DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA
FARMÁCIA	MARIANA JULIANI DO AMARAL	Phase Transitions of the Prion Protein: Copper Ions and Nucleic Acids Modulation of Biomolecular Condensates and Aggregates Formation	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	YRAIMA MOURA LOPES CORDEIRO
NUTRIÇÃO	PAULA ALBUQUERQUE PENNA FRANCA	Não basta ser saudável, tem que ser sustentável: Estudo de Iniciativas de Produção e Consumo de Alimentos para a Redução de Produtos de Origem Animal na Dieta Humana	NUTRIÇÃO	ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA	BIANCA DIEILE DA SILVA	Os Limites do Risco: A questão do Fracking no Brasil	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	HENRI ACSELRAD
SERVIÇO SOCIAL	SILVANA MARINHO	Por Um Ensaio Feminista do Travesticiódiotransfeminicídio	SERVIÇO SOCIAL	LILIA GUIMARAES POUGY

Fonte: Capes

PROGRAMA DE BOLSAS DEMANDA SOCIAL – CAPES

As bolsas de demanda social da Capes são distribuídas aos Programas de Pós-graduação com conceito 3, 4 e 5, nos níveis de mestrado e doutorado. Em 2024, a UFRJ teve um total de 1.299 bolsas, distribuídas conforme quadro abaixo:

DEMANDA SOCIAL 2024		
Modalidade	Tipo de Vínculo	Bolsa Concedida
Doutorado	Cota PPG	696
Mestrado	Cota PPG	490
Doutorado	Cota Pró Reitoria	62
Mestrado	Cota Pró Reitoria	51
TOTAL		1.299

Fonte: DPB/PR2 e SCBA/Capes

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PÓS-DOCTORADO – PIPD – CAPES

O Programa Institucional de Pós-Doutorado, lançado pela Capes em setembro/2024, tem como objetivo a promoção da realização de estudos de excelência em alto nível, estimulando a integração de pesquisadores com projetos de pesquisa desenvolvidos pelos programas de pós-graduação no país, incentivando ainda a realização de estágio pós-doutoral no exterior.

Por definição da Capes foi concedida 1 (uma) bolsa na modalidade Pós-Doutorado a cada PPG avaliado pela CAPES com conceito 6 ou 7, no caso da UFRJ esse o número corresponde a 51 bolsas.

PROGRAMA DE EXTENSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PÓS-GRADUAÇÃO (PROEXT-PG)

Em 2024 iniciamos a implementação do PROEXT-PG, com o recebimento dos processos de cada coordenador e a afetivação do pagamento referente aos itens solicitados. A Capes lançou, em 2024, o edital de bolsas para esse programa, com a liberação de recursos para duas bolsas (1 de pós-doutorado e 1 de iniciação à extensão). A UFRJ enviou a solicitação com indicação dos projetos beneficiados, as bolsas terão início em fevereiro/2025.

PROGRAMA DE MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO PARA INOVAÇÃO (MAI-DAI)

O CNPq lançou a Chamada nº 009/2024, referente às bolsas MAI/DAI e disponibilizou para a UFRJ um orçamento de R\$ 1.470.000,00, com a concessão de 6 bolsas de

mestrado, 7 de doutorado e 15 de Iniciação Tecnológica e Inovação, distribuídas conforme quadro abaixo:

Programa de Pós-graduação	Nome da empresa	Nº bolsas de Mestrado	Nº bolsas de Doutorado	Nº bolsas ITI-A
Programa de Engenharia de Produção COPPE/UFRJ	Neuro Senses	1	2	3
Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas	Assessa Indústria Comércio e Exportação LTDA	2	2	4
Programa de Pós Graduação em Ciências Farmaceuticas	Scirama Pesquisa e Desenvolvimento SA	1	1	3
Programa de Engenharia Elétrica COPPE/UFRJ	OceanPact Serviços Marítimos S.A	1	1	2
Programa de Pós Graduação em Química da UFRJ e Pós-Graduação em Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos da EQ/UFRJ	CarbonAir Energy Ltda	1	1	3

Em agosto de 2024, a PR2 participou do Dia da Inovação, evento organizado pela InovaUFRJ com o tema “Dados, tecnologia e inovação”. Neste evento, contamos com a apresentação dos resultados dos alunos de mestrado e doutorado contemplados no projeto MAI-DAI na UFRJ, que visa integrar academia e empresas por meio de pesquisas e experiências únicas.

Fonte: CNPq, PR2 e InovaUFRJ

CHAMADAS INSTITUCIONAIS CNPq

Em outubro de 2023 o CNPq lançou a Chamada 35 de Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas de Mestrado e Doutorado, a UFRJ submeteu projeto para análise, por meio da Plataforma Carlos Chagas em dezembro de 2023. O resultado final da concessão para 2024, consta do quadro abaixo:

PIBPG CNPQ 2024	
MESTRADO	50
DOUTORADO	47
TOTAL	97

Fonte: DPB/PR2

PROGRAMA DE APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA – FINEP

No ano de 2024, a UFRJ submeteu 3 propostas, sendo 1 que uma não foi aprovada e 2 estão em processo de análise de mérito. Além disso, tivemos mais 02 projetos contratados esse ano, de editais lançados em 2022.

Propostas contratadas em 2024:

Edital	Nº propostas	Ano do Edital
Laboratórios Abertos de Prototipagem	1	2022
Cadeias Produtivas da Bioeconomia	1	2022

Em 2024 foram, realizadas diversas aquisições referentes aos convênios gerenciados pela PR2/FUJB, tais como, equipamentos, material de consumo, além de obras, dentre outros, perfazendo um total de R\$ 11.768.964,93, conforme discriminado na tabela abaixo.

Valor das aquisições feitas em 2024:

EDITAL	VALOR REALIZADO
Proinfra 2011	R\$ 313.058,16
Proinfra 2013	R\$ 438.525,24
Proinfra 2018	R\$ 124.393,84
Proinfra 2021	R\$ 21.247,15
Doenças Negligenciadas	R\$ 92.008,63
Doenças Negligenciadas	R\$ 138.211,35
Doenças Raras	R\$ 863.851,11
Laboratórios Abertos de Prototipagem	R\$ 970.480,94
Monetização do Gás Natural	R\$ 526.108,85
Monetização do Gás Natural	R\$ 768.939,12
Cadeias Produtivas da Bioeconomia	R\$ 215.730,53
Doenças Raras	R\$ 399.123,28
Centros Nacionais Multiusuários	R\$ 6.785.804,39
Cadeias Produtivas da Bioeconomia	R\$ 111.482,34
TOTAL:	R\$ 11.768.964,93

Fonte: FUJB/UFRJ

CHAMADA DE APOIO A PUBLICAÇÕES PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

A PR-2 lançou em setembro/2024 a segunda edição da chamada de apoio a publicações em periódicos de alto impacto, com o objetivo de conceder auxílio financeiro para artigos publicados em periódicos pagos que constem no rol Qualis A1 da CAPES.

Recebemos uma demanda de 33 pedidos e após análise 23 foram deferidos. As áreas beneficiadas foram Biológicas, Engenharias, Saúde, Ciências Exatas e da Terra e Ciências Sociais e Aplicadas.

EDITAL DE BOLSAS CEPEL/UFRJ

Edital de seleção de propostas para concessão de 20 bolsas de mestrado e 20 de doutorado a alunos de Programas de Pós-graduação da UFRJ, aprovado pelo Conselho de Ensino para Graduados, à luz Termo de Contrato de Cessão de Uso Oneroso 209/2022 e seu Acordo Anexo, instrumentos celebrados entre a UFRJ e o CEPEL, em 16 de dezembro de 2022 e 23 de abril de 2023, respectivamente.

Em 2024, foi aprovada somente uma bolsa de doutorado do Programa de Pós Graduação em Química.

RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE ACESSO À PLATAFORMA SCIVAL

A UFRJ efetivou a renovação de acesso à Plataforma Scival por mais um ano. A referida plataforma permite que a instituição acesse uma grande variedade de dados sobre a pós-graduação e a pesquisa, com possibilidade de comparações entre instituições.

Além disso, é possível a geração dos dados necessários para diversas avaliações efetuadas por instituições nacionais e internacionais, tais como, os rankings britânicos, QS e THE, para os quais já existem parâmetros específicos na ferramenta. O uso de ferramentas da Plataforma SciVal permitem ter uma visão geral dos pontos fortes e fracos da instituição.

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO – GID

Rankings Internacionais

Em 2024, foram coletados e enviados diferentes dados sobre corpo docente, discente e financiamento da UFRJ para os rankings: THE Mundo e América Latina (de janeiro a abril), Shanghai (de janeiro a fevereiro), Clarivate (de outubro a novembro) e QS (de novembro a fevereiro de 2025). O ranking U- multirank foi descontinuado, conforme mensagem enviada no início de 2024 para o GID.

Além destes, também foram coletados e enviados dados da UFRJ para rankings que tratam especificamente de aspectos em torno do tema Sustentabilidade, são eles: GreenMetric (de agosto a outubro) e o THE Impact (de setembro a novembro); o QS Sustainability foi preenchido automaticamente pela própria plataforma. Abaixo relacionamos os links com informações de cada destes rankings:

- <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/latest/world-ranking>
- <https://www.topuniversities.com/university-rankings>
- <https://clarivate.com/academia-government/scientific-and-academic-research/research-funding-analytics/incites-benchmarking-analytics/global-profiles-project/>
- <https://www.shanghairanking.com/>
- <https://greenmetric.ui.ac.id/>
- <https://www.timeshighereducation.com/impactrankings>

Selo ODS EDU

Em 2024, a UFRJ foi reconhecida pela terceira vez com o Selo ODS Educação, uma Tecnologia Social desenvolvida pelo Instituto Selo Social em parceria com o Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030. Essa certificação destaca o compromisso de instituições de ensino com projetos, boas práticas e soluções inovadoras voltadas para o ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

Entre agosto e outubro de 2024, a UFRJ mobilizou sua comunidade acadêmica para mapear iniciativas lideradas ou coordenadas por docentes que estivessem alinhadas a um ou mais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esse movimento não apenas revelou a ampla diversidade de ações da universidade voltadas para sustentabilidade, como também foi essencial para a obtenção da certificação.

Neste ano, a UFRJ teve 73 iniciativas aprovadas, quase o dobro do resultado da edição

anterior, que reconheceu 38 ações. Esse desempenho posicionou a universidade entre as instituições com o maior número de iniciativas aprovadas entre as 74 certificadas pelo Selo em 2024, ampliando seu impacto e engajamento na territorialização da agenda global de desenvolvimento sustentável.

Como reconhecimento desse protagonismo, a UFRJ será a anfitriã da Cerimônia Nacional de Certificação do Selo ODS Educação, que acontecerá no Museu do Amanhã, no dia 20 de março de 2025.

Fonte: <https://conexao.ufrj.br/2025/01/ufrj-e-reconhecida-com-o-selo-ods-educacao-e-reafirma-seu-compromisso-ambiental/>

Plataforma Alumni

A Plataforma Alumni UFRJ é um projeto de desenvolvimento institucional, que busca gerar dados úteis para a UFRJ sobre a trajetória de empreendedorismo e emprego de seus egressos.

O sistema está disponível para cadastro dos egressos que se formaram entre 2016 e 2024 nos cursos de mestrado e doutorado. A coleta das informações sobre trajetória profissional e acadêmica dos egressos, ajudará a UFRJ a aprimorar ainda mais a oferta educacional da instituição e facilitará o reporte dos seus dados de produção acadêmica para os mais diversos fins, como rankings e atendimento à demandas da Capes. O sistema pode ser acessado através do link: <https://alumni.ufrj.labore.tech/>

Fonte: GID

3.5 EXTENSÃO

A Extensão da UFRJ segue as diretrizes nacionais de educação com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos com alto nível de qualificação para o crescimento e a disseminação da produção científica, artística e cultural, para o desenvolvimento social e tecnológico do país e para o atendimento às demandas sociais.

Em 2013, a UFRJ aprovou a inserção da extensão no currículo dos cursos de graduação, em atendimento ao previsto no Plano Nacional de Educação e,

posteriormente, regulamentado pelo Conselho Nacional de Educação na Resolução CNE/CES/2018 que dispõe sobre o tema. Desde este ano, a PR-5, em conjunto com a PR-1, tem trabalhado para que o currículo de todos os 175 cursos de graduação oferecidos pela UFRJ sejam reformulados ou ajustados para inclusão de, no mínimo, 10% da carga horária total do curso sejam dedicadas a atuação dos estudantes em ações de extensão registradas na PR-5.

O processo de inserção curricular da extensão nos cursos de graduação da UFRJ tem sido uma possibilidade para que docentes, discentes e técnicos-administrativos em educação repensem seus conceitos referentes às ações extensionistas e ampliem o interesse pela extensão, possibilitando uma formação mais cidadã e uma maior integração entre a Universidade e os demais setores da sociedade.

3.5.1. Gestão da Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão é responsável pela gestão das ações de extensão realizadas pela UFRJ, o que inclui a articulação e a elaboração da política de extensão da Universidade em conjunto com o Conselho de Extensão Universitária.

A aplicação da política de extensão, bem como a proposição da regulamentação das ações de extensão e a validação do registro das ações propostas e efetivadas pelas unidades e centros acadêmicos e campi da UFRJ também compete à PR-5.

Para o planejamento e gestão da Extensão na UFRJ, a PR-5 conta com o seu Conselho Gestor e com o Conselho de Extensão Universitária (CEU) como instâncias consultivas e deliberativas, e com o Fórum de Extensão da UFRJ.

O **Conselho de Extensão Universitária** (CEU) é o órgão deliberativo sobre quaisquer assuntos relacionados à extensão universitária e as suas políticas institucionais, sendo presidido pela Pró-reitora de Extensão. Em 2024, foram realizadas 18 sessões (93ª a 110ª sessões). Além das sessões do CEU, foi realizada uma sessão conjunta CEG-CEPG-CEU para discussão e aprovação da Minuta do Edital da 13ª Semana de Integração Acadêmica - SIAc 2024.

Anualmente a PR-5 realiza reuniões nos Centros e Campus, denominadas de PR-5 Itinerante, com o objetivo apresentar os resultados da Extensão e também ouvir as demandas do Centro. Em 2024 foram realizadas nove PR-5 Itinerantes, nas seguintes instâncias: Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Centro de Ciências Jurídicas e

Econômicas, Centro de Letras e Artes, Centro de Tecnologia, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, Campus Macaé, Campus Duque de Caxias e Complexo Hospitalar.

3.5.2. Ações de Extensão Desenvolvidas

Um dos objetivos da extensão universitária, reforçado pela inclusão da extensão nos currículos dos cursos de graduação, é a ampliação da oferta de ações de extensão referenciadas socialmente e, portanto, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Extensão Universitária.

Constata-se que a greve dos técnicos administrativos, que ocorreu de março a julho de 2024, teve impacto em todos os indicadores da extensão no ano de 2024.

Em 2024, houve uma ampliação do número de ações de extensão desenvolvidas ao longo do ano de 5,3% em relação a 2023, conforme podemos observar no quadro a seguir.

Quadro 1. Quantitativo de ações de extensão desenvolvidas nos anos de 2023 e 2024, por modalidade, UFRJ

MODALIDADE	2023		2024	
	N	%	N	%
Programas	26	1,31	26	1,2
Projetos	1255	61,4	1326	61,8
Cursos	453	22,2	484	22,5
Eventos	308	15,1	313	14,5
Total	2.042	100	2.149	100

Fonte: Dados consolidados pela PR-5 com informações do Módulo de Extensão do SIGA.

Em relação à distribuição das ações desenvolvidas pelos centros acadêmicos, administração central (reitoria) e complexo hospitalar, observamos que o percentual de cada um em relação ao total de ações desenvolvidas não apresentou muita variação, como podemos ver no quadro a seguir. Isso se deve ao que chamamos de potencial de

extensão que cada estrutura média da universidade pode oferecer medido a partir do quantitativo de unidades, bem como do número de servidores docentes e técnicos administrativos que são aqueles que podem coordenar ações de extensão:

Quadro 2. Quantitativo de ações de extensão desenvolvidas nos anos de 2023 e 2024, por Centro/Campus, UFRJ

CENTRO/CAMPUS	2023		2024	
	N	%	N	%
Centro de Ciências da Saúde	561	27,47	671	31,22
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	392	19,2	372	17,31
Centro de Letras e Artes	289	14,15	325	15,12
Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé	177	8,67	204	9,49
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza	175	8,57	194	9,03
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	119	5,83	108	5,03
Centro de Tecnologia	110	5,39	121	5,63
Administração Central	66	3,23	67	3,12
Complexo Hospitalar	62	3,04	0	0,00
Fórum de Ciência e Cultura	61	2,99	54	2,51
Campus Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade	30	1,47	33	1,54
Total	2.042	100	2.149	100,00

Fonte: Dados consolidados pela PR-5 com informações do Módulo de Extensão do SIGA.

Por meio do Sistema de Certificado e Documento (SCD) a Pró-Reitoria de Extensão emite certificados para os concluintes dos cursos de extensão, para as equipes de todas as ações de extensão e para os participantes de todos os eventos organizados pela PR-5, Eventos realizados pelas unidades podem ou não ser certificados pela PR-5, a depender da solicitação do coordenador responsável. Além do SCD a Pró-Reitoria de Extensão emitiu também certificados pelo Sistema SIAC pela plataforma Even3.

Somando-se todos os tipos e os sistemas utilizados, foram emitidos em 2024 um total de **48.428 certificados**, distribuídos conforme os Quadros 3 e 4.

Destaca-se o quantitativo de certificados emitidos para os concluintes de cursos de extensão que foi de 4.919 no ano.

Quadro 3. Certificados Gerados pelo SCD em 2024

Tipo de Certificado	Quantitativo
Programa – Equipe	164
Projeto – Equipe	6.951
Curso – Equipe	2.498
Curso – Aprovados	4.919
Evento – Equipe	3.449
Evento – Participantes	2.678
Bolsista	1.051
Total	21.710

Fonte: Relatório Gerado Automaticamente pelo SCD.

Quadro 4. Certificados emitidos em outros sistemas – 2024

Evento	Quantitativo	Sistema/Plataforma utilizada
Semana de Ingressão Acadêmica (SIAC)	21.448	sistema SIAC
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)	1.683	Even 3
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)	1.683	Even 3
Total	26.718	

3.5.3 Eventos Realizados

Com o objetivo de divulgar os trabalhos desenvolvidos pela extensão e envolver toda a comunidade acadêmica da UFRJ e outros segmentos da sociedade, a PR-5 realiza eventos que contam com a participação ativa de estudantes - seja na equipe de realização, como público ou como apresentadores de trabalho - e de professores e técnicos.

Esses eventos são de responsabilidade da Superintendência de Integração e Articulação da Extensão (SIARTE), que realizou, em 2024, onze atividades, que são descritas no Quadro 5.

Quadro 5. Eventos organizados pela Pró-Reitoria de Extensão em 2024

EVENTO	Período	No. de inscritos	Nº trabalhos apresentados	Setores articulados
SNCT - 2023 Territórios Maré	23/03/24	350	9	PR-5
Aula Inaugural - Extensão na Ciência e Tecnologia	27/03/24	86	não se aplica	PR-5 e SMCT/RJ
Curso de Extensão Descomplicando a IA - Como democratizar a IA em favelas	05/06 a 03/07/24	39	não se aplica	PR-5
UFRJ na Rio Innovation Week	13, 14 e 15/08/24	não se aplica	20	PR-5 e Inovateca
4º Festival do Conhecimento (Tema IA para o Sul Global)	27 a 30/08/24	3.084	66	PR-5 e FCC
UFRJ na FLIP	09 a 13/10/24	não se aplica	não se aplica	PR-5 e Casa da Favela
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	16 a 18/10/2024	743 (estudantes UFRJ)	90	PR-5
		5.126 estudantes e professores das escolas		
SNCT 2024 nos territórios	24/10 - Maré (Escola Municipal Genival Pereira de Albuquerque GET)	225	10	PR-5 e FIOCRUZ
	29/10 - Manguinhos (Escola Estadual Clóvis Monteiro)	550	10	
Expo Favela	8, 9 e 10/11/24	público circulante	6	PR-5 e Expo Favela
Curso de Extensão “Aquilombando Saberes e Entrelaçando Vidas: Ancestralidade Afrodiaspóricas” na FLUP 2024	11 a 14/11/24	74	não se aplica	NEABI UFRJ, SGAADA, NUTES
Semana de Integração Acadêmica (SIAC)	24 a 29/11/24	15.985	5.973	PR-1, PR-2 e PR-5
Festival da Ciência	29 de novembro	público circulante	12	PR-5 e SMCT/RJ

Fonte: Dados consolidados pela PR-5 a partir dos relatórios de cada evento, janeiro/2025.

3.5.4. Atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

As ações de extensão impactam em áreas estratégicas relacionadas ao desenvolvimento social (saúde, educação, meio ambiente, cultura, comunicação, direitos humanos), na melhoria da qualidade de vida, na formulação de políticas públicas, na inovação social e cidadã, e se articulam com todos os setores da sociedade.

Desde o início de 2022, a PR-5 passou a coletar a informação em relação ao atendimento das ações registradas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos na agenda, lançada em setembro de 2015, e discutida na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), onde os Estados-Membros e a sociedade civil negociaram suas contribuições, resultando na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015).

Cada ação pode indicar um ou mais ODS que sua ação objetiva atender, a partir dos seus objetivos principais. Em sua maioria, atendem aos 17 ODS. O quadro a seguir apresenta quantas ações declaram atender a cada um dos 17 ODS a partir da modalidade de registro (Quadro 6).

Quadro 6. Quantitativo de ações de extensão da UFRJ, por modalidade, que atendem a cada Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS), 2024

ODS	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Nº total ações de extensão
1. Erradicação da pobreza	7	144	56	37	244
2. Fome zero e agricultura sustentável	7	106	19	29	161
3. Saúde e bem-estar	15	664	133	145	957
4. Educação de qualidade	23	918	372	243	1556
5. Igualdade de gênero	16	318	103	92	529
6. Água potável e saneamento	8	117	15	24	164
7. Energia limpa e acessível	5	86	13	32	136

ODS	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Nº total ações de extensão
8. Trabalho decente e crescimento econômico	8	190	80	61	339
9. Indústria, inovação e infraestrutura	3	126	33	30	192
10. Redução das desigualdades	19	576	204	129	928
11. Cidades e comunidades sustentáveis	9	284	47	60	400
12. Consumo e produção responsáveis	10	217	43	50	320
13. Ação contra a mudança global do clima	5	145	23	38	211
14. Vida na água	5	82	10	28	125
15. Vida terrestre	5	110	10	30	155
16. Paz, justiça e instituições eficazes	10	308	111	84	513
17. Parcerias e meios de implementação	6	260	65	68	399
Totais por modalidade	161	4651	1337	1180	

Fonte: Dados consolidados pela PR-5 com informações do Módulo de Extensão do SIGA, janeiro/2025.

Obs: Algumas ações de extensão atendem a mais de um ODS.

3.5.5. Ações de Transparência e Divulgação de Informações da Extensão da UFRJ

A Coordenação de Comunicação da Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) tem como objetivo dar visibilidade e divulgar as ações e políticas de extensão da UFRJ, contribuir para a articulação delas com a pesquisa, o ensino e os demais setores da sociedade, sendo responsável por um intenso fluxo de informações internas e externas à UFRJ ao gerenciar a [página eletrônica da PR-5](#), bem como seus perfis no [Facebook](#), [Instagram](#), [YouTube](#) e [X](#), ao produzir a newsletter [“Comunica Extensão”](#), e ainda ao desenvolver e administrar o [Portal da Extensão UFRJ](#), plataforma digital para divulgação de todas as

ações de extensão da UFRJ.

Em 2024 o total de solicitações recebidas para divulgação foi de 113 (Quadro...). Quando comparado com o ano de 2023, observa-se uma queda de cerca de 50% no número de pedidos de divulgação recebidos (o total de solicitações em 2023 foi de 213). Tal redução se justifica pelo fato de que no período de 7 de março a 1 de julho os técnicos administrativos da UFRJ estavam em greve. Além disso, observa-se que as ações de extensão têm cada vez mais utilizado suas próprias redes sociais.

Quadro 7. Atendimentos a pedidos de divulgação de ações de extensão em 2024, PR-5, UFRJ

Atendimento a Pedidos de Divulgação de Ações em 2024 Via Formulários DIVULGUE SUA AÇÃO	
Total de 113 solicitações nos formulários	média de 9,41 atendimentos (via formulários)/mês

Fonte: Dados consolidados a partir do relatório da Coordenação de Comunicação da PR-5, janeiro/2025.

Quanto às redes sociais da PR-5, em 2024 observa-se um aumento no engajamento e número de seguidores, com destaque para o Instagram, que fechou o ano com mais de seis mil seguidores novos.

Quadro 8. Canais Digitais da Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ – 2024

Canal	2023	2024
Instagram	26.2 mil seguidores	32.8 mil seguidores
YouTube	23 mil inscritos	24. 7 mil inscritos
Facebook	10.764 seguidores 9.361 curtidas na página	10.764 seguidores 9.361 curtidas na página
Twitter/X	903 seguidores	930 seguidores
Mala direta de e-mails	57.589 mil contatos	54.000 mil contatos
Listas de transmissão WhatsApp (duas listas)	670 participantes	769 participantes
Grupo de Telegram	1.310 participantes	1.474 participantes

Fonte: Dados consolidados a partir do relatório da Coordenação de Comunicação da PR-5, janeiro/2025.

Em 2024, decidimos descontinuar a produção do *podcast* Comunica Extensão. Foram produzidos apenas dois episódios que foram veiculados pela Rádio UFRJ. A produção/veiculação da *Newsletter* Comunica Extensão, por sua vez, seguiu e, ao final do ano, foram 10 edições publicadas. No quadro ...a seguir, é possível encontrar dados de produção e alcance da *news* e *podcast*.

Quadro 9. Comunica Extensão em 2024 - Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ

Formato	Descrição	Episódios	Alcance
Newsletter	A <i>News</i> Comunica Extensão foi criada para informar sobre tudo o que a PR-5 e as ações de extensão da UFRJ fazem, sejam cursos, debates, eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos, ou projetos. Divulgamos ainda outras oportunidades de formação e ação interessantes para o nosso público.	10	Média de 3.698 acessos por edição
Podcast	O <i>podcast</i> Comunica Extensão foi um programa da Pró-Reitoria de Extensão, em parceria com a Rádio UFRJ, apresenta novidades sobre as ações extensionistas da universidade e entrevistas, promovendo debates entre a nossa extensão e o Estado do Rio de Janeiro, com todo o seu circuito cultural, formativo e econômico. Entre abril de /2021 e Março de /2024, o Comunica Extensão <i>podcast</i> integrou a programação da Rádio UFRJ todas as terças às 10 horas, com reapresentação às 15 horas. Todos os episódios estão disponíveis no Spotify .	2	Total de reproduções desde a estreia: 2.863 playsu

Fonte: Dados consolidados a partir do relatório da Coordenação de Comunicação da PR-5, janeiro/2025.

Em todos os canais da Pró-Reitoria, além da promoção das atividades realizadas pela PR-5 e ações de extensão de outras unidades da UFRJ, são permanentemente repercutidos os conteúdos produzidos para a *newsletter* Comunica Extensão e matérias e notícias da Extensão UFRJ que saem na imprensa externa (editoria Extensão na Mídia). Outra importante linha de conteúdo é a “Extensão Indica” divulgando oportunidades para as ações de extensão da UFRJ apresentarem suas produções em periódicos e eventos acadêmicos dentro e fora da nossa instituição.

Em 2024, a Comunicação/PR-5 seguiu colaborando com todos os setores da Pró-Reitoria de Extensão. Com a SUFAEX/PR-5, atuamos para publicizar os procedimentos administrativos da esfera da extensão para o público interno da UFRJ (estudantes, docentes e técnicos), além de comunicar as novidades importantes do Programa Institucional de Fomento Único de Ações de

Extensão (PROFAEX). Em fevereiro, divulgamos amplamente a implementação do sistema de chamados (tickets) para solicitações de atendimento com a SUFAEX e, ao longo de todo o ano, foram divulgados mensalmente os horários do plantão de atendimento virtual que a SUFAEX realiza para o público. Em março, foi publicada e divulgada a edição 2024 do “Guia da Extensão para Alunos”, elaborado em conjunto com a equipe da SUFAEX.

Elaboramos e executamos as campanhas de todos os eventos produzidos em 2024 pela SIARTE/PR-5, como o Festival do Conhecimento e a participação da UFRJ na Rio Innovation Week. Desenvolvemos a Identidade Visual e textos para o naproCULT - Núcleo de Apoio a Projetos Culturais e atendemos às demandas da Central de Apoio a Eventos (vinculada à SUPERAD). Em parceria com o [Pontão da ECO](#), divulgamos todas as atividades da ação Redes de Formação Em Cultura Digital - Labic Brasil, coordenada pela Pró-Reitora de Extensão, Ivana Bentes.

Além da comunicação de todas as iniciativas da PR-5, difundimos oportunidades e outras informações de parceiros institucionais, como a [Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro](#) e as ONGs [Ashoka Brasil](#), [Ecofalante](#), [CUFA \(Central Única das Favelas\)](#) e [Jongo da Serrinha](#), quando se mostraram relevantes para os nossos públicos. Repercutimos o Encontro Nacional e os dois Encontros da Regional Sudeste do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), realizados em 2024. Mais uma vez, desenvolvemos todas as peças de divulgação institucional da 13ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (SIAC), realizada em parceria com a PR-1 e PR-2.

No Quadro 10 tem-se o resultado do trabalho da assessoria de imprensa, ao longo de 2024, com a publicação de mais de 250 matérias sobre a extensão da UFRJ em veículos jornalísticos de grande, médio e pequeno porte de todas as regiões do país. Todas as inserções foram positivas.

Entre os veículos que noticiaram as ações de extensão da UFRJ, estão Agência Brasil, Correio Braziliense, O Povo (CE), IstoÉ Dinheiro, Diário de Petrópolis, O Dia, Rádio Tupi, g1, RJ1 (TV Globo), Bom Dia Favela (TV Band Rio), InfoEducação, O Liberal (PA), Diário do Rio, Site da Baixada, MSN, R7 Mato Grosso, CGN, Jornal Panorama, Jornal Atitude, Repórter Maceió, Jornal Metrópolis (SP Litoral), ABC do ABC em Foco, Maceió.com.br, Hora H (Nova Iguaçu), LivreTV Notícias, Volta Redonda.rio, PortalNews (Mogi-SP), Regional24h (RS), Portal Diário, Catraca Livre, Hora Brasil, Web Rádio 016, Rádio Ativa 99,7. Entre os sites institucionais, destacam-se a página da Presidência da República do Brasil e o site do Ministério da Cultura.

A valoração das mídias espontâneas, métrica que calcula o equivalente em publicidade paga para o espaço ocupado pelas matérias orgânicas, atingiu a marca de R\$ 3,5 milhões (Quadro 10).

Quadro 10. Extensão da UFRJ na Mídia em 2024

Extensão na Mídia - 2024	
Total de conteúdos induzidos pela assessoria de imprensa	+ de 250 matérias, todas positivas
Mensuração das publicações	Valor estimado em R\$ 3,5 milhões.
Alcance	Todas as regiões do Brasil
Clipping completo (resultados da assessoria + outras publicações)	https://xn--extenso-2wa.ufrj.br/index.php/84-extensao-na-midia/487-extensao-na-midia

Fonte: Dados consolidados a partir do relatório da Coordenação de Comunicação da PR-5, janeiro/2025.

A interação da Pró-Reitoria com o público interno e externo à UFRJ também se dá via e-mail, WhatsApp, Telegram e por meio de comentários e mensagens diretas (Instagram e Facebook) para, além de tirar dúvidas gerais do público sobre o funcionamento de toda a Universidade, prestar esclarecimentos sobre os formulários de solicitações, avaliando e atendendo a pedidos de iniciativas não relacionadas à extensão, mas que sejam de interesse público.

No Quadro 11 apresentamos a situação dos grupos de WhatsApp e Telegram criados para agilizar o contato com as coordenações de ações de extensão e conselheiros do CEU, bem como desburocratizar o atendimento de todos os setores da PR-5 e fortalecer a divulgação das políticas e iniciativas extensionistas da UFRJ.

Quadro 11. Grupos para comunicação direta com diretores/coordenadores de extensão, coordenadores de ações de extensão e conselheiros do CEU

Grupo	2023	2024
Diretores/Coord Extensão – WhatsApp	Total 87 participantes (7 Adm)	99 participantes (6 Adm)
Coord. Extensão Centros – WhatsApp	Total 23 participantes (7 Adm)	27 participantes (6 Adm)
Conselheiros CEU – WhatsApp	Total 57 participantes (9 Adm)	45 participantes (15 Adm)
Coordenadores de Extensão UFRJ – Telegram	Total de 11 participantes	13 participantes

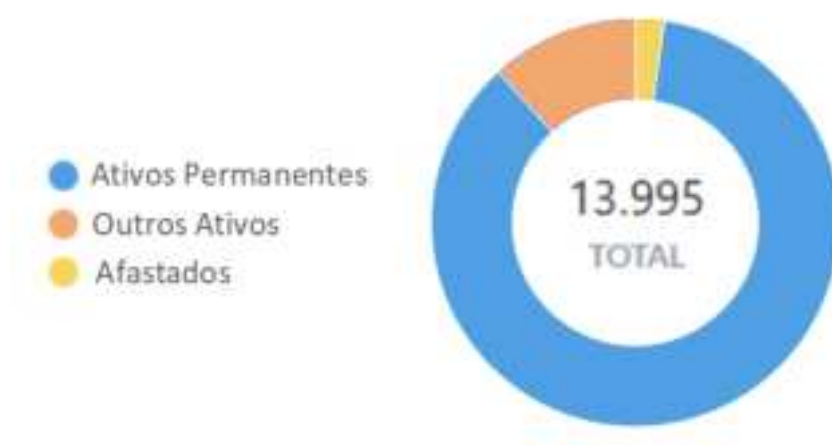
Fonte: Dados consolidados a partir do relatório da Coordenação de Comunicação da PR-5, janeiro/2025.

3.6 GESTÃO DE PESSOAL

3.6.1 FORÇA DE TRABALHO

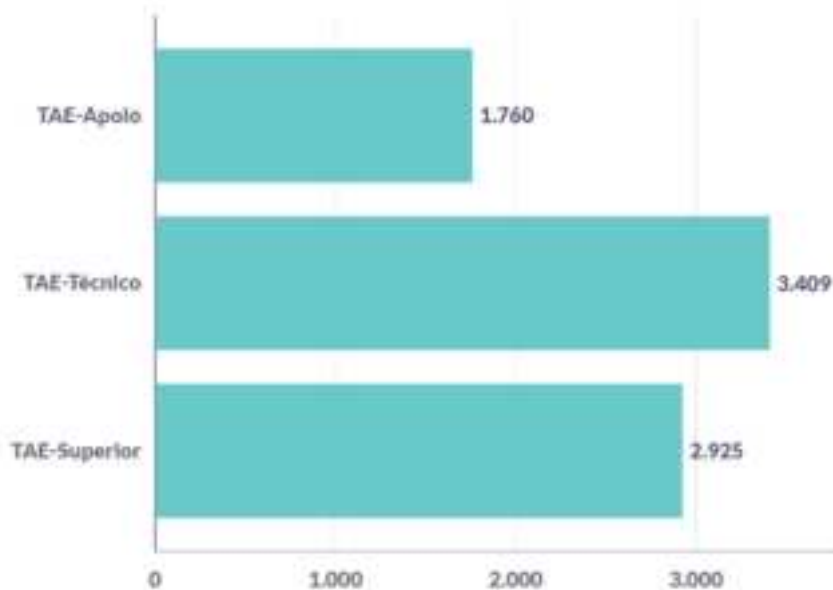
No final de 2024, a UFRJ registrou um quantitativo de 13.995 trabalhadores ativos em seus quadros, distribuídos de acordo com a seguinte situação funcional:

PESSOAL DA UFRJ



Fonte: Siape (2024)

TÉCNICOS, POR CLASSE - Técnicos: 8.094



Fonte: Siape (2024)

DOCENTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR CLASSE - Docentes: 3.941



Fonte: Siape (2024)

O quadro funcional da carreira docente é dimensionado conforme o Banco de Professor-Equivalente - BPEQ (Magistério Superior e de EBTT), previsto no Decreto nº 7.485 /2011, alterado pelo Decreto nº 8.259/2014.

Para os TAE, o Quadro de Referência dos(as) Servidores(as) Técnico-Administrativos(as) em Educação - QRSTA, regulado pelo Decreto nº 7.232/2010.

Esses quadros, encerraram o ano de 2024 com os seguintes valores:

Banco de Professor Equivalente - BPEQ Magistério Superior		Banco de Professor Equivalente – BPEQ Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	
Vínculo / Carga horária	Total	Vínculo / Carga horária	Total
20 horas	147	20 horas	0
40 horas	224	40 horas	0
DE	3628	DE	99
Substituto 20 horas	730	Substituto 20 horas	0
Substituto 40 horas	39	Substituto 40 horas	0
Visitante 40 horas	0	Visitante 40 horas	0
Visitante DE	20	Visitante 20 horas	0
Titular Livre DE	6		

Fonte: <https://pessoal.ufrj.br/grsta-e-bpeq/> (2024)

Quadro de Referência dos(as) Servidores(as) Técnico- Administrativos(as) em Educação - QRSTA			
	Nível C	Nível D	Nível E
Ocupados	1169	3491	3065
Vagos	22	131	200

Fonte: <https://pessoal.ufrj.br/qrsta-e-bpeq/> (2024)

Integram, também, a composição da força de trabalho o quantitativo de servidores em abono de permanência, que são aqueles que alcançaram as condições necessárias para a aposentadoria, totalizando 2.373 servidores(as) em dezembro de 2024, conforme o quadro a seguir:

ABONO DE PERMANÊNCIA

Servidores(as) em abono de permanência	Quantitativo
Docente do Magistério Superior	614
Docente EBTT	3
TAE classes A, B e C	623
TAE classe D	699
TAE classe E	434
TOTAL	2373

Fonte: Siape (2024)

As vacâncias ocorridas em 2024 também afetaram a composição da força de trabalho e registraram os seguintes quantitativos:

VACÂNCIAS

Carreira	Aposentadorias	Exonerações/ Falecimentos	Total
Docente	98	27	125
TAE	203	141	344

Fonte: Siape (2024)

Em 2024, foi realizado concurso público, conforme os editais 490/2023 e 491/2023, para provimentos de cargos efetivos, com admissão de 432 técnicos administrativos. No entanto, outras nomeações foram realizadas, conforme os quadros abaixo:

POSSES REALIZADAS EM 2024

Docentes

Edital	Quantitativo de posse
377/22	8
436/22	1
953/19	8
955/19	1
Total	18

Fonte: PR4/DVAD/CDDP (2024)

Técnicos

Edital	Quantitativo de posse
190/22	13
490/23	247
491/23	185
Aproveitamento UFRRJ	20
Total	465

Fonte: PR4/DVAD/CDDP (2024)

As admissões realizadas atenderam a Constituição Federal, a Lei no. 8112/1990 e os Decretos nos. 3.298/1999 e 9508/2018 no que se refere ao ingresso de pessoas com deficiência (PcD) e a Lei n.º 12.990/2014, em relação à reserva de vagas para pessoas negras, pardas e indígenas.

Os gráficos a seguir apresentam a composição, atual, dos quadros da UFRJ, conforme a etnia, bem como o impacto das ações afirmativas nos últimos anos.

Cor/Origem Étnica – Técnicos Administrativos

Quantitativo por Cor/Origem Étnica



Fonte: Siape (2024)

Cor/Origem Étnica– Docentes

Quantitativo por Cor/Origem Étnica

- AMARELA
- BRANCA
- INDIGENA
- PARDA
- PRETA
- NAO INFORMADO



Fonte: Siape (2024)

Servidores com algum tipo de deficiência

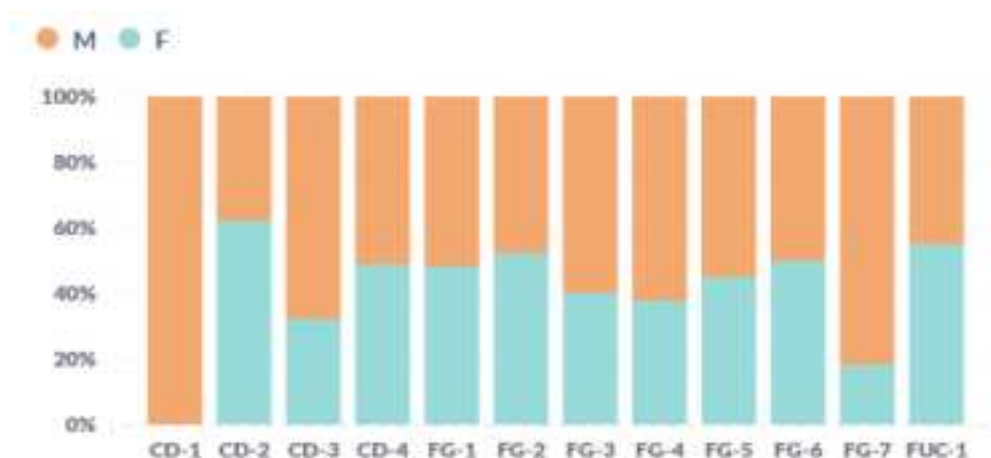
Quantitativo por Deficiência

- AMPUTAÇÃO
- CEGO
- DEFICIÊNCIA MENTAL
- DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA
- DEFORMIDADE CONGÊNITA OU ADQUIRIDA
- HEMIPARESIA
- HEMIPLEGIA
- MOBILIDADE REDUZIDA, PERMANENTE OU TEMPORÁRIA
- MONOPARESIA
- MONOPLÉGIA
- PARALISIA CEREBRAL
- PARAPARESIA
- PARAPLÉGIA
- PARCIALMENTE SURDO
- PORTADOR DE BAIXA VISÃO
- PORTADOR DE SURDEZ BILATERAL
- PORTADOR DE VISÃO MONOCULAR
- PORTADOR DE VISÃO PARCIAL
- SURDO
- TETRAPARESIA
- TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
- TRIPARESIA



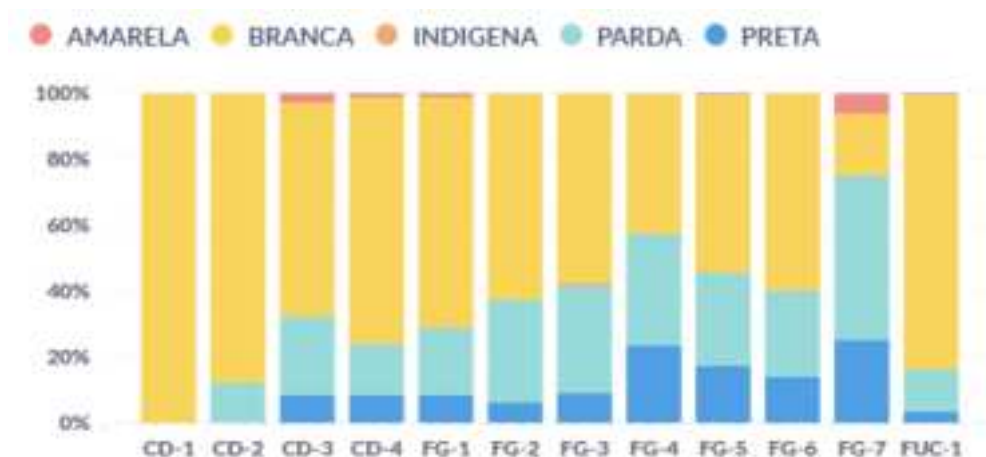
Fonte: Siape (2024)

Funções Gratificadas por Gênero



Fonte: Siape (2024)

Funções Gratificadas por Cor/Origem Étnica



Fonte: Siape (2024)

3.6.2 POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento dos servidores da UFRJ está pautado nas diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública Federal (PNDP), instituída pelo Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFRJ), e consolidado pela Política de Desenvolvimento, Capacitação e Formação Continuada (DCFC) da UFRJ, expressa na Resolução CONSUNI nº 300/2024, visando à qualidade dos serviços prestados à sociedade e o crescimento pessoal e profissional dos servidores.

A progressão nas carreiras dos servidores (as) docentes e técnico-administrativo (as) em educação obedece a regras distintas, definidas nas respectivas leis estruturantes.

Nos dois casos, há previsão de um interstício mínimo para a mudança de nível ou padrão de vencimento.

Excepcionalmente, as leis das carreiras preveem mudanças especiais de nível ou classe, a partir da obtenção de título formal, no caso de docente, bem como mudanças de nível de classificação diante do cumprimento de determinado quantitativo de horas em atividades de capacitação, no caso de TAE.

No ano de 2024 foram registradas as seguintes ações:

Ação	Quantitativo
Progressão por Capacitação - Técnico Administrativo	959
Incentivo á Qualificação – Técnico Administrativo	868
Aceleração da Promoção – Docente	13
Estágio Probatório - Docente (avaliação final 30 meses) com aceleração da promoção	146
Progressão por Reconhecimento de Saberes e Competências - Docente EBTT	04
Promoção ou Progressão Funcional - Docente	1066
Promoção para Titular (Classe E) - Docente	91
Promoção por Titulação - Docente	26
Promoção sem Titulação (Classe B ou C) - Docente	07
Reposicionamento na Carreira - Docente	02
Retribuição Por Titulação - Docente	31
Total	3.213

Fonte: PR4/CDDP/SAC (2024)

3.6.2.1 Avaliação dos servidores

Os servidores técnicos administrativos em educação passam por dois tipos de avaliação, o estágio probatório e a avaliação de desempenho (AvaDes).

O estágio probatório avalia a aptidão, a adaptação do servidor à instituição e o desempenho de suas funções no cargo para o qual foi nomeado. Em 2024, 41 servidores foram aprovados, havendo, em dezembro de 2024, 822 servidores em Estágio Probatório.

A avaliação de desempenho (AvaDes) constitui um processo pedagógico coletivo e participativo que possibilita o gerenciamento contínuo e sistematizado do desempenho dos servidores TAE. Em 2024, 9.213 servidores participaram do AvaDes, sendo 8.017 TAE e 1.196 docentes.

O resultado dessa avaliação é utilizado para concessão de progressão por mérito para os Técnico Administrativos em Educação da UFRJ, que ocorre caso o servidor possua 60% ou mais do total de pontos do AvaDes. Em 2024, 3.329 servidores progrediram.

3.6.2.2 Capacitação e qualificação

As ações de capacitação são baseadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), que se fundamenta nas análises das respostas do Levantamento de Necessidade de Capacitação (LNC) e nas demandas mapeadas após análise dos relatórios de gestão, de auditorias que demandem ações nessa área e resultados de avaliações institucionais.

Em 2024, foram realizadas uma série de ações de desenvolvimento e capacitação profissional envolvendo mais 700 servidores(as).

Ação de Desenvolvimento	Descrição	Nº de Servidores(as) Capacitados(as)	Nº de Execuções/Parcerias
Integra Minerva	Curso de Introdução ao Trabalho na UFRJ	477	6 Turmas
Certificação de Saberes e Fazeres para o Trabalho na UFRJ	Certificações	77	2 certificações
Cursos Apoiados pela PR4/DVDE	Certificação em parceria com unidades da UFRJ	211	15 Parcerias
Total		765	

Fonte: PR4/CDDP/DVDE (2024)

Entre as ações de desenvolvimento e capacitação estão, ainda, a realização de 4 webnários, PR4 Debates, com transmissão ao vivo pelo You Tube, que registraram mais 1400 visualizações. No que tangem à divulgação científica, foi publicado um número de Revista PGPU, com 26 artigos, 4 relatos de experiência e 1 entrevista.

Foram implantadas 868 gratificações de incentivo à qualificação, que se referem ao percentual concedido sobre o vencimento básico dos servidores técnico-administrativos, mediante apresentação de titulação de educação formal superior ao exigido pelo cargo em que é titular, conforme prevê a Lei nº 12.772/2012.

O afastamento para a realização de ações de intercâmbio de pesquisas, ensino e

extensão, que favorecem a qualidade dos quadros de pessoal, com a troca de experiências, qualificação e capacitação para todo o corpo funcional, docente e técnico, também alcançaram número expressivos.

PESSOAL COM AFASTAMENTO

Tipo de afastamento	TAE	Docente	Total
Aperfeiçoamento ou estudo no exterior	69	829	898
Aperfeiçoamento ou estudo no país	104	122	226
Licença capacitação	68	28	96
Total	241	979	1.220

Fonte: SIAPE (2024)

ESCOLARIDADE DE DOCENTES E TAE

	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Médio	Fundamental	Fundamental Incompleto
Docentes	3755	210	22	20	-	-	-
Técnicos	635	1471	2081	1985	1794	184	175

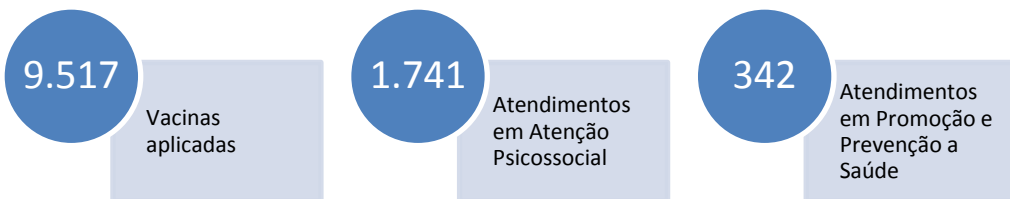
Fonte: SIAPE (2024)

3.6.3 QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

As ações de qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho são desenvolvidas a partir dos eixos: Atenção à Saúde do Trabalhador, Perícias em Saúde e Vigilância em Saúde e Segurança no Trabalho. No âmbito desses eixos são implementadas ações de perícia, promoção e educação em saúde, prevenção de riscos e doenças e inspeção e avaliação em segurança nos ambientes de trabalho, em consonância com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor.

3.6.3.1 Atenção à Saúde do Trabalhador

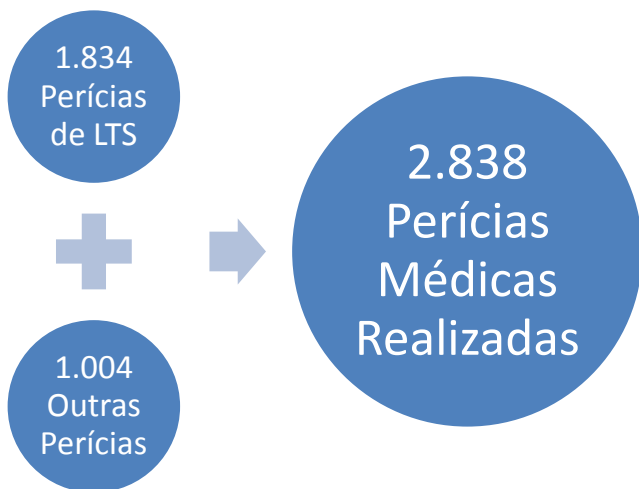
No eixo Atenção à Saúde do Trabalhador são executadas ações de promoção, prevenção e proteção da saúde e do bem-estar do trabalhador. Em 2024, foram realizados mais de dez mil atendimentos:



Fonte: PR4/CPST (2024)

3.6.3.2 Perícias em Saúde

O eixo Perícias em Saúde, em 2024, registrou um volume de atendimento de quase três mil servidores, sendo as perícias relacionadas à Licença para Tratamento de Saúde (LTS) as mais requisitadas.



Fonte: PR4/CPST (2024)

O quadro abaixo apresenta esse resultado extratificado por tipo de perícia, agrupadas nas categorias: singular, junta e junta por videoconferência.

Perícias Concluídas por Tipo de Perícia

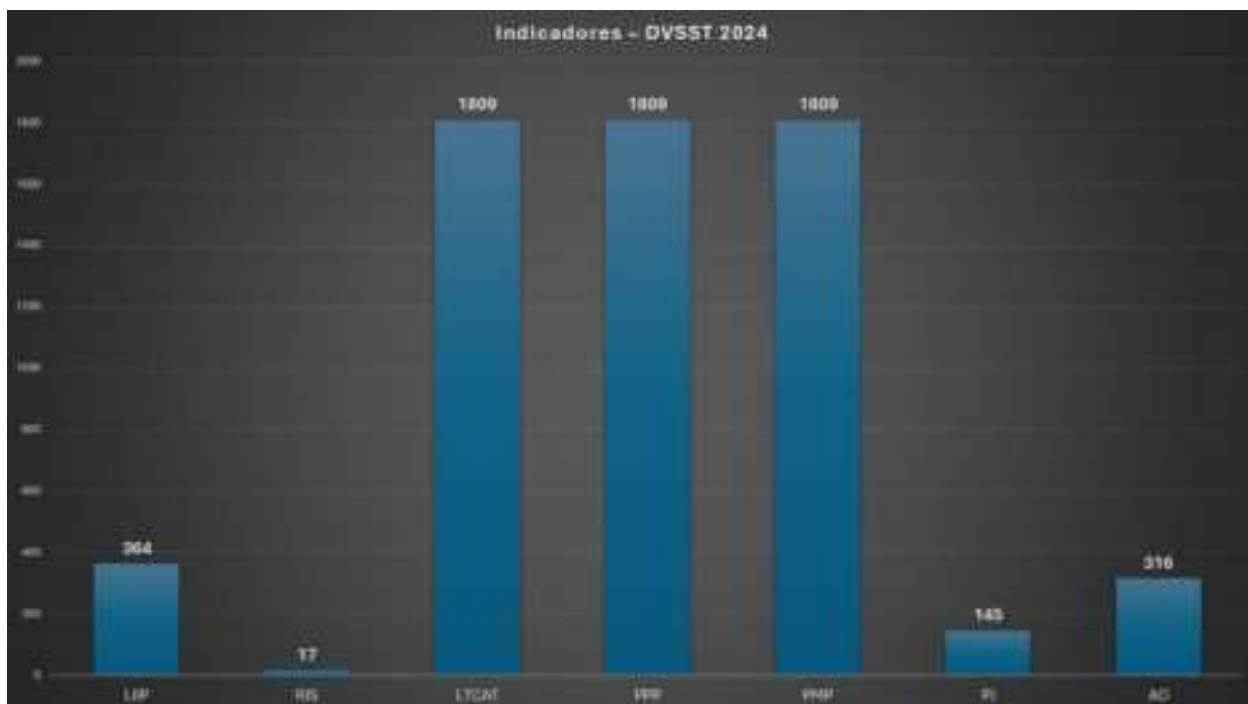
Filtros		Órgão: 26245; SIASS - UFRJ/PR4/CPST; Data início: 01/01/2024; Data fim: 31/12/2024			
Tipo Perícia	Singular	Junta	Junta por Videconferência	Total Geral	
LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE	1007	247	0	1254	
LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE POR JUNTA OFICIAL	0	437	2	439	
LICENÇA POR MOTIVO DE DOENÇA EM FÉREDO DA FAMÍLIA	184	0	0	184	
AValiação PARA FINS DE ISENTÃO DO IMPOSTO DE RENDA SOBRE A APRESENTADORA	115	15	0	130	
LICENÇA POR ACIDENTE EM EXERCÍCIO DO MÉRITO PROFISSIONAL	62	8	0	70	
AValiação DA ADEQUAÇÃO DE HORÁRIO ESPECIAL PARA SERVIDOR COM FAMILIARDEPENDENTE PORTADOR DE DEFICIÊNCIA	0	38	0	38	
LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE - RORF (ATÉ 15 DIAS)	34	0	0	34	
AValiação DE INCAPACIDADE PERMANENTE PARA O TRABALHO PARA FINS DE APOSIENTADORIA	0	25	0	25	
AValiação DA CAPACIDADE LABORATIVA DE SERVIDOR POR RECONDIÇÃO SUPERIOR	18	0	0	18	
AValiação DA CAPACIDADE LABORATIVA PARA FINS DE READAPTAÇÃO - EC nº 002019	32	8	0	40	
AValiação PARA CONCESSÃO DE LICENÇA À GESTANTE	4	0	0	4	
ISENTÃO POR MOTIVO DE DOENÇA DO PRÓPRIO SERVIDOR	0	6	0	6	
AValiação DA NECESSIDADE DE HORÁRIO ESPECIAL PARA SERVIDOR PORTADOR DE DEFICIÊNCIA	0	4	1	5	
AValiação DE IDADE MENTAL PARA FINS DE CONCESSÃO DE AUXÍLIO PRÉ-ESCOLAR	2	1	0	3	
AValiação DE INVALIDEZ DE DEPENDENTE	0	2	0	2	
REVISÃO DE APRESENTADORA POR INCAPACIDADE PERMANENTE PARA O TRABALHO PARA FINS DE REVERSÃO	0	3	0	3	
ISENTÃO POR MOTIVO DE DOENÇA DO CÔNJUGE, COMPANHHEIRO DO DEPENDENTE QUE VIVA ÀS EXPENSAS DO SERVIDOR	0	1	0	1	
Total	2028	807	3	2838	

Singular	71,46%
Junta	28,44%
Junta por Videconferência	0,11%

Fonte: PR4/CPST (2024)

3.6.3.3 Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho

No eixo Vigilância em Saúde e Segurança no Trabalho, em 2024, o maior número de ações ficaram concentradas na emissão de Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT), no Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) e no Parecer Médico Pericial (PMP) que juntos somaram mais de seis mil atendimentos. O gráfico abaixo apresenta o resultado global apurado.



Fonte: PR4/CPST (2024)

Legenda: Laudo Individual de Insalubridade e Periculosidade (LIIP); Relatório de Inspeção de Segurança (RIS); Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT); Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP); Parecer Médico Pericial (PMP); Perícia Judicial (PJ); Implantação de Adicionais Ocupacionais (AO).

3.6.4 DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL

Unidade Orçamentária	Ação	Plano Orçamentário	Pago (R\$)
			3.531.766.203
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	00S6 - Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012	0000 - Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012	968.705
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	0000 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	301.961.756
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	20TP - Ativos Civis da União	0000 - Ativos Civis da União	1.285.122.241
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	0000 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	1.249.339.725
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados	3.877.586
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0003 - Auxílio-Transporte de Civis Ativos	26.061.041
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0005 - Auxílio-Alimentação de Civis Ativos	91.195.899
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis	1.359.379
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	0536 - Benefícios de Legislação Especial	0001 - Despesas com pensões especiais e benefícios de caráter indenizatório, em decorrência de Legislação Especial ou de Sentenças Judiciais, cujo pagamento ocorre em parcelas mensais e recorrentes	518.174
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Médica e Odontológica de Civis - Complementação da União	16.866.484
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	00S6 - Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012	0000 - Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012	0
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	0000 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	86.304.602
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	20TP - Ativos Civis da União	0000 - Ativos Civis da União	413.966.576
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	0000 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	9.288.844
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados	1.519.025
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0003 - Auxílio-Transporte de Civis Ativos	9.212.768
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0005 - Auxílio-Alimentação de Civis Ativos	30.896.162
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis	22.995

26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Médica e Odontológica de Cíveis - Complementação da União	3.284.242
--	--	--	-----------

Fonte: SIOP – Exercício 2024

3.7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO

3.7.1 Bens móveis permanentes

A administração patrimonial de bens móveis permanentes, assim considerados aqueles que, em razão de seu uso corrente, não perdem a sua identidade física, e/ou têm uma durabilidade superior a dois anos, compreende, no âmbito da UFRJ, uma gestão descentralizada, compartilhada entre as unidades da UFRJ, e diversos procedimentos operacionais, com amparo na legislação e em normativos próprios.



Figura 3.7.1. Gestão de bens móveis permanentes

O controle de bens móveis permanentes inclui também procedimentos contábeis patrimoniais de conciliação, depreciação e reavaliação, dentre outros, que objetivam examinar os inventários de bens móveis das unidades e os saldos, identificando eventuais inconsistências presentes entre o inventário físico, o sistema patrimonial interno e o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

3.7.2 Bens imóveis

A gestão do patrimônio imobiliário da UFRJ é igualmente descentralizada, à medida que as responsabilidades sobre os espaços e edificações são compartilhadas entre a administração central e os gestores de cada unidade administrativa ou acadêmica, cabendo a Superintendência-Geral de Patrimônio a gestão documental e fiscal dos imóveis próprios.

A UFRJ está presente em três estados brasileiros. A maior parte de sua atuação ocorre no estado do Rio de Janeiro, embora a Universidade possua instalados polos avançados no Ceará e no Espírito Santo.

No estado do Rio de Janeiro, as atividades e infraestruturas administrativas e acadêmicas se concentram principalmente na capital, apesar de também estarem presentes nos municípios de Duque de Caxias e Macaé.

Na cidade do Rio de Janeiro situa-se a maior parte das unidades da UFRJ, integrada por campi e unidades na Zona Norte, na Área Central e na Zona Sul.

As tabelas abaixo foram extraídas do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIU^{net}) e apresentam a contabilização consolidada de todos os imóveis próprios da UFRJ. No total, a UFRJ é proprietária de 21 imóveis, considerando os terrenos onde se encontram, conforme abaixo dispostos, além das benfeitorias neles construídas⁷.



SPIU^{net}
Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

Relação Detalhada de Imóveis por UC/UF/Município

Parâmetros da Pesquisa

Proprietário Oficial : Todos	Certificação : Ambos
UF : Todas	
Situação : Ativo	

MG : 153115 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Total de Imóveis: 21	Valores em R\$:	
	Terreno	3.654.460.068,36
	Benfeitoria	1.878.801.250,41
	Imóvel	5.533.261.328,77

Figura 3.7.2.1. Imóveis próprios e valores contábeis

⁷ Vide o [Inventário de Bens Imóveis 2024](#)



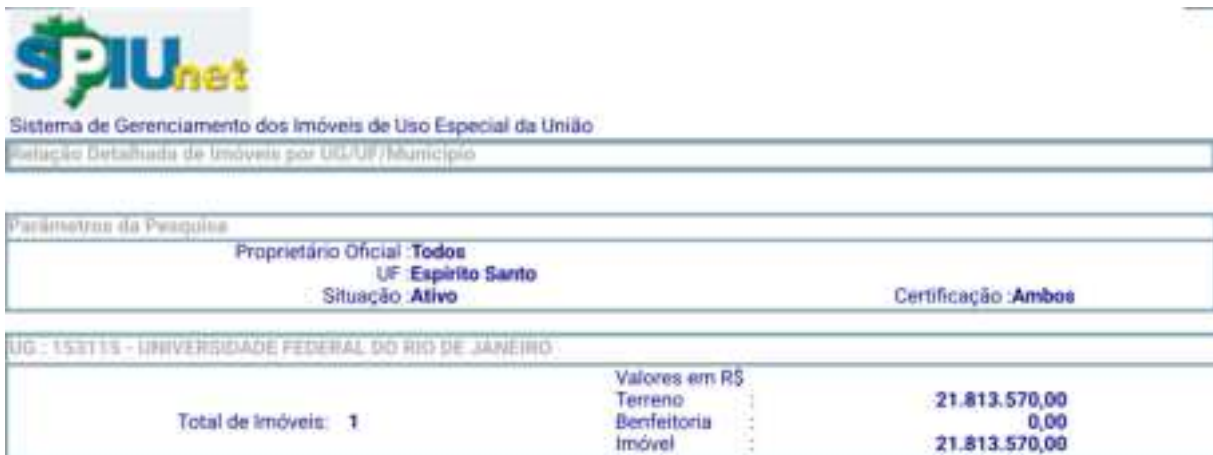
SPU.net
Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
Relação Detalhada de Imóveis por UG/UF/Município

Parâmetros da Pesquisa
Proprietário Oficial : Todos
UF : Ceará
Situação : Ativo
Certificação : Ambos

UG : 153115 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Total de Imóveis: 1	Valores em R\$	
	Terreno	514.447,70
	Benfeitoria	0,00
	Imóvel	514.447,70

Figura 3.7.2.2. Imóveis próprios e valores contábeis por estado (CE)



SPU.net
Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
Relação Detalhada de Imóveis por UG/UF/Município

Parâmetros da Pesquisa
Proprietário Oficial : Todos
UF : Espírito Santo
Situação : Ativo
Certificação : Ambos

UG : 153115 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Total de Imóveis: 1	Valores em R\$	
	Terreno	21.813.570,00
	Benfeitoria	0,00
	Imóvel	21.813.570,00

Figura 3.7.2.3. Imóveis próprios e valores contábeis por estado (ES)



SPU.net
Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
Relação Detalhada de Imóveis por UG/UF/Município

Parâmetros da Pesquisa
Proprietário Oficial : Todos
UF : Rio de Janeiro
Situação : Ativo
Certificação : Ambos

UG : 153115 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Total de Imóveis: 19	Valores em R\$	
	Terreno	3.632.132.050,66
	Benfeitoria	1.878.801.260,41
	Imóvel	5.510.933.311,07

Figura 3.7.2.4. Imóveis próprios e valores contábeis por estado (RJ)

Imóveis próprios



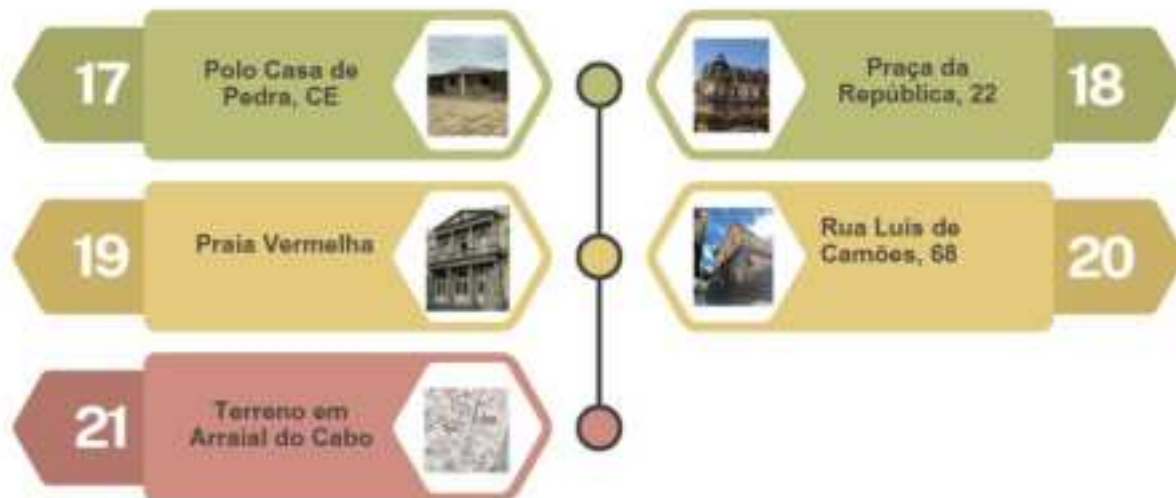


Figura 3.7.2.5. Imóveis próprios

Além dos imóveis próprios, a UFRJ utiliza alguns imóveis cedidos, tais como:

Tabela 3.7.2.1. Imóveis cedidos à UFRJ

Cidade	Unidade	Localidade
Duque de Caxias	Campus Duque de Caxias Prof. Geraldo Cidade	Rodovia Washington Luiz, 19.593, Km 104,5, Santa Cruz da Serra, Duque de Caxias, RJ
Macaé	Polo Universitário	Rua Aluizio da Silva Gomes, 50, Novo Cavaleiros, Macaé, RJ
	Polo Ajuda	Estrada do Imbuuro, s/n, Ajuda, Macaé, RJ
	Laboratórios FUNEMAC (Fundação Educacional Macaé)	Av. Aluizio da Silva Gomes, nº 50 - Granja dos Cavaleiros, Macaé, RJ
	Laboratórios no Centro de Ensino Integrado de Saúde (CEIS) no Hospital Público Municipal Dr. Fernando Pereira da Silva (HPM)	Rodovia RJ 168, Km 4, s/n, Virgem Santa, Macaé, RJ
	Laboratórios na PESAGRO (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro)	Estrada Velha do Glicério, Km 3, Macaé, RJ
	Polo Barreto - Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM)	Av. São José Barreto, 764, São José do Barreto, Macaé, RJ
Rio de	Campus de Pesquisa e Ensino do Museu	Av. Bartolomeu de Gusmão nº 873

Janeiro	Nacional	a 1035, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ
	Instituto de Ginecologia (IG)	Rua Moncorvo Filho, 90, Centro, Rio de Janeiro, RJ
	Colégio de Aplicação (CAP)	Rua José Joaquim Seabra, s/n, Lagoa, Rio de Janeiro, RJ
	Escola de Música	Rua Uruguaiana, 174, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

3.7.3 Principais realizações patrimoniais



Edifício Ventura Corporate Towers

Condução administrativa dos processos que tratam da proposta de alienação dos imóveis próprios localizados na Av. República do Chile, 330, Centro, Rio de Janeiro, RJ, no âmbito do Projeto de Valorização do Patrimônio Imobiliário da UFRJ, tendo como contrapartida a construção ou a finalização de infraestruturas acadêmicas previamente selecionadas, com deliberação favorável pelo Conselho Universitário e encaminhamento ao Ministério da Educação para tramitação à Casa Civil da Presidência da República, para expedição de decreto autorizando a licitação.



Equipamento Cultural Multiuso (ECM)

Gestão administrativa do contrato de concessão resultante do leilão realizado, com apoio e participação constantes na condução das etapas de transição contratual até o início da exploração e a entrega das contrapartidas.



Cessões de imóveis à UFRJ

Cessão definitiva (em processo de formalização) de imóvel de imóvel da União, situado na Av. Bartolomeu de Gusmão nº 873 a 1035, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, para continuar abrigando a nova sede acadêmica e administrativa do Museu Nacional.

Cessão (em processo de formalização) de imóvel da União, situado na Av. Uruguaiana, 174, Centro, Rio de Janeiro, RJ, para atender à demanda urgente da Escola de Música, após desocupação de imóvel de terceiro na Lapa.

Cessão (em processo de formalização) de imóvel da União, situado à Praça da República, nº 141-A, Centro, Rio de Janeiro, RJ, para atender à demanda da Faculdade Nacional de Direito.



Implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS

Implantado com sucesso na unidade Fórum de Ciência e Cultura, de modo que o controle de bens patrimoniais já opera no SIADS, inclusive no que se refere ao cálculo da depreciação, contabilizado automaticamente pelo SIADS e atualizado em tempo real no SIAFI, estando em andamento a continuidade do processo em outras unidades da UFRJ.



Conciliação dos saldos das contas

O trabalho conjunto da Seção de Análise e Conciliação com as unidades tem avançado, de modo que já foram conciliados os saldos das unidades Fórum de Ciência e Cultura, Prefeitura Universitária, Instituto de Doenças do Tórax, Observatório do Valongo, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Campus Duque de Caxias, Museu Nacional e Escola de Música, enquanto o processo continua nas demais unidades.



Depreciação

A partir da implantação do SIADS no Fórum de Ciência e Cultura, essa unidade vem registrando mensalmente a depreciação dos bens de forma automatizada. Em relação às demais unidades, a depreciação será contabilizada à medida que concluírem a conciliação de saldos e migrarem para o SIADS.



Imunidades tributárias

Conquista de diversas imunidades de IPTU e de taxa de incêndio para os imóveis próprios, com destaque para os prédios existentes no Parque Tecnológico.



Captação de doações

Captação de doação de diversos bens, com destaque para equipamentos de informática e de rede usados e em bom estado, avaliados em cerca de R\$58 mil, dentre outros.

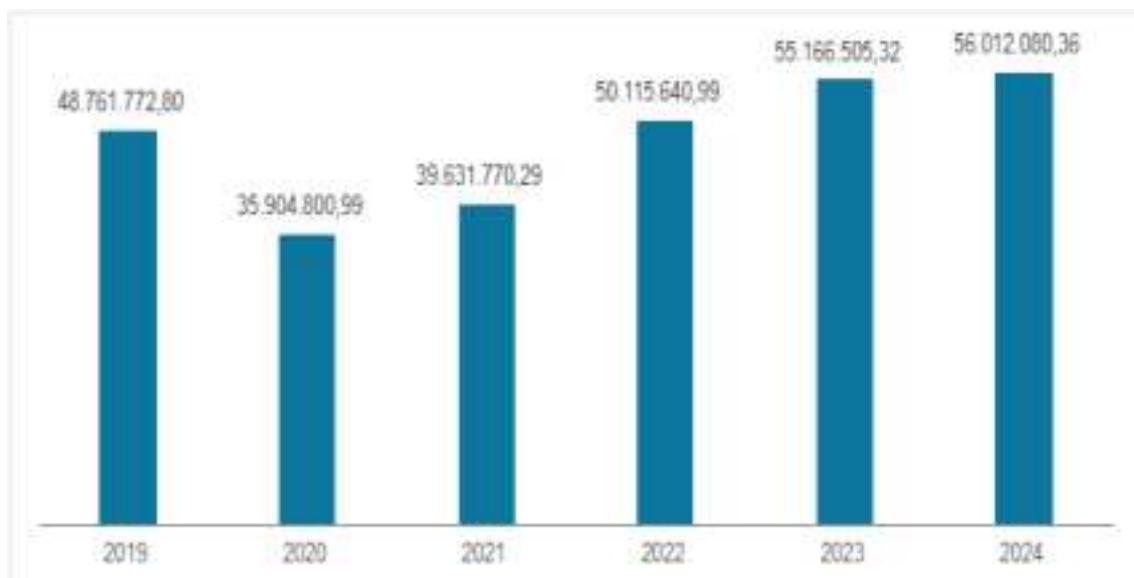


Figura 3.7.3.1. Histórico da captação de receitas próprias

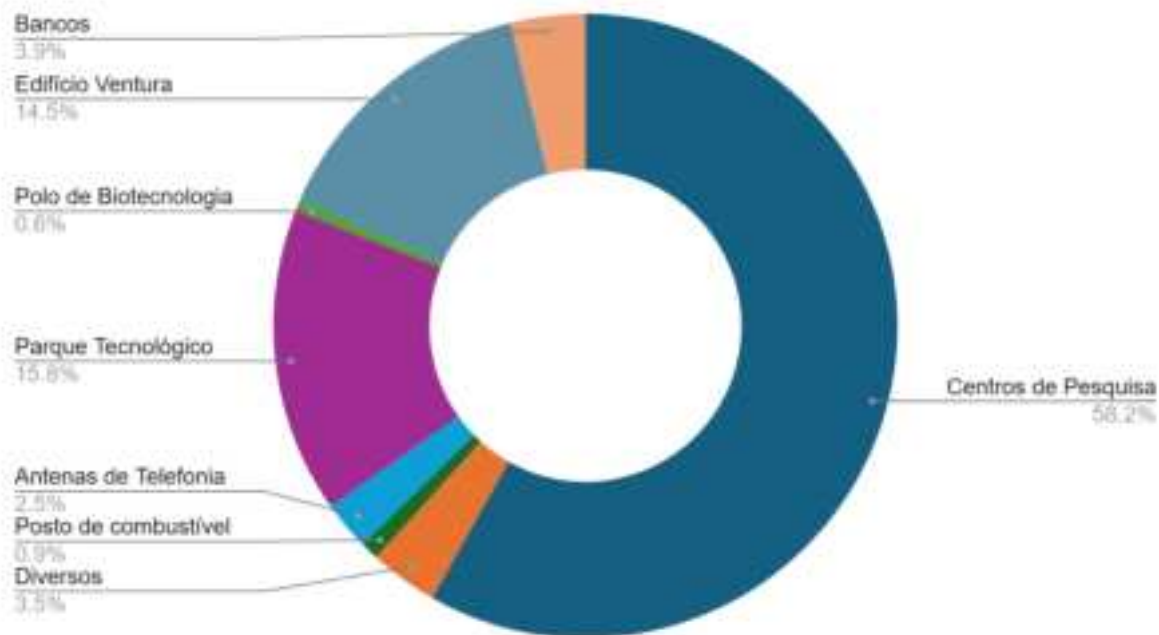


Figura 3.7.3.2. Distribuição das receitas próprias em 2024

Tabela 3.7.3.1. Distribuição de receitas próprias em 2024 por outorgas de uso

Cessão	Empresas / Atividade	Valor Arrecadado
Centros de Pesquisa	CENPES/ Petrobras S.A.; CEPTEL / Eletrobrás; Embratel S.A.; CETEM; CNEM/IEN	R\$ 32.581.871,88
Parque Tecnológico	Ambev S.A.; FMC Technologies do Brasil Ltda; Halliburton Ltda; Schlumberger Serviços de Petróleo Ltda; Senai-Cetiqt; Siemens Ltda.	R\$ 8.870.566,29
Edifício Ventura Corporate Towers	EDF Norte Fluminense; Confab Industrial S.A.; Trident Energy do Brasil Ltda; Karoon Petróleo & Gás Ltda; IRB-BRASIL; Maersk.	R\$ 8.133.374,55
Bancos	Banco do Brasil; Banco Santander.	R\$ 2.176.729,03
Antenas de Telefonia	Telefônica Brasil; Tim; Claro; Cell Site Solutions	R\$ 1.427.079,41
Posto de Combustível	BR Distribuidora	R\$ 515.963,09
Polo de Biotecnologia	Aborgama; Bioconsult; Chron Epigen; Usinaverde; Biotecnologia.	R\$ 319.427,14
Demais Cessionários	Lanchonetes, Restaurantes, Livrarias, Reprografias, Chaveiros, Cursos de Idiomas, Papelarias etc.	R\$ 1.987.068,97
Total		R\$ 56.012.080,36

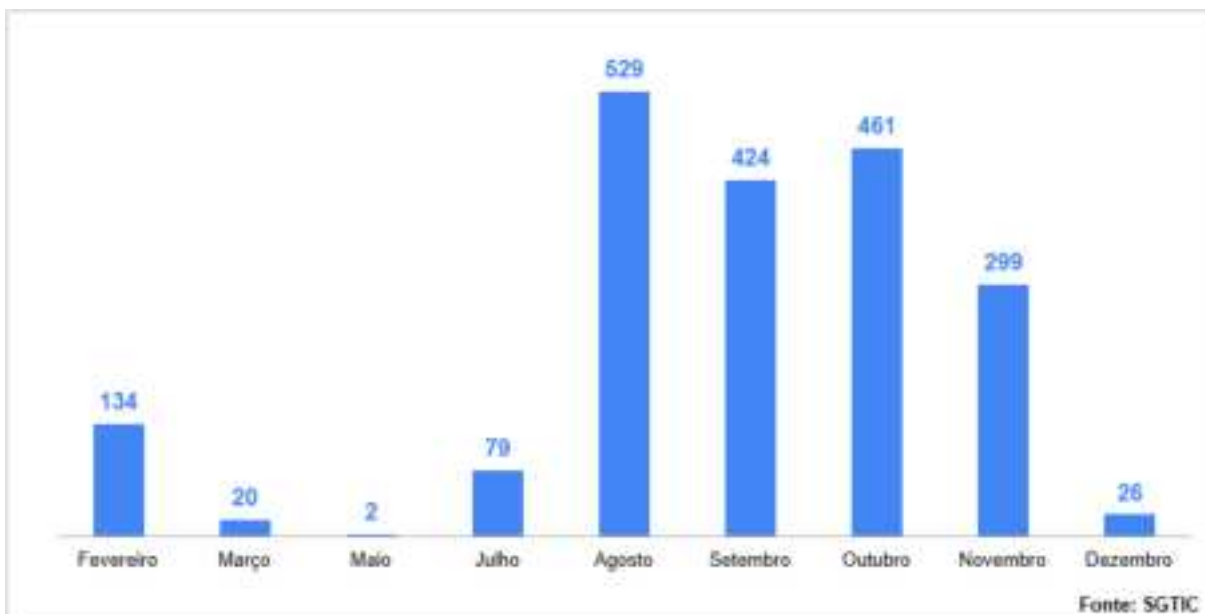


Figura 3.7.3.3. Quantidade de alienações de bens móveis permanentes por mês em 2024



Figura 3.7.3.4. Valores de alienações de bens móveis permanentes por mês em 2024

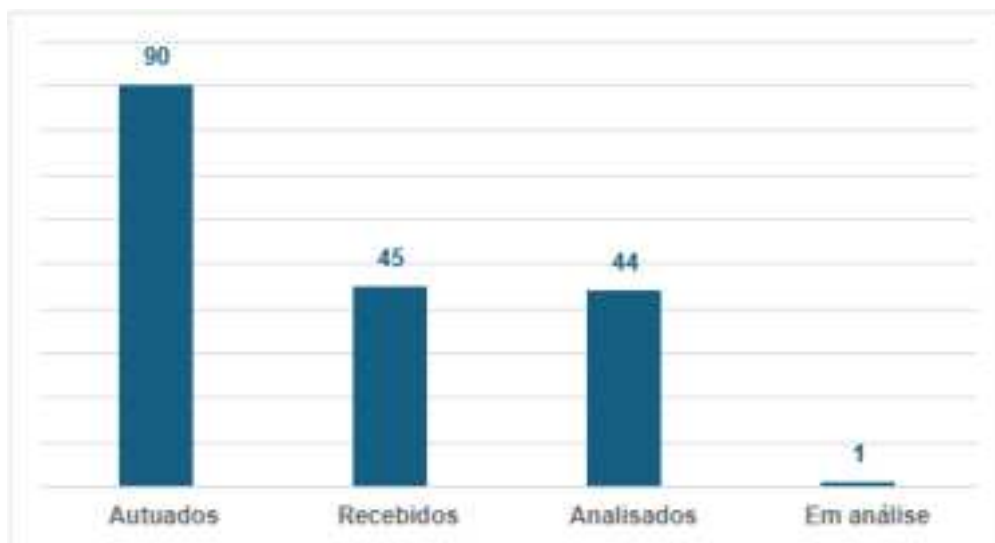


Figura 3.7.3.5. Análise e conciliação de inventários de bens móveis em 2024

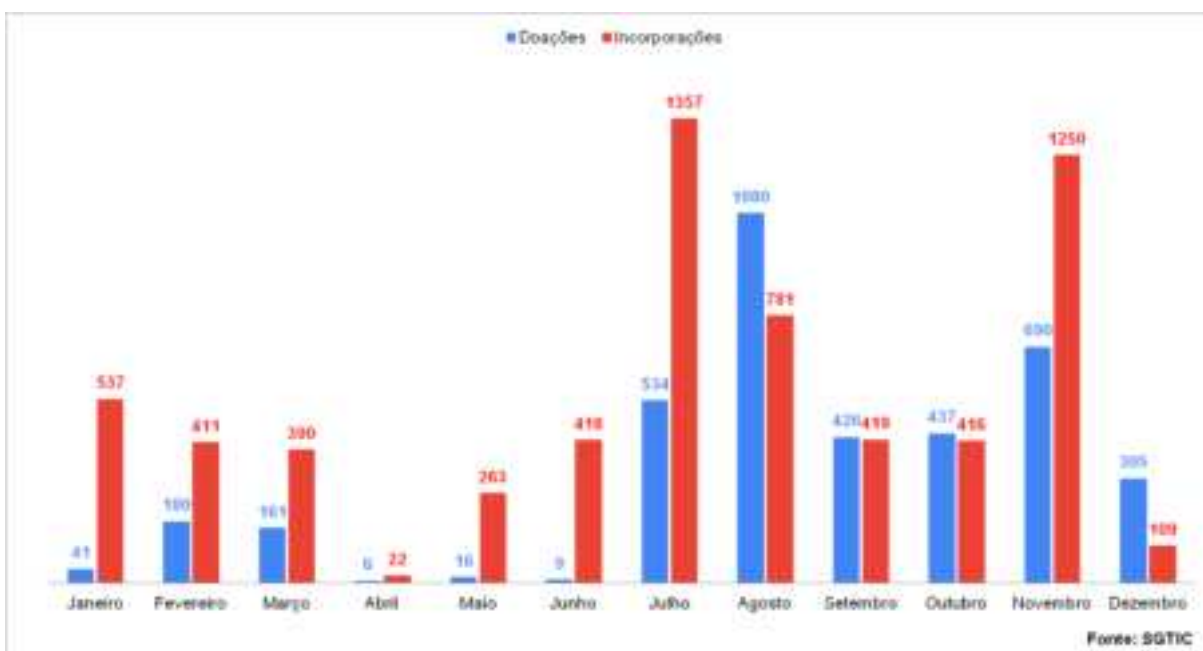


Figura 3.7.3.6. Quantidade de incorporações e doações por mês em 2024

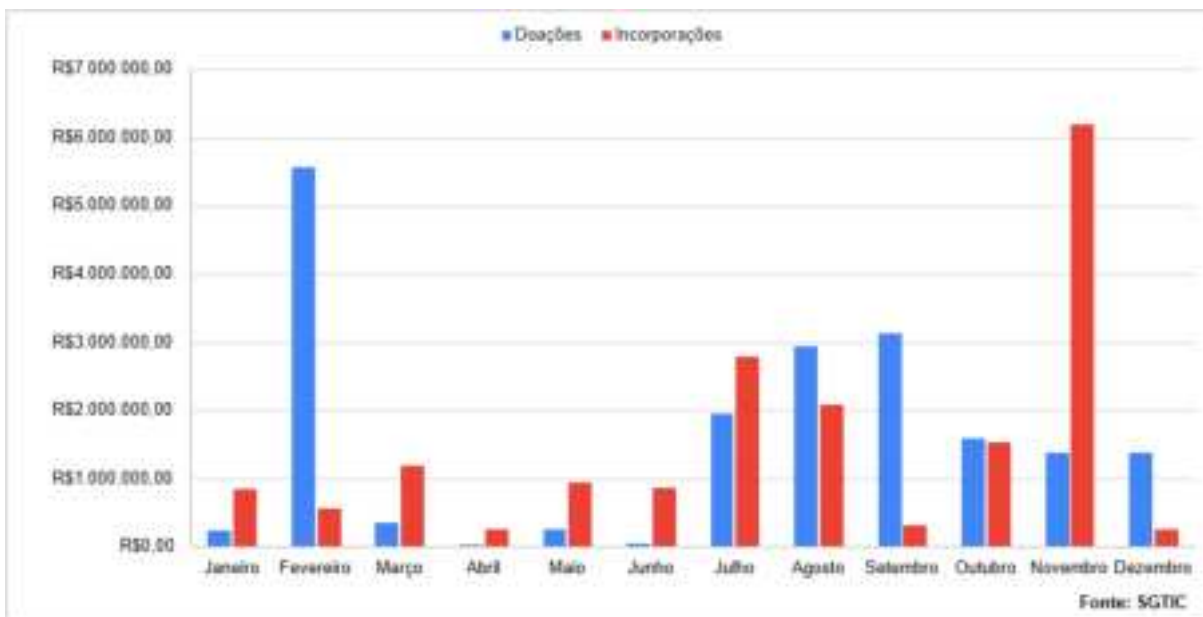


Figura 3.7.3.7. Valores de incorporações e doações por mês em 2024

3.8 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS

A importância da frota se deve ao fato de os veículos serem utilizados por docentes, discentes e equipe administrativa para a execução dos mais diversos serviços em favor da Universidade. A Legislação que regula a utilização da frota é a Instrução Normativa nº 03 de 15 de Maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

A UFRJ não trabalha com frota terceirizada, sendo todos os veículos de propriedade da Universidade. Quanto à guarda desses veículos da frota, em média 70% são recolhidos e guardados na garagem da própria Divisão da Frota Oficial da Prefeitura Universitária (DFO/PU), sendo que, os outros 30% ficam sob a guarda das próprias Unidades que os utilizam..

O controle de uso da frota é realizado por meio de um formulário próprio, no caso, o BOLETIM DIÁRIO DE TRANSPORTES – BDT onde constam todas as informações necessárias, quando o condutor devidamente autorizado retira e retorna o veículo à garagem e tal medida também é adotada pelas Unidades que permanecem com os veículos por elas utilizados. No formulário de BDT constam todas as informações, desde a saída do veículo da garagem, abastecimento, avaliação do serviço pelo usuário, observações e ocorrência (se houver), retorno à garagem, danos ou avarias

do veículo na retirada (se houver), verificação dos acessórios / equipamentos existentes; e ainda, a movimentação no serviço, no que se refere a origem/destino, hora de saída, hora de chegada, hodômetro, serviço e nome do usuário, hora apresentação/rubrica usuário.

A DFO/PU tem intensificado seus esforços com o objetivo de alcançar maior eficiência e eficácia para adoção de um Plano Diretor de Transportes – Frota Oficial. A Divisão tem como objetivo permanente a redução de custos com combustível e manutenção dos veículos.

Os dados referentes à frota de veículos, bem como os gastos com manutenção e combustível podem ser encontrados no endereço

<https://prefeitura.ufrj.br/estrutura/divisoes-prefeitura-universitaria/divisao-da-frota-oficial-dfo/>

3.9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

3.9.1 Gestão de Dados e Business Intelligence (BI)

- Desenvolvimento e manutenção de painéis de BI em produção, como o Banco de Permutas, o Banco de Referência de Serviços e o Painel Estatístico do PGD.
- Apoio a projetos estratégicos, como o GT Melhoria de Atendimento e o GT Recredenciamento, com a construção de bases de dados para referência e análise.
- Melhorias no monitoramento de bases de dados corporativas e início da atualização de instâncias de bancos de dados sem suporte.
- Adoção de ferramentas modernas, como repositórios Git e Python, para otimizar processos de ETL (Extração, Transformação e Carga).

3.9.2 Segurança da Informação e Proteção de Dados

- Reestruturação da equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes (TROTÍ).
- Implementação do Zabbix para monitoramento de infraestrutura e segurança.

- Elaboração do Programa de Conscientização em Segurança da Informação (PCSI), visando capacitar servidores, docentes e estudantes sobre boas práticas de segurança cibernética.
- Revisão da Política de Privacidade e da Portaria Nº 7252-2018, que regulamenta o tratamento de incidentes na rede da UFRJ.
- Participação no Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), com foco em elevar a maturidade e resiliência da instituição em segurança cibernética.

3.9.3 Modernização de Sistemas e Infraestrutura

- Migração e virtualização de sistemas, como o BioExtratos e o Webservice SIGA, para novas infraestruturas.
- Melhorias no sistema de backup e restore de bases de dados, garantindo maior confiabilidade e segurança.
- Implementação de Infraestrutura como Código (IaC) e CI/CD em Macaé, automatizando tarefas e aumentando a eficiência operacional.
- Ampliação da capacidade dos links de internet em Macaé, com previsão de aumento para 1 Gbps em 2025.

3.9.4 Desenvolvimento de Sistemas e Inovação

- Melhorias em sistemas corporativos, como SisPessoal, SisUFRJ, SisClac e Painel Epidemiológico, com novas funcionalidades e otimizações de desempenho.
- Implantação do SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública) em homologação, incluindo o módulo de Programa de Gestão de Desempenho (PGD).
- Desenvolvimento de uma API para integração com o Lattes, permitindo a extração de dados acadêmicos para pesquisas e projetos.
- Atualização da plataforma EAD UFRJ, com melhorias para o "Projeto Escola do Trabalho" e planejamento de integração com sistemas de certificados.

3.9.5 Gestão de Ativos e Governança

- Instituição da Política de Gestão de Ativos de TIC (PGATIC-UFRJ), alinhada às recomendações da CGU e Auditoria Interna.
- Realização de inventário de bens de TIC, garantindo a precisão dos registros e a conformidade com as políticas internas.
- Respostas a demandas da Ouvidoria e participação na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029.
- Início do projeto de modernização do sistema de telefonia em parceria com a Fone@RNP.

3.9.6 Projetos Especiais e Parcerias

- Desenvolvimento do projeto Arena Digital, em parceria com a prefeitura de Maricá e empresas como a Huawei, fortalecendo a interiorização de links de internet.
- Diálogos para a criação do Observatório de Sustentabilidade em Maricá, visando promover pesquisas e desenvolvimento socioeconômico.
- Articulação para a instalação do Data Center de Macaé, com avanços na infraestrutura física e planejamento de novos investimentos.

3.9.7 Atendimento e Suporte

- Realização de 986 atendimentos de suporte físico no Centro Multidisciplinar de Macaé e 83 em outras unidades.
- Suporte a sistemas como Intranet (2171 atendimentos) e SIAC (732 atendimentos), com foco na resolução de demandas operacionais.
- Migração de sites institucionais para novos servidores, incluindo a automação de processos com scripts para migração de plataformas como Joomla e WordPress.

Conclusão

Em 2024, a SG-TIC consolidou avanços significativos em áreas como gestão de dados, segurança cibernética, modernização de sistemas e infraestrutura

tecnológica. A implementação de políticas de governança, a adoção de ferramentas inovadoras e a execução de projetos estratégicos reforçaram a capacidade da UFRJ em oferecer serviços de TIC eficientes e alinhados às demandas institucionais. Para 2025, o foco será a consolidação dessas iniciativas, com ênfase na segurança, modernização e integração de sistemas.

4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONTÁBEIS

4.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ como uma unidade orçamentária do Ministério da Educação/MEC tem a sua Dotação Orçamentária incluída no Orçamento Geral da União.

Em cada exercício essa Dotação é renovada e estabelecida na Lei Orçamentária Anual/LOA, sendo elaborada e encaminhada pelo Poder Executivo, Ministério da Economia, e analisada e aprovada pelo Poder Legislativo, Congresso Nacional.

O limite orçamentário anualmente disponibilizado à UFRJ é estabelecido pelo MEC e tem como base principal a Matriz ANDIFES.

Mesmo com uma necessidade orçamentária maior anualmente em virtude do aumento das despesas decorrentes de atualizações dos contratos de manutenção básica, o orçamento da UFRJ vem sofrendo sucessivos contingenciamentos (2014-2016) e reduções orçamentárias (2017, 2018, 2019, 2020 e 2021), o que tem deixado a instituição em uma enorme fragilidade para honrar os seus compromissos.

A Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) é a instância responsável pela gestão orçamentária, financeira e contábil na UFRJ, e busca adequar as despesas com a manutenção básica da instituição aos limites orçamentários disponibilizados.

Reconfigurada pela resolução CONSUNI nº 15/2011, mediante alteração do Estatuto da UFRJ – Seção IV – Artº 93, a PR-3 concentra as atividades de:

- elaboração de normas e critérios para o planejamento estratégico, físico, financeiro e orçamentário da Universidade;
- coordenação, acompanhamento e controle das atividades de planejamento de todas as unidades, centros, órgãos e serviços da Universidade;
- proposta de alteração das dotações orçamentárias, abertura de créditos adicionais e criação de fundos;
- proposta de fixação de preços de serviços prestados, taxas e emolumentos;
- elaboração de normas e planos de tesouraria;

- fiscalização da execução do orçamento;
- arrecadação, distribuição e controle dos recursos financeiros; e
- elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ e coordenação do Plano de Desenvolvimento de suas Unidades (PDU) .

A PR-3 é orientada por uma gestão transparente e participativa. Neste sentido, em 2019, foi instituído o Comitê de Acompanhamento Orçamentário e Financeiro (CAOF), pela Resolução nº 20, de 26 de setembro de 2019, do Consuni. O CAOF é um comitê consultivo que tem como objetivo acompanhar e subsidiar a gestão orçamentária e financeira da UFRJ. Este foi um movimento decisivo da gestão para dar capilaridade e transparência às informações orçamentárias e financeiras e agilidade ao processo decisório. Dando continuidade às ações de transparência, em 2021 a PR-3 lançou o Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ, como apresentado a seguir.

Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ

A PR-3 fez o lançamento do Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ (<https://ufrj.br/aceso-a-informacao/painel-orcamentario/>) em 31/08/2021. A proposta dá mais transparência e controle social na execução da despesa orçamentária da universidade. Fruto da cooperação entre a PR-3 e a equipe de pesquisadores da Rede Data Science BR, o painel é um produto de Big Data Analytics que auxilia na interpretação de dados orçamentários e na tomada de decisões estratégicas para aproximar e conectar cada vez mais a universidade com a comunidade, a sociedade e os cidadãos. O Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ (vide figuras abaixo), contém as seguintes páginas de conteúdo: (i) Panorama Orçamentário; (ii) Gastos da Instituição; (iii) Orçamento Participativo; (iv) Consulta de Empenhos; e (v) Execução Descentralizada.

4.1.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

As estratégias estabelecidas pela UFRJ para caminhar na execução de suas competências institucionais fundamentam-se nas disposições do artigo 206 da Constituição Federal de 1988, que definem os princípios a serem utilizados para ministrar o ensino, assim como, as do artigo 207 da Carta Magna, que estabeleceu

que as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A estratégia de gestão econômico-financeira da UFRJ tem combinado a gestão do déficit acumulado, a busca de novos recursos, o aumento da eficiência da gestão para reduzir custos, o redimensionamento de contratos e a busca de políticas claras de investimento sustentáveis. Em outras palavras, uma estratégia que coloca em primeiro plano os compromissos constitucionais com a atividade fim da universidade, mas que não descuida dos compromissos administrativos e legais da sua gestão. Um equilíbrio difícil diante do cenário orçamentário imposto às universidades, mas inarredável para o cumprimento de nossa missão. Nossa prestação de contas não pode estar dissociada deste compromisso.

Orçamento Geral da UFRJ

O gráfico da Figura 4.1.1 abaixo apresenta o comportamento do Orçamento Geral da UFRJ de 2020 a 2024, em valores correntes, constando a Dotação Orçamentária Final e seu respectivo valor Empenhado, por exercício, para atender as despesas com Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

Cabe informar que o orçamento classificado como Outras Despesas Correntes é destinado a atender ao pagamento de benefícios da folha de pessoal da UFRJ (ex.: auxílio alimentação e transporte) e também despesas discricionárias (ex.: aquisição de material de consumo, contratação de serviços, capacitação de servidores e assistência estudantil).

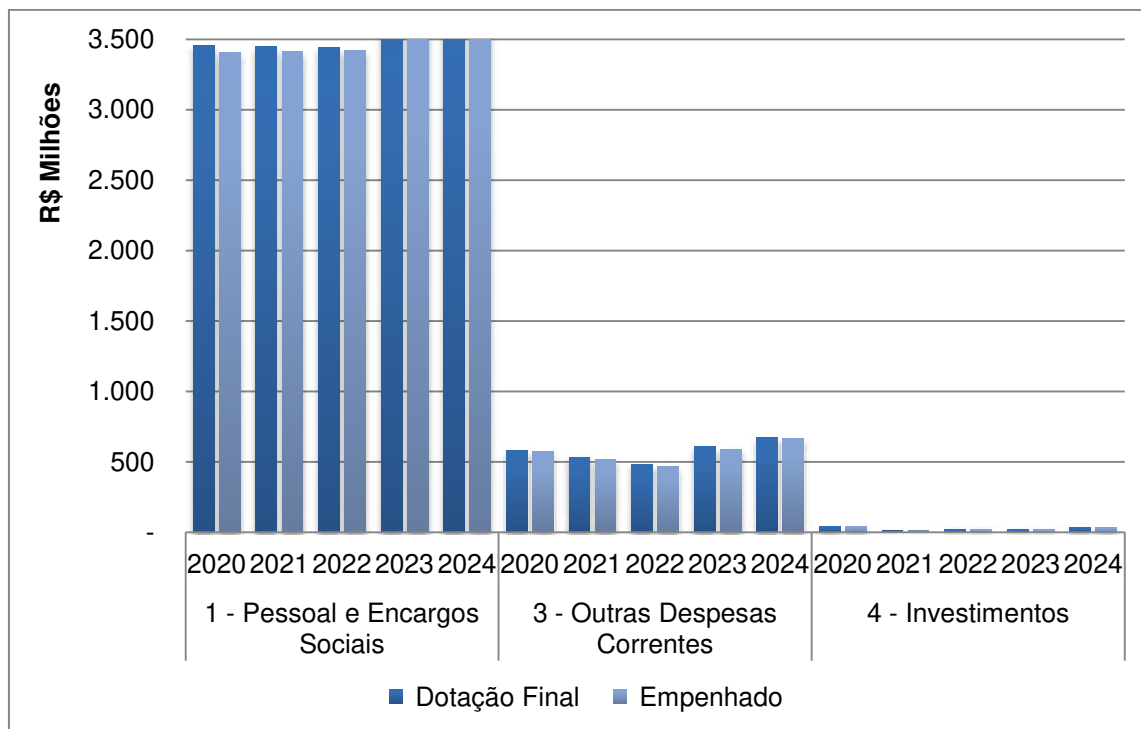


Figura 4.1.1. Orçamento Geral da UFRJ – 2020 a 2024

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 14/02/2025 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siof.planejamento.gov.br/siof/>. Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados para a UFRJ para atender suas duas Unidades Orçamentárias. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

A UFRJ é composta por duas Unidades Orçamentárias, a saber:

- UO 26245 – Universidade Federal do Rio de Janeiro; e
- UO 26378 – Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Na Tabela 4.1.1 abaixo as colunas “Dotação Final” apresentam o Orçamento Geral da Universidade de 2020 a 2024, enquanto que as colunas “Empenhado” evidenciam o quanto do orçamento foi empenhado para atendimento das despesas.

Tabela 4.1.1. Orçamento Geral da UFRJ por Unidade Orçamentária - R\$ Bilhões

Unidade Orçamentária	2020		2021		2022		2023		2024	
	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado
26245 - UFRJ	3,44	3,39	3,39	3,34	3,33	3,31	3,60	3,58	3,80	3,77
26378 - Complexo Hospitalar	0,64	0,63	0,60	0,59	0,61	0,60	0,65	0,63	0,64	0,63
Total 26245 + 26378	4,08	4,02	3,99	3,94	3,95	3,91	4,26	4,22	4,44	4,40

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 14/02/2025 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados à UFRJ para atender suas duas Unidades Orçamentárias. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Ainda que os valores de Dotação Orçamentária Final apresentem um discreto aumento de 2022 a 2024, considerando os valores correntes expressos acima, cabe destacar que a parcela do orçamento destinada a atender as despesas discricionárias é em média decrescente.

As dotações orçamentárias da UFRJ estão consignadas na Lei Orçamentária Anual - LOA e se destinam a atender às despesas:

- obrigatórias de pessoal, suas contribuições e precatórios através da soma dos Resultados Primários 0 e 1 (Financeiro + Primário obrigatório);
- discricionárias, por meio do Resultado Primário 2 (Primário Discricionário), que permite atendimento as despesas gerais e de funcionamento da UFRJ (ex.: bolsas estudantis, despesas com luz, água e esgoto, telefonia, contratos de limpeza, vigilância, manutenção dos campi, aquisição de máquinas e equipamentos, entre outras); e
- relativas a emendas parlamentares, através do Resultado Primário 6 (primária discricionária, decorrente de emendas individuais).

4.1.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – UO 26245 – UFRJ

No caso da UO 26245 – UFRJ, percebe-se no gráfico da Figura 1.1.2 abaixo que no período de 2020 a 2024 os valores destinados a atender as despesas discricionárias não atingiram a faixa de R\$ 500 milhões e apresentam queda no período de 2020 a 2024, em especial entre os anos de 2020 e 2021, quando a redução foi de 20% em relação ao ano anterior.

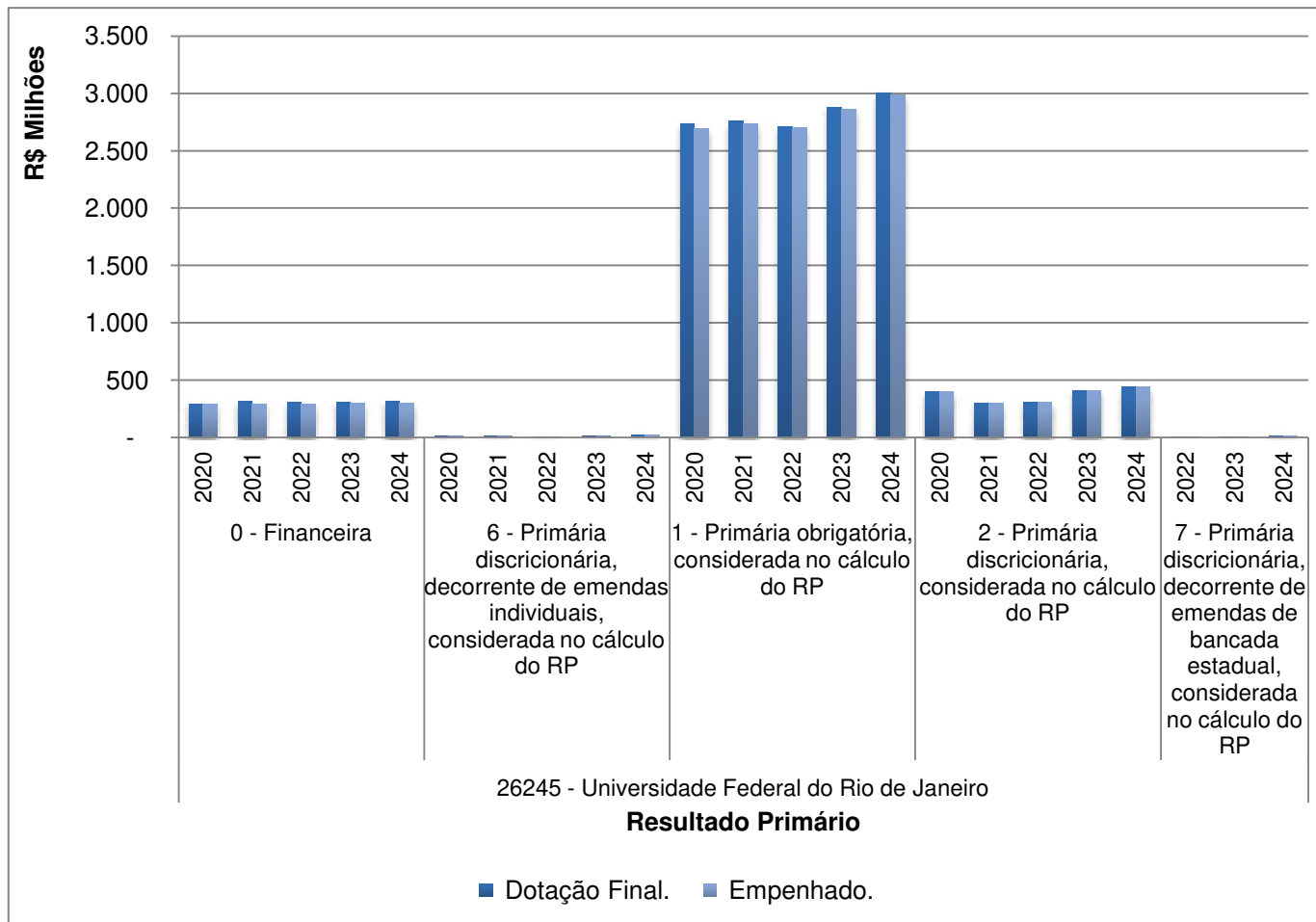


Figura 4.1.2. UO 26245 – UFRJ – UO 26245 – UFRJ – Orçamento 2020 - 2024

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 14/02/2025 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos na LOA que foram disponibilizados à UO 26245 - UFRJ, não contemplando a UO 26378 - Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

A situação orçamentária da UFRJ está vinculada ao quadro geral de subfinanciamento das Universidades Federais. Nos últimos anos, o orçamento discricionário da instituição vem apresentando queda. Este fato acarretou uma série de dificuldades na gestão das demandas de funcionamento, manutenção e investimentos, as quais possuem particularidades, como o elevado consumo de energia elétrica (decorrente da pujança da pesquisa e o aumento da bandeira tarifária); o conjunto arquitetônico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) ou por leis municipais; a depreciação das edificações de grandes centros decorrente da ausência de reformas estruturais nas últimas décadas e a debilidade de equipamentos para a assistência estudantil, notadamente moradias, em que as únicas edificações datam dos anos 1970 do século passado. Outro grande item de despesa da UFRJ é o seu extraordinário Complexo Hospitalar, cujas edificações apresentam inequívocos sinais de desgaste.

Contudo, inversamente ao crescimento do número de alunos, o orçamento da UFRJ decresce. Percebe-se pelo gráfico da Figura 4.1.2 acima que há decréscimo do orçamento anual da UFRJ proveniente da Lei Orçamentária Anual – LOA, na parcela para atendimento as Despesas Primárias Discricionárias, o que vem impedindo a consolidação e término da infraestrutura acadêmica planejada para o REUNI. A expansão das vagas acarretou um aumento significativo das despesas inerentes à manutenção das novas construções, tais como: energia elétrica, água e esgoto, telefonia, vigilância, limpeza, transporte interno, entre outras. A queda dos recursos de investimento impedem a conclusão de obras e a aplicação de recursos em tecnologias que poderiam reduzir custos de manutenção, vigilância, propiciar reutilização de recursos.

Ainda sobre as reduções, vale destacar a redução da Dotação Orçamentária da UFRJ aprovada nas LOA's entre os anos de 2020 e 2021, quando foram cortados aproximadamente R\$ 75 milhões, o que correspondeu a 20%, e não foi recomposto em 2022.

A diferença entre o orçamento aprovado e o necessário tem causado impacto no funcionamento universitário em todos os campi da instituição, tais como: paralisação de obras prioritárias; atrasos nas reformas prediais imprescindíveis; degradação da infraestrutura por falta de manutenção e limitações nas políticas de assistência estudantil.

Nesse contexto foram mantidas ações de controle e redução de despesas visando à constituição de estratégias de autodefesa institucional, que permitiram a UFRJ atravessar esse período de restrições, minimizando a interrupção de suas atividades acadêmicas e administrativas.

A liberação à UFRJ de limite de empenho é influenciada pela arrecadação de recursos do Governo Federal. Uma vez que a receita se encontre frustrada, o Governo Federal pode realizar contingenciamentos sobre a emissão de empenhos. Nos últimos anos não se observou esses contingenciamentos, no entanto, como já destacado, houve significantes reduções nas Dotações Orçamentárias.

A queda de recursos de custeio e investimento foi muito significativa e a UFRJ vem sofrendo o forte impacto de limites orçamentários insuficientes, reduzidos, ano após ano, por meio de contingenciamentos, inclusive da disponibilidade orçamentária da LOA, obstando, ainda mais, as possibilidades de enfrentar os compromissos e demandas da Instituição.

Apresenta-se no gráfico da Figura 4.1.3 abaixo a Parcela Discricionária do Orçamento da UFRJ somada a créditos suplementares destinados a atender despesas gerais e de funcionamento.

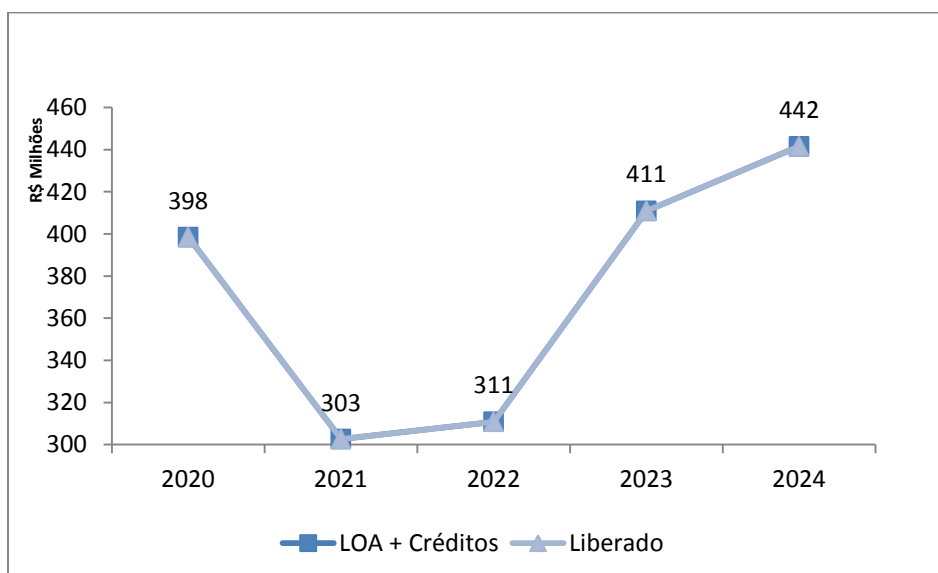


Figura 4.1.3. UO 26245 – UFRJ – LOA e Crédito X Orçamento Efetivamente Liberado

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 14/02/2025 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados à UFRJ para atender a UO 26245 – UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

O planejamento organizacional da UFRJ tem apoio nas estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no Plano de Reestruturação e Expansão aprovado pela Resolução CONSUNI 09/2007 e no Plano Diretor – 2020, aprovado no CONSUNI de 05/11/2009.

Esses pilares têm como objetivo a ampliação e democratização do acesso à educação superior pública de qualidade, contribuindo na formação de quadros nas diferentes áreas do ensino, mediante a manutenção e ampliação dos cursos e vagas, além da interiorização dos campi da Universidade e redefinição das formas de ingresso, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social do país, levando a diminuição das desigualdades sociais e regionais.

A UO 26245 - UFRJ durante o exercício de 2024 deu sequência à execução orçamentária de ações relativas ao PDI e ao Plano Diretor.

Pode-se verificar no gráfico da Figura 4.1.4 abaixo as despesas empenhadas em 2024 pela UO 26245 – UFRJ de acordo com seus respectivos grupos de despesa e, percebe-se que o maior volume de recursos se encontra destinado a atender ao grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 3.136,67 milhões), seguido por 3 – Outras Despesas Correntes (R\$ 603,10 milhões) e 4 – Investimento (R\$ 29,99 milhões).

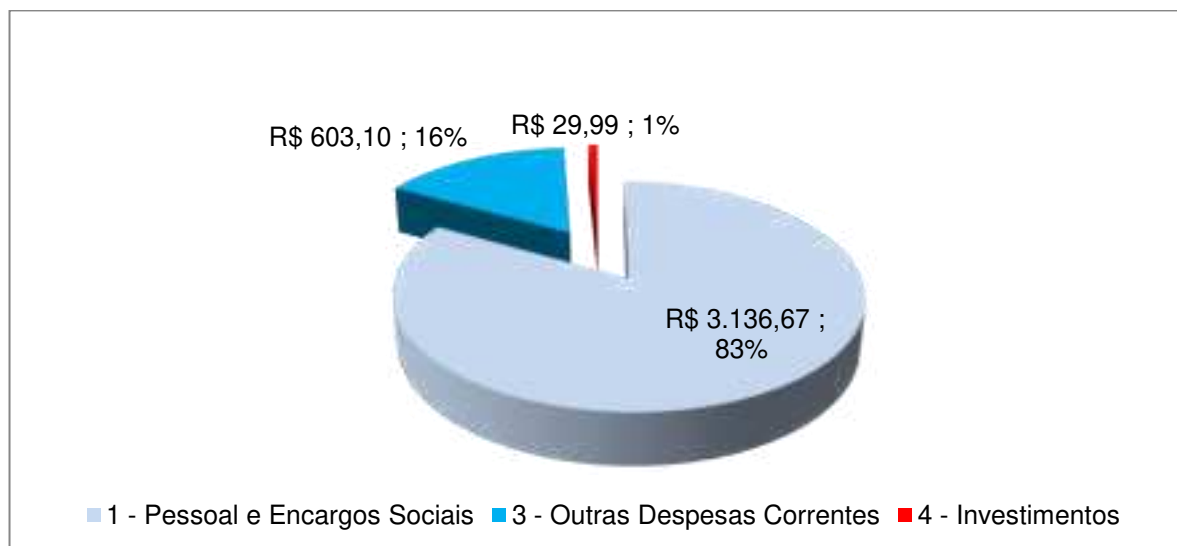


Figura 4.1.4. UO 26245 – UFRJ – Despesas Empenhadas 2024 – R\$ Milhões

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 21/02/2025 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos na Lei Orçamentária Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não contemplando o Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

Na Tabela 4.1.2 a seguir pode-se visualizar a execução das ações orçamentárias destinadas a atender a UO 26245 – UFRJ. As ações estão agrupadas de acordo com o tipo de despesa atendida, sendo: obrigatórias, discricionárias e emendas individuais.

Tabela 4.1.2. UO 26245 - UFRJ - Execução Orçamentária Total 2024 - R\$ Milhões

Unidade Orçamentária	Despesas	Ação	Dotação Inicial	Dotação Final	Empenhado	Liquidado	Pago
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	Obrigatórias	20TP - Pessoal Ativo da União	1.510,80	1.475,61	1.470,95	1.470,93	1.285,12
		0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	1.331,06	1.370,39	1.362,68	1.362,68	1.249,34
		09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	315,98	316,45	301,96	301,96	301,96
		212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	105,95	135,85	134,63	134,63	122,49
		2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	13,06	19,01	18,65	18,65	16,87
		0536 - Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	0,55	0,57	0,57	0,57	0,52
		00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	1,20	1,20	1,08	1,08	0,97
		Total Obrigatórias	3.277,40	3.319,07	3.290,51	3.290,50	2.977,27
	Discricionárias	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	179,62	206,28	206,28	200,09	196,38
		4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	60,70	62,30	62,30	54,13	54,01
		20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	31,14	31,97	31,97	28,89	28,51
		4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1,47	0,03	0,03	0,02	0,02
		20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	0,69	0,69	0,69	0,23	0,23
		00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	0,13	0,11	0,11	0,11	0,11
		00UU - Contribuições Regulares a Organismos Internacionais de Direito Privado sem Exigência de Programação Específica	0,08	0,17	0,17	0,03	0,03

	216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	0,02	0,03	0,03	0,03	0,02
	7XE1 - Reconstrução e Modernização do Museu Nacional	6,78	26,22	26,22	5,85	5,85
	8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	104,35	108,91	108,91	104,03	101,99
	21GK - Funcionamento, Manutenção e Conservação do Museu Nacional	6,22	4,28	4,28	3,46	3,41
	21GS - Internacionalização da Educação Superior	0,16	-	-	-	-
	21D7 - Apoio à Educação a Distância	0,59	0,59	0,59	0,18	0,18
	Total Discricionárias	391,94	441,59	441,59	397,05	390,75
Emendas Individuais e Bancada	8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	6,57	6,57	6,57	0,28	0,28
	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	50,89	25,45	25,45	5,93	5,93
	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	7,75	5,65	5,64	-	-
	Total Emendas Individuais	65,21	37,66	37,66	6,21	6,21
Total Geral		3.734,56	3.798,32	3.769,76	3.693,76	3.374,23

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 14/02/2025 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos na Lei Orçamentárias Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não contemplando o Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

Na Tabela 4.1.2 acima percebe-se através da coluna "Dotação Final" que o maior volume de recursos, R\$ 3.319,07 milhões, foi destinado a atender despesas obrigatórias, sendo composto pelas ações 20TP, 0181,09HB, 212B, 2004, 0005 e 0536 (ex: pessoal ativo, inativo, pensionistas, contribuições, benefícios e precatórios).

Consta demonstrada no gráfico da Figura 4.1.5 abaixo a execução dos recursos destinados a atender as despesas obrigatórias:

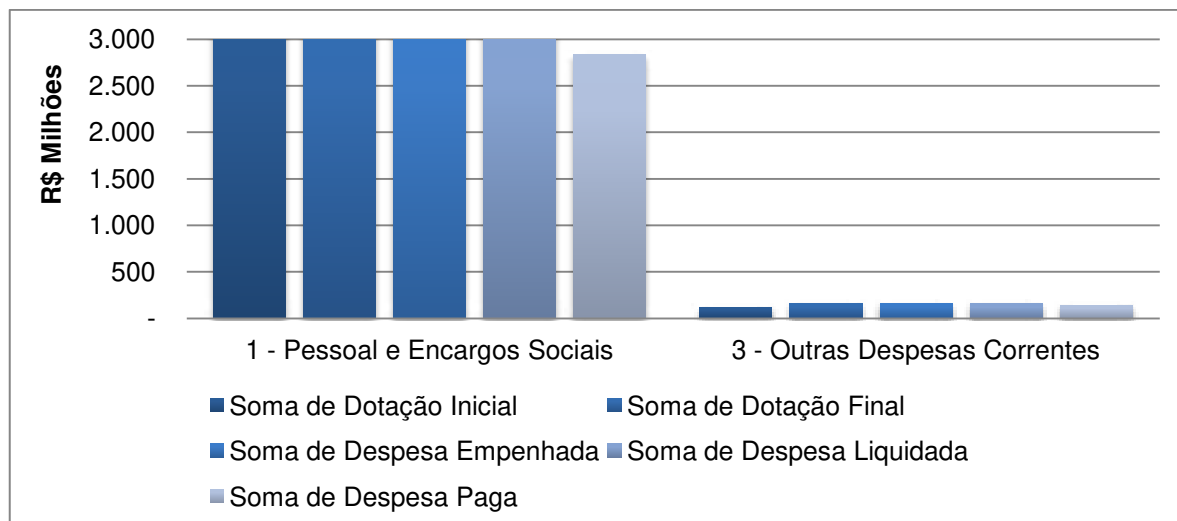


Figura 4.1.5 Execução Orçamentária 2024 – Despesas Obrigatórias

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 14/02/2025 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos na Lei Orçamentária Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não contemplando o Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

Já a parcela discricionária do orçamento somada as emendas parlamentares totalizam R\$ 441,59 milhões e são representadas pela dotação final das ações 20RK, 4002, 20GK, 4572, 20RI, 00PW, 00OQ, 216H e 8282.

As principais ações pertencentes a parcela discricionária do orçamento de 2024 foram executadas dentro dos limites de empenho disponíveis e prestaram atendimento a despesas correntes e de investimento, conforme gráfico da Figura 4.1.6 abaixo:

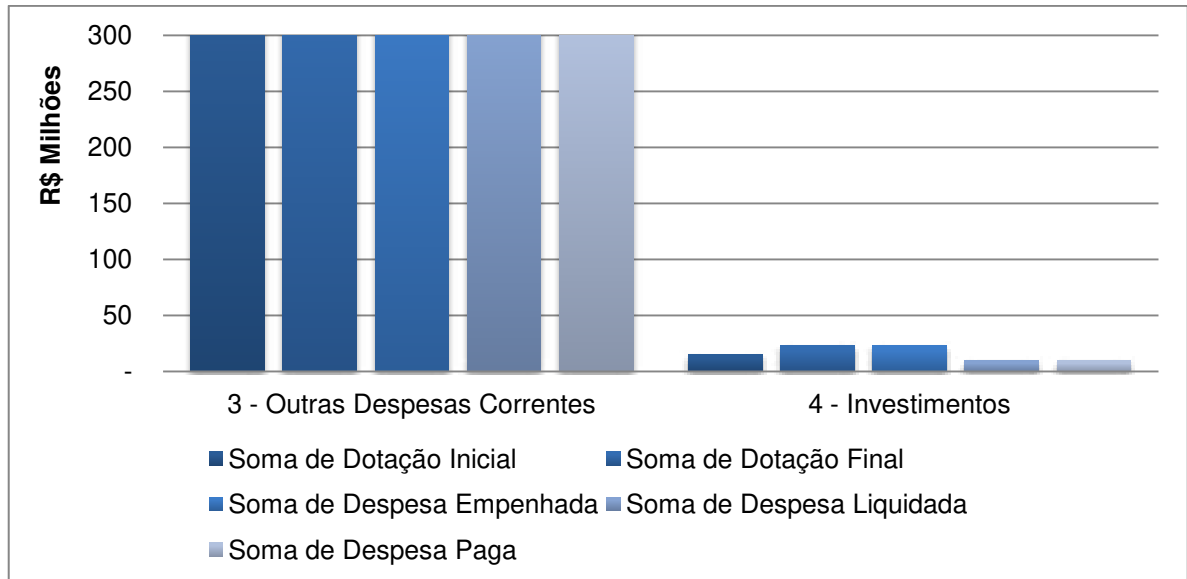


Figura 4.1.6. UO 26245 – UFRJ – Execução Orçamentária 2024 – Principais Ações Discricionárias

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – Tesouro Gerencial em 14/02/2025.

Nota: Execução de Ações previstas na LOA para atender a UO 26245 – UFRJ. Não contempla UO 26378 – Complexo Hospitalar. Contempla as principais ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário): 20RK, 4002, 20GK, 8282, 20R, 4572, 216H, 00OQ e 00PW. Não contempla a execução orçamentária de emendas parlamentares individuais relativas ao Resultado Primário Discricionário 6. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Com base no gráfico da Figura 4.1.6 acima chega-se aos percentuais de execução orçamentária no exercício de 2024 das principais ações discricionárias da UO 26245 – UFRJ apresentados na Tabela 4.1.3 a seguir:

Tabela 4.1.3. UO 26245 - UFRJ - Percentuais de Execução 2024 - Principais Ações Discricionárias

GRUPO DESPESA	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	94,77%	94,77%	87,74%	96%
INVESTIMENTOS	5,23%	5,23%	2,18%	2%
Total Geral	100,00%	100,00%	89,91%	98,41%

Fonte: Autoria Própria; Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ. Contempla as principais ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário): 20RK, 4002, 20GK, 8282, 4572, 20RI, 216H, 00OQ e 00PW.

Percebe-se na UO 26245 – UFRJ um percentual de 100% de emissão de empenhos sobre o orçamento final disponível (Dotação Atualizada), 89,91% de liquidação e 98,41% de pagamento das despesas, demonstrando assim eficiência na execução dos recursos disponíveis.

4.1.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – UO 26378 – COMPLEXO HOSPITALAR DA UFRJ

O orçamento consignado na LOA para atender a UO 26378 - Complexo Hospitalar, em linhas gerais, é destinado a atender despesas de pessoal obrigatórias e outras decorrentes de emendas parlamentares, conforme pode ser verificado no gráfico da Figura 4.1.7 abaixo:

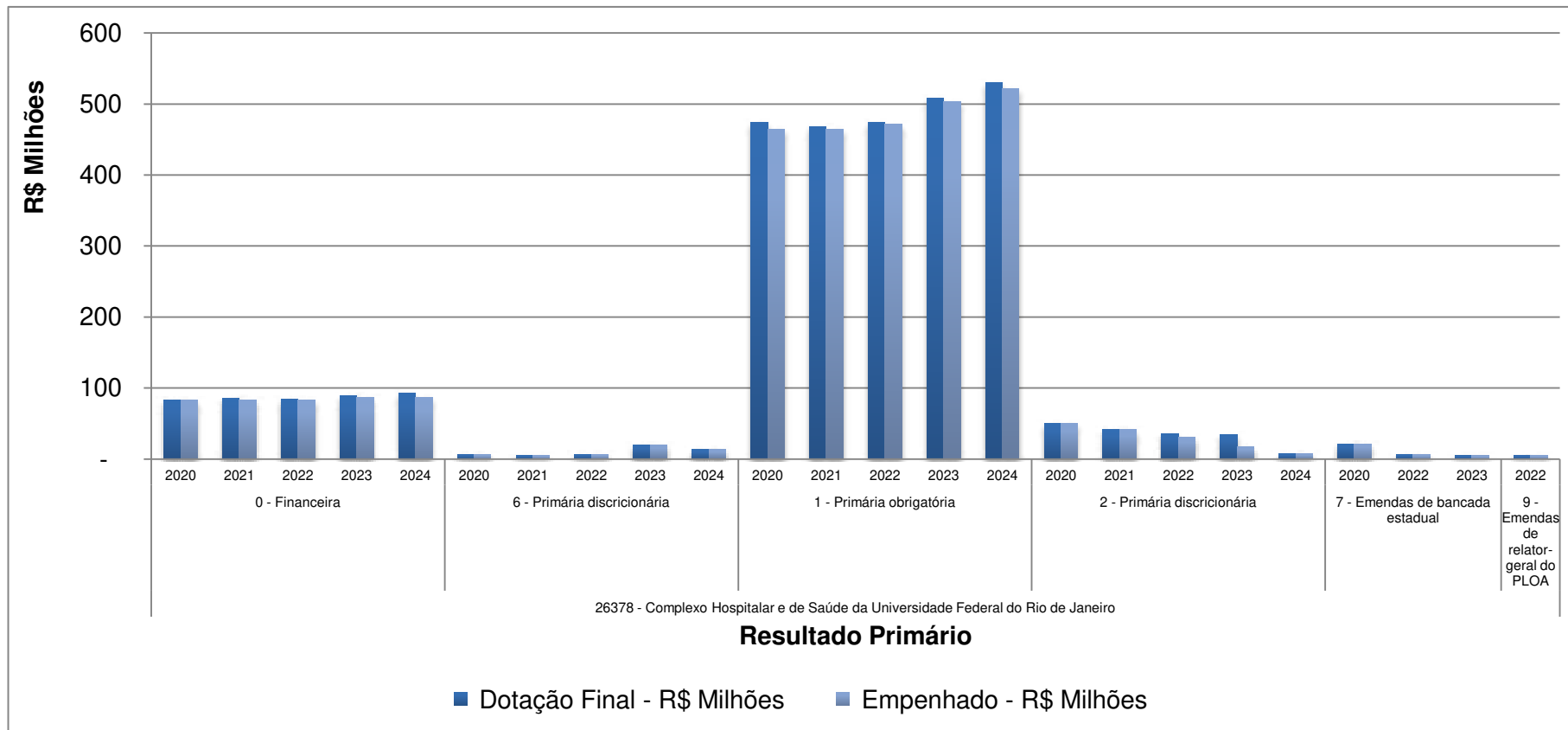


Figura 4.1.7. Complexo Hospitalar – Orçamento 2020 a 2024

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 1402/2025 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos na LOA que foram disponibilizados à UO 26378 - Complexo Hospitalar, não contemplando a UO 26245 - UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Pode-se verificar no gráfico da Figura 4.1.8 abaixo as despesas empenhadas em 2023 pela UO 26378 – Complexo Hospitalar de acordo com seus respectivos grupos de despesa e, percebe-se que o maior volume de recursos se encontra destinado a atender ao grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 558,07 milhões), seguido por 3 – Outras Despesas Correntes (R\$ 65,99 milhões) e 4 – Investimentos (R\$ 3,97 milhões):

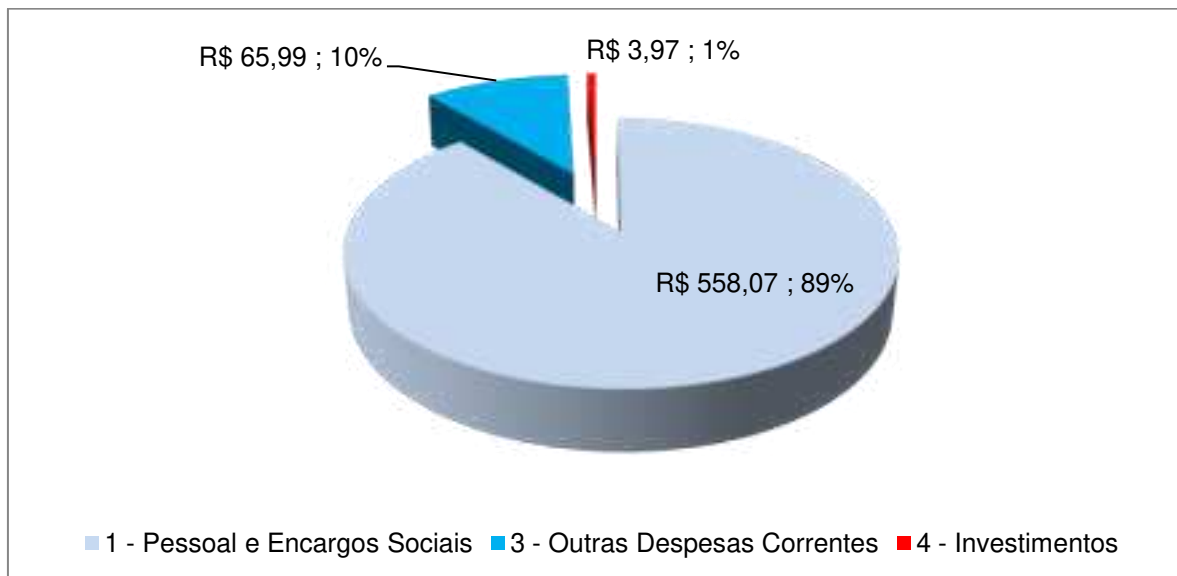


Figura 4.1.8. UO 26378 – Complexo Hospitalar – Despesas Empenhadas 2024 – R\$ Milhões

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 14/02/2025 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos na LOA que foram disponibilizados à UO 26378 - Complexo Hospitalar, não contemplando a UO 26245 - UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados à UFRJ por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

A Tabela 4.1.4 a seguir evidencia a execução em 2024 das ações destinadas a atender a UO 26378 – Complexo Hospitalar:

Tabela 4.1.4. UO 26378 - Complexo Hospitalar - Execução Orçamentária Total 2024 - R\$ Milhões

Unidade Orçamentária	Despesas	Ação	Dotação Inicial	Dotação Final	Empenhado	Liquidado	Pago
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Obrigatórias	20TP - Pessoal Ativo da União	484,26	468,24	461,56	461,56	413,97
		09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	93,05	93,05	86,30	86,30	86,30

	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	35,76	47,27	45,81	45,81	41,65
	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	9,38	10,47	10,20	10,20	9,29
	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	2,59	3,71	3,63	3,63	3,28
	00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00
	Total Obrigatórias	625,05	622,74	607,50	607,50	554,50
Discricionárias	4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	6,39	7,40	7,40	7,34	7,31
	Total Discricionárias	6,39	7,40	7,40	7,34	7,31
Emendas Individuais, Bancada e Relator	4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (Individuais)	7,40	5,40	5,40	4,19	4,09
	20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais - REHUF (Individuais)	7,93	7,73	7,72	6,28	6,27
	Total Emendas Individuais	15,33	13,13	13,12	10,47	10,36
Total Geral		646,76	643,27	628,03	625,32	572,16

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 14/02/2025 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos na Lei Orçamentária Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26378 – Complexo Hospitalar, não contemplando a UO26245 – UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados à UFRJ por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 – Primário obrigatório; 2 – Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

4.1.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE EMENDAS PARLAMENTARES

Com relação a execução das emendas parlamentares individuais disponíveis na UO 26245 – UFRJ e UO 26378 – Complexo Hospitalar, o gráfico da Figura 4.1.9 abaixo permite a visualização de suas execuções de acordo com seus grupos de despesa:

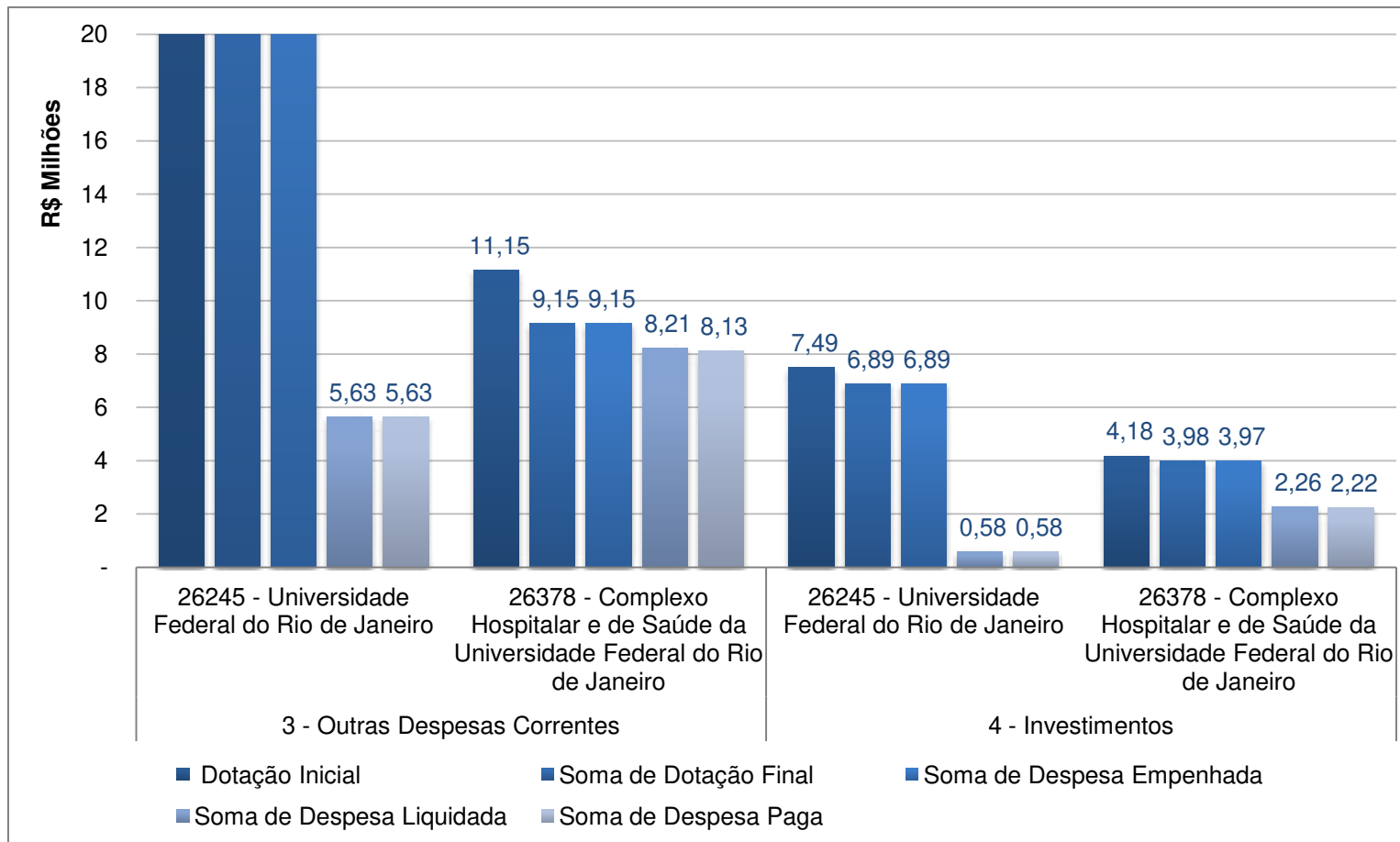


Figura 4.1.9. Execução Total de Emendas Parlamentares individuais 2024 (UO 26245 – UFRJ e UO 26378 – Complexo Hospitalar)

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 14/02/2025 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>. Considera os valores contidos na LOA para atender as Unidades Orçamentárias: 26245 – UFRJ e 26378 – Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Complementando as informações anteriores, a Tabela 4.1.5 abaixo detalha o número da emenda parlamentar, seguido pela unidade/destino atendida, os respectivos valores contidos na LOA e suas execuções:

Tabela 4.1.5. Emendas Parlamentares incluídas no Orçamento da UFRJ em 2024 - R\$ Milhões

Unidade e Orçamentária	Número da Emenda	UNIDADE / DESTINO	Orçamento Previsto na LOA			Orçamento Liberado/Executado		
			CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	13100017	Faculdade Nacional de Direito - Núcleo de Mediação e Conciliação	1,00	-	1,00	1,00	-	1,00
	14680003	IPPUR, Museu Geodiversidade e FCC	1,45	-	1,45	1,45	-	1,45
	17750007	LAB-Cultura Viva/PR-5 e COPPE	2,70	0,30	3,00	2,70	0,30	3,00
	17750022	Faculdade de Letras	0,40	-	0,40	0,40	-	0,40
	17750023	Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN	0,20	0,10	0,30	0,20	0,10	0,30
	26160006	Biblioteca Central do CCS	0,60	0,40	1,00	0,60	0,40	1,00
	26160019	Fac. Educação, Fac. Famácia e Inst. Economia	0,37	0,23	0,60	0,37	0,23	0,60
	40700010	Facul. Odonto, NIDES e EEFD	4,15	-	4,15	4,15	-	4,15
	41520009	Escola de Música	0,05	0,15	0,20	0,05	0,15	0,20
	42100007	COPPE	0,50	-	0,50	0,50	-	0,50
	43110012	Inst. Economia e LADETEC	0,68	-	0,68	0,68	-	0,68
	44420018	Diversas Unidades	2,14	0,36	2,50	2,14	0,36	2,50
	44560009	Escola de Música e NEPP-DH	0,43	0,02	0,45	0,43	0,02	0,45
	44830004	NEEDIER	1,50	-	1,50	1,50	-	1,50
	44830006	FAU e PPGAC	0,45	-	0,45	0,45	-	0,45
	44830018	NIDES, COPPE e IPPUR	1,67	0,88	2,55	1,67	0,88	2,55
	44890020	COPPE	0,46	0,14	0,60	0,46	0,14	0,60
71200005	COPPE	10,81	0,46	11,27	10,81	0,46	11,27	
71200014	Faculdade de Odontologia	1,07	4,00	5,07	1,07	4,00	5,07	
		Total UFRJ	30,62	7,04	37,66	30,62	7,04	37,66
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da UFRJ	13100013	Maternidade Escola - Laboratório Inovação em Saúde Pública (LISP)	0,30	-	0,30	0,30	-	0,30
	17750013	Hospital Escola São Francisco de Assis - HESFA	0,30	-	0,30	0,30	-	0,30
	23970010	Maternidade Escola - Laboratório Inovação em Saúde Pública (LISP)	0,40	0,10	0,50	0,40	0,10	0,50
	39420011	Maternidade Escola - Laboratório Inovação em Saúde Pública (LISP)	-	0,40	0,40	-	0,40	0,40
	39520014	Maternidade Escola - Laboratório Inovação em Saúde Pública (LISP)	0,10	0,30	0,40	0,10	0,30	0,40
	39630006	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - HUCFF	1,50	-	1,50	1,50	-	1,50
	40140003	Maternidade Escola - Laboratório Inovação em Saúde Pública (LISP)	0,10	0,10	0,20	0,10	0,10	0,20
	40510006	Maternidade Escola	5,00	-	5,00	5,00	-	5,00

42100 012	Maternidade Escola - Laboratório Inovação em Saúde Pública (LISP)	0,55	0,75	1,30	0,55	0,75	1,30
43800 020	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - HUCFF	0,20	1,00	1,20	0,20	1,00	1,20
44640 015	Maternidade Escola	0,70	-	0,70	0,70	-	0,70
92190 008	Instituto de Neurologia Deolindo Couto - INDC	-	1,33	1,33	-	1,33	1,33
Total Complexo Hospitalar		9,15	3,98	13,13	9,15	3,98	13,13
Total Geral		39,77	11,01	50,79	39,77	11,01	50,79

Fonte 1: <https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa> em 14/02/2025.

Fonte 2: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI em 09/02/2024.

4.1.5 RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2024

De acordo com o art. 36 da Lei 4.320, de 17/03/1964, que estabelece normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.

Entendem-se como Restos a Pagar Processados, as despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho já foi recebido, ou seja, aquelas cujo segundo estágio da despesa (liquidação) já ocorreu, caracterizando-se como os compromissos do Poder Público de efetuar os pagamentos aos fornecedores.

Quanto a esses, comparando o saldo total inicial em 01/01/24 com o saldo final em 31/12/24, percebe-se na Tabela 4.1.6 abaixo que a UFRJ no exercício de 2024 alcançou uma redução total de 99,43%:

Tabela 4.1.6. Restos a Pagar Processados 2024 - R\$ Milhões

	(a) RP PROCESSADOS	(b) RP PROCESSADOS PAGOS	(c) RP PROCESSADOS CANCELADOS	(d) RP PROCESSADOS A PAGAR	% Redução dos Saldos = 1-(d/a)
UNIVERSIDADE 26245 FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	R\$ 320.719.905,67	R\$ 318.889.280,34	R\$ -	R\$ 1.830.625,33	99,43%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 24/02/25. Execução de Ações da UO 26245 – UFRJ

Nota: Contempla todas despesas empenhadas e liquidadas que foram inscritas ou reinscritas em Restos a Pagar. A análise limita-se aos valores do UO-ÓRGÃO da UFRJ (26245), ou seja, deve-se expurgar todos os demais orçamentos que foram processados pela universidade, mas não sejam dela própria. Além disso, limita-se a UNIDADE ORÇAMENTÁRIA da UFRJ (26245), ou sejam mesmo do Orçamento da Universidades, não se considera os valores destinados ao Complexo hospitalar.

Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício de emissão do empenho.

A Tabela 4.1.7 a seguir trata dos Restos a Pagar Não Processados, nela percebe-se que a necessidade de recursos inicial em 01/01/24 foi reduzida ao longo do exercício em 80,87% se compararmos com 31/12/24:

Tabela 4.1.7. Restos a Pagar Não Processados 2024 - R\$ Milhões

		(e) RP NAO PROCESSADOS	(f) RP NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	(g) RP NAO PROCESSADOS PAGOS	(h) RP NAO PROCESSADO S CANCELADO S	(i) RP NÃO PROCESSADOS SALDO A PAGAR	% Reduçã o dos Saldos a pagar = 1-(i/e)
2624	UNIVERSIDAD E FEDERAL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	80,87
5	DO RIO DE JANEIRO	103.299.977,1	40.425.285,4	20.662.976,3	-	19.762.309,0	%
		6	4	9		5	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 24/02/25. Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ

Nota: Contempla todas despesas empenhadas e NÃO liquidadas que foram inscritas ou reinscritas em Restos a Pagar. A análise limita-se aos valores do UO-ÓRGÃO da UFRJ (26245), ou seja, deve-se expurgar todos os demais orçamentos que foram processados pela universidade, mas não sejam dela própria. Além disso, limita-se a UNIDADE ORÇAMENTÁRIA da UFRJ (26245), ou sejam mesmo do Orçamento da Universidades, não se considera os valores destinados ao Complexo hospitalar.

4.1.6 REALIZAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS

O gráfico da Figura 4.1.10 abaixo demonstra o comportamento da arrecadação de Receita Própria da UFRJ de 2020 a 2024 através de um comparativo entre a receita prevista e a arrecadada.

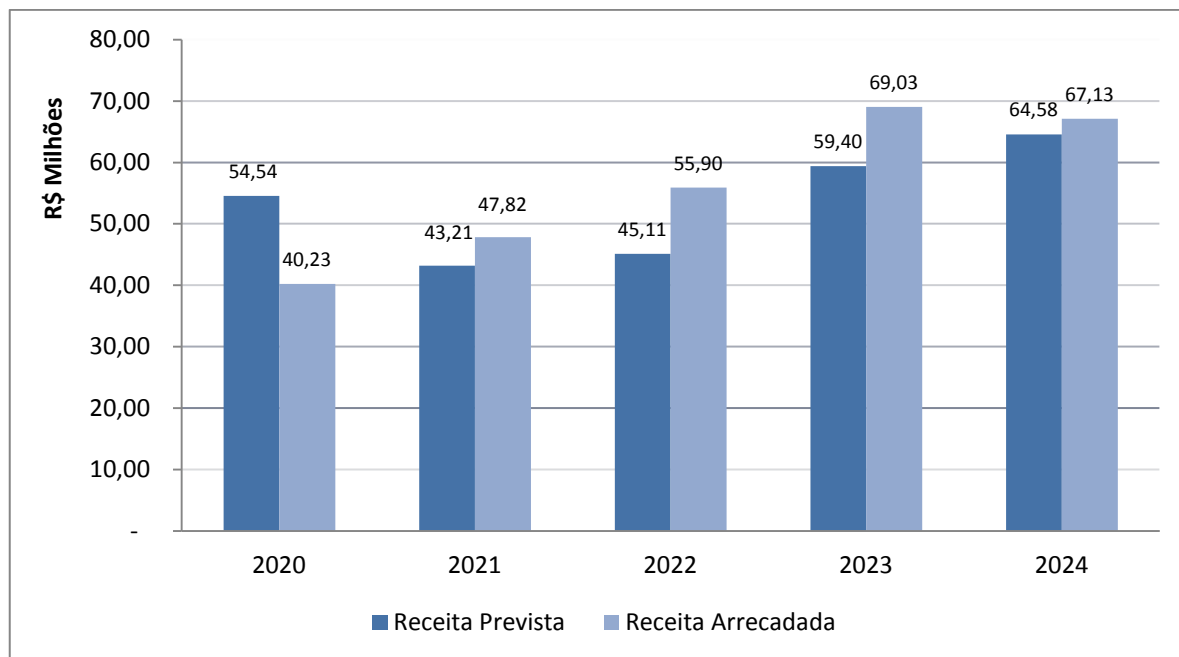


Figura 4.1.10. - Receita Própria Prevista x Arrecadada

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI - em 14/02/2025. Foram consideradas as Fontes de Receitas 0250153115 e 8250153115.

A Dotação Orçamentária em Receita Própria é destinada a atender despesas com a manutenção básica, como exemplo: auxílio financeiro a estudantes, bolsas estudantis, capacitação de servidores, condomínio de edifício Ventura, contratos continuados, contribuição PASEP, custos indiretos, gratificação por encargo de curso e concurso, orçamento participativo, projetos financiados com recursos próprios depositados na conta única, trabalhos de campo e, principalmente, serviços profissionais extraquadros aos Hospitais Universitários.

4.1.7 VALORES FINANCEIROS ASSOCIADOS AOS CONVÊNIOS GERIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

A Fundação Universitária José Bonifácio - FUJB, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, constituída em 17 de dezembro de 1975 tem por finalidade promover e subsidiar programas de desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da cultura, da ciência, da tecnologia, das letras, das artes, dos desportos e da ecologia, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, bem como acompanhar a consecução dos objetivos estabelecidos nesses programas.

A Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPE-TEC é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, destinada a apoiar a realização de projetos de desenvolvimento tecnológico, de pesquisa, de ensino e de extensão, da COPPE e demais unidades da UFRJ. Seu público é composto por órgãos governamentais, privados, entidades multilaterais e empresas privadas nacionais e estrangeiras. A Fundação foi criada em 12 de março de 1993, a partir de um departamento da COPPE, originalmente chamado de COPPETEC, instituída em 1970. Desde então as suas atividades somam mais de 40 anos de serviços prestados à comunidade tecnológica, científica e empresarial.

As informações completas dos atuais convênios que suportam os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio FUJB e COPPETEC podem ser encontrados em <http://planejamento.ufrj.br/convenios/>.

4.1.8 CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Considerando que a UFRJ é uma unidade orçamentária do MEC, a sua dotação orçamentária depende dos limites orçamentários disponibilizados a cada exercício.

Com base no valor destinado à UFRJ na LOA é elaborada uma Proposta Orçamentária Internamente, que é discutida no Comitê de Acompanhamento Orçamentário e Financeiro/CAOF, que tem representação de vários segmentos da instituição, e apreciada e aprovada pelos Conselhos de Curadores e Universitário (CONSUNI).

A dotação orçamentária da UFRJ é disponibilizada com base nos limites estabelecidos pelo MEC que são elaborados a cada ano, com isso, a previsão orçamentária da UFRJ está diretamente vinculada a essa disponibilidade que varia ano a ano.

A emenda constitucional 95/2016, conhecida como teto de gastos que instituiu o Novo Regime Fiscal, limitou o crescimento das despesas do governo durante 20 anos, então, para fazer frente a esse dispositivo constitucional o orçamento da UFRJ deverá ficar limitado aos valores atuais ao longo dos próximos exercícios.

A Tabela 4.1.8 a seguir mostra um comparativo entre a a LOA 2024 e a PLOA 2025 onde se pode observar um acréscimo de 8,01%.

Tabela 4.1.8. Comparação entre LOA 2024 e PLOA 2025

Ação Orçamentária	LOA 2024 Total	PLOA 2025 Total	Diferença	%
	(A)	(B)	(C) = (B) - (A)	
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	115.035.362	252.062.301	137.026.939	119,12%
Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	104.352.251	50.000	-104.302.251	-99,95%
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (Receita Própria)	64.583.301	72.221.762	7.638.461	11,83%
Assistência ao Estudante de Ensino Superior	60.695.373	64.862.425	4.167.052	6,87%
Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	31.137.198	15.900.000	-15.237.198	-48,94%
Capacitação, Qualificação e Requalificação de Servidores Públicos	1.474.623	1.500.000	25.377	1,72%
Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica - CAp	685.094	722.052	36.958	5,39%
Contribuições a Organismos Internacionais	77.834	90.000	12.166	15,63%
Contribuições a Entidades Nacionais	131.825	146.000	14.175	10,75%
Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	21.600	21.600	0	0,00%
Reconstrução e Modernização do Museu Nacional	6.775.244	14.000.000	7.224.756	106,63%
Funcionamento, Manutenção e Conservação do Museu Nacional	6.216.634	1.000.000	-5.216.634	-83,91%
Apoio à Educação a Distância	594.796	594.796	0	100,00%
Internacionalização da Educação Superior	161.368	161.368	0	0,00%
Total	391.942.503	423.332.304	31.389.801	8,01%

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 14/02/2025 - Consulta em Painel do Orçamento - <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>.

O Orçamento Discricionário no PLOA (Projeto de Lei Orçamentária) de 2025 é maior que o de 2024, saindo de R\$ 391,9 para R\$ 423,3 milhões, mas ainda está muito aquém dos valores dos anos de 2015 (R\$ 455,4 milhões), 2016 (R\$ 452,4 milhões), 2017 (R\$ 417,2 milhões), 2018 (R\$396,9 milhões). Superando apenas os valores de 2019 (R\$ 377,1 milhões), 2020 (R\$ 374,1 milhões) e 2021 (R\$ 299 Mi), o menor dos últimos anos.

Considerando que houve um diferimento de despesas a pagar da ordem de R\$ 202,3 milhões de 2024 para 2025, o Orçamento de 2024 deixou a situação orçamentária da UFRJ dramática.

4.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFRJ são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI). A partir das informações contidas no SIAFI, as demonstrações contábeis são apresentadas de forma consolidada, abrangendo todas as unidades que fazem parte do órgão UFRJ, e são compostas de:

- a) Balanço Patrimonial (BP);
- b) Balanço Orçamentário (BO);
- c) Balanço Financeiro (BF);
- d) Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC); e
- e) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

As notas explicativas constituem parte integrante das demonstrações contábeis, sendo a seguir apresentadas de forma resumida, contendo as descrições dos valores mais significativos das Demonstrações relativas ao exercício de 2024, destacando as principais contas ou grupos de contas e as variações mais relevantes.

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL (BP)

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). (MCASP 10ª Edição, 2023)

Abaixo seguem as principais contas do Balanço Patrimonial, com as variações mais relevantes verificadas no âmbito da UFRJ no encerramento do exercício de 2024.

BALANÇO PATRIMONIAL - RESUMIDO (em Reais)				
	2024	AV (%)	2023	AH (%)
Ativo Circulante	1.130.245.622	14,77	1.039.425.584	8,74
Caixa e Equivalentes de Caixa	306.207.197	4,00	284.029.293	7,81
Créditos a Curto Prazo	773.951.645	10,11	705.915.102	9,64
Estoques	50.086.780	0,65	49.481.188	1,22
Ativo Não Circulante	6.522.959.925	85,23	6.863.708.122	-4,96
Ativo Realizável a Longo Prazo	33.000	0,00	15.000	-
Investimentos	10.522	0,00	10.522	0,00
Imobilizado	6.516.884.616	85,15	6.857.658.805	-4,97
Intangível	6.031.787	0,08	6.023.795	0,13
TOTAL	7.653.205.547	100,00	7.903.133.705	-3,16
Passivo Circulante	728.528.936	9,52	686.094.280	6,18
Obrig. Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar CP	234.913.292	3,07	231.412.208	1,51
Fornec. e Contas a Pagar a Curto Prazo	18.463.134	0,24	15.457.962	19,44
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	120	0,00	0	0,00
Transferências Fiscais a Curto Prazo	380.000	0,00	734.000	-48,23
Demais Obrigações a Curto Prazo	474.772.390	6,20	438.490.108	8,27
Passivo Não Circulante	26.259.249	0,34	26.259.249	0,00
Obrig. Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. LP	26.259.249	0,34	26.259.249	0,00
Total do Passivo Exigível	754.788.185	9,86	712.353.529	5,96
Patrimônio Líquido	6.898.417.362	90,14	7.190.780.177	-4,07
TOTAL	7.653.205,547	100,00	7.903.133.705	-3,16

Fonte: SIAFI (2024).

Ativo Circulante

O Ativo Circulante representou 14,77% do total do Ativo, sendo verificada uma variação positiva de 8,74% na comparação com o encerramento do exercício financeiro de 2023.

Destaca-se a conta “Demais Créditos e Valores” (R\$ 773,95 milhões), que pertence ao grupo “Créditos a Curto Prazo” e compreende os valores a receber por outras transações realizáveis no curto prazo (realizáveis até doze meses da data do BP), sendo composto por adiantamentos para futura execução e/ou prestação de contas de fornecedores ou prestadores de serviço; recebíveis por cessão e/ou uso de áreas dos campi da UFRJ; adiantamentos concedidos a servidores em folha de pagamento; recebíveis por infrações na execução contratual de terceiros com a UFRJ; valores a receber por cessão de pessoal a outros órgãos públicos; e adiantamento de férias e décimo terceiro salário.

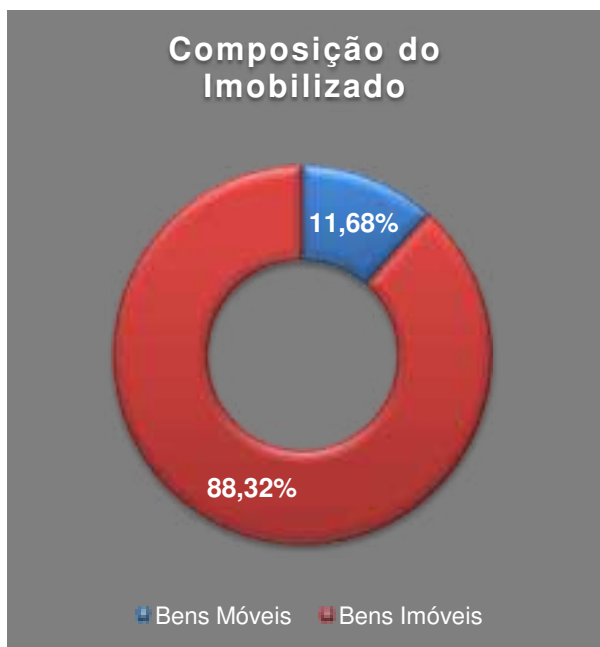
Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante correspondenteu a 85,23% do total do Ativo da UFRJ,

destacando o Imobilizado (85,15% do Ativo), que é composto pelos bens móveis e imóveis, sendo reconhecidos, inicialmente, pelo valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, bem como à redução ao valor recuperável e reavaliação. No encerramento do exercício de 2024, o total de Bens Móveis da UFRJ era da ordem de R\$ 760,92 milhões, apresentando uma variação positiva de 6,39% em relação ao encerramento do exercício financeiro de 2023. Os Bens Imóveis da UFRJ totalizaram R\$ 5,75 bilhões.

O Ativo Intangível apresentou um saldo de R\$ 6,03 milhões, sendo que os itens mais representativos correspondem aos softwares com vida útil indefinida, equivalendo a 65,25% do total de intangíveis.

A seguir demonstra-se a composição do Imobilizado e do Intangível:



Fonte: SIAFI (2024).



Fonte: SIAFI (2024).

Passivo Circulante

No encerramento do exercício de 2024, a UFRJ apresentou um saldo de R\$ 728,53 milhões de Passivo Circulante, com a seguinte composição:



Fonte: SIAFI (2024).

Destaca-se o grupo “Demais Obrigações a Curto Prazo”, que apresentou saldo de R\$ 474,77 milhões e uma variação positiva de 8,27% na comparação com o encerramento do exercício financeiro de 2023. As obrigações de curto prazo com maior relevância em termos monetários são as Transferências Financeiras a Comprovar – TED, cujo saldo de R\$ 333,83 milhões, corresponde a 70,31% do total, e as obrigações de IRRF devido ao Tesouro Nacional, cujo saldo de R\$ 109,65 milhões, corresponde a 23,10% do total do grupo.

Passivo Não Circulante

As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar de longo prazo, no valor de R\$ 26,26 milhões refere-se a precatórios de pessoal devidos pela UFRJ.

Patrimônio Líquido – Resultado do Exercício

O Balanço Patrimonial da UFRJ evidenciou como Resultado do Exercício um déficit patrimonial no valor de R\$ 111,34 milhões, apurado pela diferença entre o total das variações patrimoniais aumentativas e o total das variações patrimoniais diminutivas.

Obrigações Contratuais

No encerramento do exercício de 2024, a UFRJ possuía um saldo aproximado de R\$ 381,05 milhões relacionados a obrigações contratuais, referentes a parcelas de contratos em execução no presente exercício financeiro e nos próximos exercícios.

A Administração Central da UFRJ é responsável pela maior parte dos contratos, representando 88,40% do total contratado, haja vista ser responsável pelos

contratos com valores mais expressivos, tais como, vigilância, limpeza, transporte e serviços de alimentação para os centros de saúde, tendo execução orçamentária centralizada nesta Unidade.

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas e o saldo da dotação (MCASP 10ª Edição, 2023).

Importa frisar que a movimentação de créditos orçamentários (descentralizações recebidas e concedidas) não é demonstrada no Balanço Orçamentário, sendo assim, a coluna que evidencia a Previsão da Receita não apresenta os valores relativos aos repasses de créditos pelo Ministério da Educação ou por outros órgãos, correspondendo apenas às receitas próprias, que tem origem no esforço próprio da UFRJ decorrente, por exemplo, de suas atividades de fornecimento de bens ou serviços e na exploração econômica do seu patrimônio.

A tabela a seguir apresenta uma síntese das informações orçamentárias pertinentes à UFRJ, na data base de 31/12/2024.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RESUMIDO (em Reais)					
Categoria Econômica	Previsão e Dotação (Atualizada)	Realização e Execução	Saldo	Realização e Execução (%)	AV - Realização e Execução (%)
Receitas Correntes	64.583.301	67.065.413	2.482.112	103,84	100,00
Receitas de Capital	-	-	-	-	-
Total das Receitas	64.583.301	67.065.413	2.482.112	103,84	100,00
Despesas Correntes	4.407.618.784	4.609.942.960	-202.324.176	104,59	99,21
Despesas de Capital	33.970.315	36.568.454	-2.598.139	107,65	0,79
Total das Despesas	4.441.589.099	4.646.511.414	-204.922.315	104,61	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial (2024)

Receitas

As receitas correntes representaram a totalidade de receitas auferidas, tendo sido arrecadado R\$ 67,07 milhões, que corresponde a 103,84% do montante previsto

para esta categoria, indicando excesso de arrecadação na ordem de R\$ 2,48 milhões no exercício de 2024, distribuídas da seguinte forma:

- Receitas de Serviços: excesso de arrecadação de R\$ 6,36 milhões;
- Outras Receitas Correntes: frustração de receita de R\$ 1,97 milhão; e
- Receita Patrimonial: frustração de receita de R\$ 1,91 milhão.

O gráfico a seguir apresenta a composição das receitas realizadas.



Fonte: Tesouro Gerencial (2024)

A receita patrimonial realizada foi da ordem de R\$ 55,62 milhões (96,68% da previsão atualizada), que corresponde majoritariamente a receitas com arrendamentos e aluguéis, decorrente da exploração do patrimônio imobiliário da UFRJ. No que tange às Receitas de Serviços (arrecadação de R\$ 11,29 milhões), destacam-se as receitas arrecadadas com atividades de apoio administrativo relacionadas com serviços de estudos e pesquisas técnico-sociais e com inscrição em concurso público. Verificou-se ainda realização de outras receitas correntes (R\$ 153,87 mil), proveniente principalmente de restituições de convênios.

Despesas

A despesa total fixada para a UFRJ, no exercício de 2024, foi de R\$ 4,44 bilhões (dotação atualizada), sendo 84,10% referente a despesas com Pessoal e Encargos Sociais. Na tabela abaixo constam as informações referentes às despesas orçamentárias, bem como os percentuais de execução e sua representatividade.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (em Reais)						
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	% Execução (Emp/Dot)	AV Desp. Emp. (%)	Saldo da Dotação
DESPESAS CORRENTES	4.407.618.784	4.609.942.960	4.500.548.918	104,59	99,21	-202.324.176
Pessoal e Encargos Sociais	3.735.413.879	3.694.731.941	3.694.717.712	98,91	79,52	40.681.938
Outras Despesas Correntes	672.204.905	915.211.019	805.831.205	136,15	19,70	-243.006.114
DESPESAS DE CAPITAL	33.970.315	36.568.454	12.631.949	107,65	0,79	-2.598.139
Investimentos	33.970.315	36.568.454	12.631.949	107,65	0,79	-2.598.139
TOTAL	4.441.589.099	4.646.511.414	4.513.180.866	104,61	100,00	-204.922.315

Fonte: Tesouro Gerencial (2024).

As despesas empenhadas corresponderam a 104,61% da dotação atualizada, demonstrando que parte da execução das despesas foi proveniente de créditos orçamentários recebidos de outros órgãos (descentralizações). Considera-se como despesa orçamentária executada os valores das despesas empenhadas, inclusive aquelas em liquidação, liquidadas ou pagas.

No que tange às demais despesas de custeio (Grupo de Natureza da Despesa “Outras Despesas Correntes”), foram empenhadas cerca de R\$ 915,21 milhões, o equivalente a 136,15% da dotação atualizada. Destacam-se as despesas decorrentes da prestação de serviço por pessoas jurídicas e as despesas com auxílio-alimentação.

Com relação às despesas de investimentos, o percentual de execução foi de 107,65%, correspondente a despesas com obras e instalações, bem como com aquisição de equipamentos e material permanente.

Considerando, portanto, a dotação atualizada (R\$ 4,44 bilhões), as despesas empenhadas (R\$ 4,65 bilhões), e o saldo das descentralizações (R\$ 248,72 milhões), o exercício de 2024 foi encerrado com crédito disponível na ordem de R\$ 43,80 milhões.

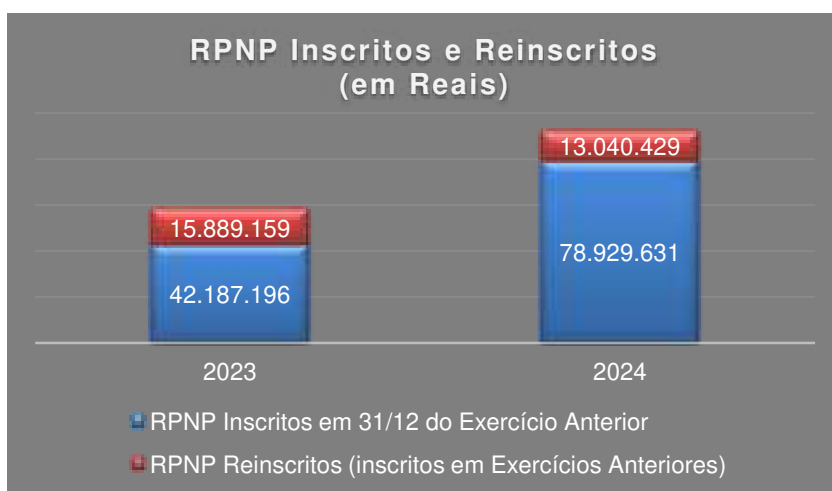
Resultado Orçamentário

No exercício financeiro de 2024, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 67,07 milhões e as despesas executadas (empenhadas) perfizeram o montante de R\$ 4,65 bilhões, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 4,58 bilhões em relação à arrecadação da receita, o que não representa necessariamente uma situação negativa, tendo em vista que o Balanço Orçamentário apresenta apenas os valores correspondentes às receitas próprias ou

aos recursos vinculados a despesas específicas consignados na LOA.

Restos a Pagar

Em 31/12/2024, a UFRJ estava com um saldo de R\$ 91,97 milhões referente às despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados (RPNP), considerando também os restos a pagar reinscritos, apresentando assim um aumento de 58,36% em comparação com o mesmo período do exercício anterior (31/12/2023), como pode ser observado no gráfico a seguir.



Fonte: SIAFI Web (2023 e 2024)

A tabela seguinte demonstra a execução dos RPNP por categoria econômica e grupo de despesa.

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (em Reais)								
RPNP	(1) Inscritos e Reinscritos	(2) Cancelados	(3) = (1) - (2) Total Inscrições (-) Cancelados	(4) Liquidados	(5) = (4) / (3) % Execução	(6) Pagos	(7) = (3) - (6) A Pagar	RPNP a Pagar Suspensos
Despesas Correntes	56.580.351	945.234	55.635.118	41.174.765	74,01	41.097.263	14.537.855	58.227
Pessoal e Encargos Sociais	246.101	18.900	246.101	-	0,00	-	227.201	-
Outras Despesas Correntes	56.334.251	926.334	55.407.917	41.174.765	74,31	41.097.263	14.310.654	58.227
Despesas de Capital	35.389.709	473.462	34.916.246	32.075.236	91,86	32.036.099	2.880.148	6.480
Investimentos	35.389.709	473.462	34.916.246	32.075.236	91,86	32.036.099	2.880.148	6.480
TOTAL	91.970.060	1.418.696	90.551.364	73.250.001	80,89	73.133.362	17.418.002	64.707
% em relação RPNP Inscritos e Reinscritos		1,54%	-	79,65%	-	79,52%	18,94%	0,07%

Fonte: Tesouro Gerencial (2024).

Nota: As colunas (1) e (3) consideram a soma dos Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos

Ao final do exercício de 2024 aproximadamente 79,52% do total de inscrições/reinscrições já tinham sido pagos, permanecendo pendente de pagamento o montante de R\$ 17,42 milhões (18,94% do total de RPNP Inscritos e

Reinscritos). Do total a pagar, 98,96% correspondem a RPNP a Liquidar (R\$ 17,24 milhões) e 56,56% está concentrado na Administração Central da UFRJ.

Com relação aos Restos a Pagar não Processados Suspensos (R\$ 64,71 mil), importa frisar que trata de RPNP com registro extraordinário de indisponibilização de saldo por força da ADPF n° 854/2024, sendo contabilizados como “Suspensão RPNP a Liquidar – Emendas RP 8 e 9 (STF)”.

No que tange aos Restos a Pagar Processados (RPP), o saldo foi de R\$ 4,87 milhões, sendo 83,06% referente a Outras Despesas Correntes.

Considerando os RPP e os RPNP, a UFRJ estava com saldo de R\$ 22,29 milhões, que representam 4,78% do total de Restos a Pagar Inscritos (considerando reinscritos e cancelados). Verificou-se ainda que 82,36% referem-se a “Outras Despesas Correntes” (R\$ 18,35 milhões), destacando as despesas decorrentes da prestação de serviço por pessoas jurídicas; e 16,40% referem-se a Investimentos (R\$ 3,65 milhões), sendo as despesas com Obras e Instalações o mais representativo. A Administração Central da UFRJ concentra cerca de 51,73% do total de Restos a Pagar (RPP e RPNP pendente de pagamento).

O gráfico a seguir apresenta o saldo de RPP e RPNP por ano de inscrição, sendo observado que 42,54% (R\$ 9,48 milhões) do saldo de Restos a Pagar (RP) referem-se a empenhos emitidos no exercício anterior (2023) e 7,83% no exercício de 2022 (R\$ 1,74 milhão).



Fonte: Tesouro Gerencial (2024).

Para acompanhamento dos saldos dos empenhos inscritos em RPP e RPNP da Administração Central, ressalta-se a existência do processo administrativo 23079.212020/2021-56, aberto via Sistema Eletrônico de Informações da UFRJ (SEI-UFRJ).

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO (BF)

O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie, provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte. (MCASP 10ª Edição, 2023)

A tabela a seguir apresenta o saldo dos ingressos e dispêndios verificados na UFRJ no encerramento do exercício financeiro de 2024.

BALANÇO FINANCEIRO - RESUMIDO (em Reais)				
	2024	AV (%)	2023	AH (%)
(I) Saldo em Espécie do Exercício Anterior	284.029.293		283.060.092	0,34
(+) Total dos Ingressos	5.759.955.280	100,00	5.338.389.791	7,90
Receitas Orçamentárias	67.065.413	1,16	69.242.042	-3,14
Transferências Financeiras Recebidas	5.174.616.629	89,84	4.813.361.107	7,51
Recebimentos Extraorçamentários	518.273.238	9,00	455.786.642	13,71
(-) Total dos Dispêndios	5.737.777.376	100,00	5.337.420.590	7,50
Despesas Orçamentárias	4.646.511.414	80,98	4.403.037.484	5,53

BALANÇO FINANCEIRO - RESUMIDO (em Reais)				
	2024	AV (%)	2023	AH (%)
Transferências Financeiras Concedidas	638.679.026	11,13	638.679.674	0,00
Despesas Extraorçamentárias	452.586.937	7,89	295.703.431	53,05
(II) Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte	306.207.197		284.029.293	7,81
(II - I) Resultado Financeiro do Exercício	22.177.904		969.201	2.188,27

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI (2024).

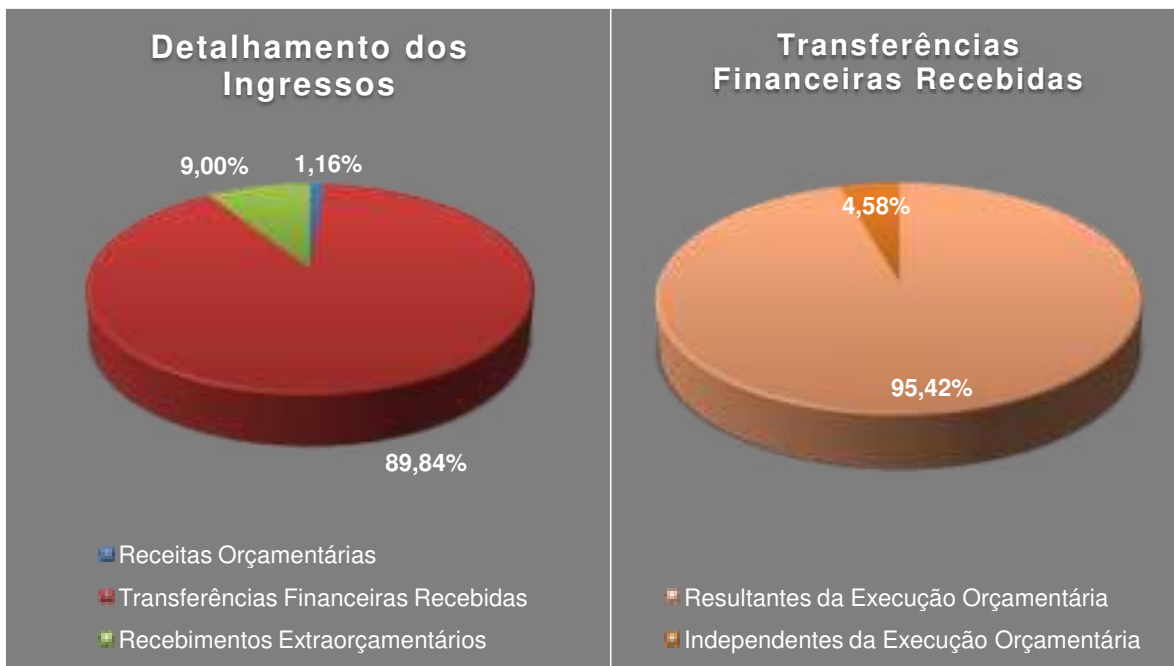
Ingressos

Em termos gerais, os ingressos de recursos financeiros nos cofres do Estado denominam-se receitas públicas, registradas como receitas orçamentárias, quando representam disponibilidades de recursos financeiros para o erário, ou ingressos extraorçamentários, quando representam apenas entradas compensatórias.

Destacam-se as Transferências Financeiras Recebidas (R\$ 5,17 bilhões), que reúnem transações resultantes e independentes da execução orçamentária, e representaram 89,84% do total de ingressos, indicando que a UFRJ depende desses recursos para realizar suas atividades.

No que tange aos Recebimentos Extraorçamentários, que compreendem os ingressos não previstos no orçamento, tais como, as consignações em folha de pagamento, fianças, cauções e os montantes referentes à Inscrição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados, verificou-se um aumento de 13,71% na comparação com o mesmo período do exercício anterior. Por outro lado, a arrecadação das receitas orçadas diminuiu em 3,14% em relação ao exercício de 2023, com variação monetária de R\$ 2,18 milhões.

Nos gráficos a seguir, é apresentado o detalhamento dos ingressos, destacando as Transferências Financeiras Recebidas:



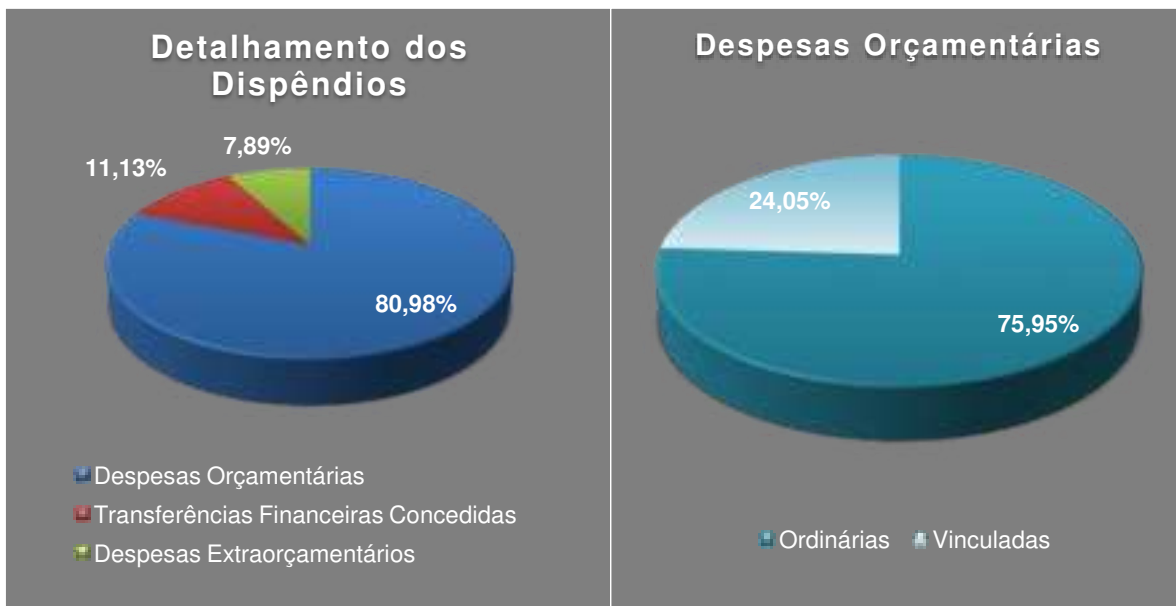
Fonte: SIAFI (2024).

Dispêndios

Há de se enfatizar o montante desembolsado referente às Despesas Orçamentárias, que refletem 80,98% do total de dispêndios, com uma alta de 5,53% em relação ao exercício de 2023, correspondente a uma variação monetária de R\$ 243,47 milhões. Tais valores incluem os desembolsos financeiros para quitar despesas de pessoal, despesas de custeio e investimentos. Divide-se em ordinárias, que correspondem às despesas de livre alocação entre a origem e a aplicação de recursos, utilizadas para atender quaisquer finalidades, e vinculadas, que são as despesas orçamentárias cuja aplicação é definida em lei de acordo com sua origem.

Dentre as Despesas Orçamentárias, destacam-se o aumento na execução de Despesas Ordinárias em torno de 21,21% e um decréscimo na execução de Despesas Vinculadas de 25,08%, relacionadas a funções governamentais como Educação, Seguridade Social e Outras.

Nos gráficos a seguir, é apresentado o detalhamento dos dispêndios, destacando as Despesas Orçamentárias:



Fonte: SIAFI (2024)

Resultado Financeiro

Considerando as metodologias de cálculo do Resultado Financeiro, tanto do ponto de vista do confronto entre Ingressos e Dispêndios, quanto da diferença entre o Saldo para o Exercício Seguinte e o Saldo do Exercício Anterior, verifica-se que o mesmo se mostrou superavitário, uma vez que o total de ingressos superou o total de dispêndios em R\$ 22,18 milhões.

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento, identificando: as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa; os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis. (MCASP 10ª Edição, 2023)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - RESUMIDO (em Reais)				
	2024	AV(%)	2023	AH(%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	53.360.503		22.033.670	-142,18
Ingressos	5.247.555.937	100,00	4.888.009.366	7,36
Receitas Derivadas e Originárias	67.065.413	1,28	69.242.042	-3,14
Outros Ingressos das Operações	5.180.490.524	98,72	4.818.767.324	7,51
Desembolsos	-5.194.195.434	100,00	-4.865.975.696	6,75
Pessoal e Demais Despesas	-4.080.068.095	78,55	-3.785.168.701	7,79
Transferências Concedidas	-466.636.256	8,98	-439.709.477	6,12
Outros Desembolsos das Operações	-647.491.084	12,47	-641.097.518	1,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-31.182.599	100,00	-21.064.468	48,03
Ingressos	0	0	0	0
Desembolsos	-31.182.599	100,00	-21.064.468	48,03
Aquisição de Ativo Não Circulante	-31.153.046	99,91	-20.966.842	48,58
Outros Desembolsos de Investimentos	-29.553	0,09	-97.626	-69,73
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0		0	0
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22.177.904		969.201	2.188,27
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	284.029.293		283.060.092	0,34
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	306.207.197		284.029.293	7,81

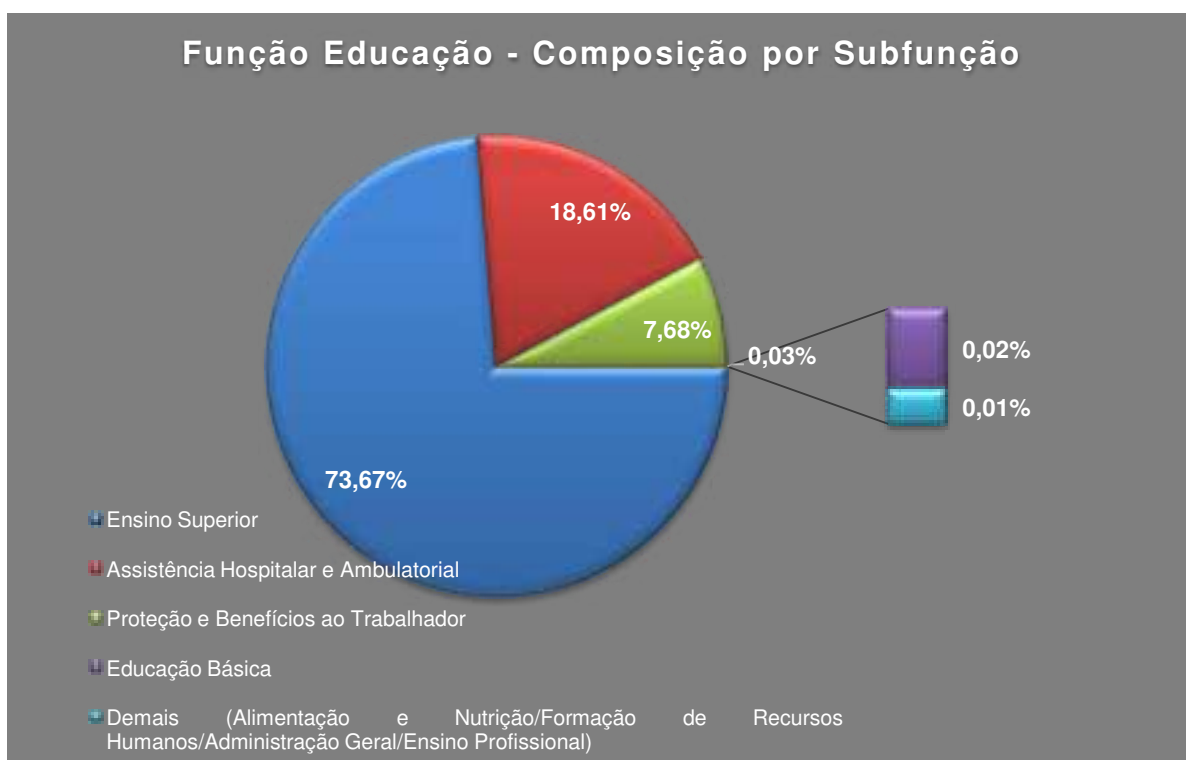
Fonte: SIAFI (2024).

Fluxos de Caixa das Atividades das Operações

Note-se que as entradas de recursos das atividades operacionais são principalmente transferências financeiras que resultam principalmente da execução do orçamento. O grupo “Outros Ingressos de Operações” responderam por 98,72% do total de

entradas, que agregou transações decorrentes e independentes da execução orçamentária.

Em relação aos desembolsos das atividades operacionais, o maior montante está concentrado na rubrica “Pessoal e Demais Despesas” (78,55%,). Esses desembolsos são classificados por função, sendo a função “Educação” a que apresenta valor mais significativo, tendo sua composição apresentada no gráfico abaixo.



Fonte: Tesouro Gerencial (2024).

Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos

Quanto ao fluxo de caixa das atividades de investimento, não houve ingresso de recursos. Quanto aos desembolsos, verifica-se um aumento de 48,03% em relação ao exercício anterior. Tais desembolsos referem-se majoritariamente à aquisição de bens do Ativo Imobilizado, que representam 99,91% do total do grupo (R\$ 31,15 milhões).

Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Verifica-se que a soma dos desembolsos das atividades operacionais, investimentos e de financiamento foram inferiores aos ingressos de recursos financeiros, evidenciando um resultado superavitário para o encerramento do exercício de 2024.

Portanto, a geração líquida de caixa mostrou-se positiva em aproximadamente R\$ 22,18 milhões.

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício. (MCASP 10ª Edição, 2023)

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – RESUMIDO (em Reais)				
	2024	AV (%)	2023	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	5.732.680.934	100,00	7.379.252.482	-22,31
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	66.882.882	1,17	64.972.877	2,94
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	28.657	0,00	17.007	68,50
Transferências e Delegações Recebidas	5.208.651.902	90,86	4.846.553.789	7,47
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	452.838.858	7,90	2.460.571.883	-81,60
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	4.278.636	0,07	7.136.926	-40,05
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	5.844.019.078	100,00	5.373.092.347	8,76
Pessoal e Encargos	2.422.614.173	41,45	2.388.778.993	1,42
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.390.270.633	23,79	1.336.047.512	4,06
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	358.390.269	6,13	554.012.527	-35,31
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.768.295	0,05	2.606.511	6,21
Transferências e Delegações Concedidas	733.065.830	12,54	683.158.156	7,31
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	805.044.837	13,78	283.713.106	183,75
Tributárias	12.339.607	0,21	12.770.454	-3,37
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	119.525.434	2,05	112.005.088	6,71
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-111.338.144		2.006.160.135	-105,55

Fonte: SIAFI (2024).

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

As Variações Patrimoniais Aumentativas mostraram uma redução de 22,31%, resultando em uma variação monetária negativa de R\$ 1,65 bilhão. No entanto, as "Transferências e Delegações Recebidas", que correspondem a 90,86% das VPAs, totalizando R\$ 5,21 bilhões, registraram um aumento de 7,47%, com uma variação monetária positiva de R\$ 362,10 milhões, comparado ao exercício de 2023.

Evidencia-se também, nas variações patrimoniais quantitativas aumentativas, a

“Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos” que compreende a reavaliação e ganhos com ativos, bem como a desincorporação de passivos, cujo montante foi de R\$ 452,84 milhões, que representou uma perda de 81,60% (variação monetária de R\$ 2,01 bilhões) em relação ao exercício de 2023.

Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

No que tange às Variações Patrimoniais Diminutivas, evidenciam-se os grupos “Pessoal e Encargos” e “Benefícios Previdenciários e Assistenciais”, que representaram 41,45% e 23,79%, respectivamente, do total das movimentações no exercício de 2024.

Verificou-se ainda como relevante os lançamentos contabilizados como “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”, na ordem de R\$ 805,04 milhões, destacando o montante em “Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas” que representou 72% (R\$ 576,95 milhões) desse total, decorrente, majoritariamente, de regularização de saldo invertido na conta de Reavaliação de Bens Imóveis. Dentro do conjunto denominado “Transferências e Delegações Concedidas”, que representam 12,54% das VPDs, destacam-se as Transferências Intragovernamentais.

Resultado Patrimonial do Período

Observa-se que o Resultado Patrimonial do exercício de 2024 correspondeu ao saldo deficitário de R\$ 111,34 milhões, com uma queda de 105,55%, que corresponde a uma variação monetária de R\$ 2,12 bilhões em comparação ao exercício de 2023.

RELATÓRIO CONTÁBIL DO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2024

As informações contábeis, referentes ao exercício de 2024, estão disponibilizadas em sua integralidade no Relatório Contábil do Encerramento do Exercício de 2024, que é composto pela Declaração do Contador, as Demonstrações Contábeis (completas) e suas Notas Explicativas.

A UFRJ divulga, na página oficial da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR3), a íntegra do Relatório em referência, bem como as Notas Explicativas Trimestrais e os Balancetes Mensais, que se encontram disponíveis em <https://planejamento.ufrj.br/demonstracoes-contabeis/>.

ANEXO A – RELATÓRIO DA OUVIDORIA GERAL DA UFRJ

APRESENTAÇÃO

A Ouvidoria-Geral da UFRJ é mais um espaço de comunicação, de acesso e de exercício de cidadania participativa, no contexto de consolidação do Estado Democrático de Direito. É órgão de Assessoramento da Reitoria, localizado no prédio da antiga Reitoria (onde funciona a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo) e tem resguardada a sua autonomia no âmbito de suas atribuições. Sua natureza é mediadora e pedagógica, sem caráter administrativo, deliberativo, executivo ou judicativo. Desempenha suas funções junto às unidades acadêmicas, unidades suplementares, decanias e órgãos da administração da UFRJ, para o alcance de suas finalidades.

Exerce trabalho de interdependência ao se articular com as áreas acadêmicas e administrativas da UFRJ, para promover o exercício dos direitos dos cidadãos que se relacionam com a Universidade e garantir os direitos humanos e universitários do seu corpo social. Além de desenvolver essa atividade, atua para que seja cultivada a cultura de paz e de harmonia nas relações estabelecidas no espaço universitário e realiza ações de orientação permanente sobre a legislação e os procedimentos vigentes, no âmbito da Universidade, voltadas não somente ao público que a procura como também, por meio de interação, às áreas diversas, a título didático e profilático.

A Ouvidoria foi instituída em razão do compromisso institucional de proporcionar aos membros das comunidades, interna e externa à UFRJ, mais um mecanismo de garantia da democracia participativa que viabilize a defesa e a promoção dos direitos universitários e dos direitos humanos, no encaminhamento de suas manifestações à administração universitária e em razão da complexidade do sistema universitário, expressa, esta última, pelas múltiplas atividades, pela diversidade e pluralidade de interesses envolvidos.

Destaca-se, ainda, sua atuação pedagógica na prevenção e mediação de conflitos, na promoção de direitos humanos e no enfrentamento a todas as formas de violência que podem surgir no contexto universitário, com base, entre outros, nos princípios da ética, da transparência, da moralidade, da impessoalidade, da eficiência, da igualdade e equidade, da confiança, da economicidade e da boa-fé.

MISSÃO

A missão da Ouvidoria-Geral da UFRJ é a de interpretar as demandas de forma sistêmica, para delas inferir eventuais oportunidades de aperfeiçoamento dos serviços e, em nome desse aperfeiçoamento, sugerir mudanças. Estimula iniciativas descentralizadas, voluntárias e efetivas de aprimoramento da máquina pública, dos profissionais e dos serviços prestados, a serem implementadas a baixo custo. É, também, um instrumento de inclusão social, um instituto que se traduz em verdadeira inovação social.

AÇÕES EXITOSAS

Apresentamos as ações realizadas pela Ouvidoria-Geral, Ouvidoria da Mulher e em cumprimento à Lei de Acesso à Informação consideradas exitosas. Dentre elas, destaca-se a manutenção do canal de comunicação com a sociedade.

Comunicação com a Sociedade

A Ouvidoria-Geral da UFRJ tem se mantido como canal de comunicação entre o cidadão e a Instituição: atua como ponte comunicacional com o firme propósito de facilitar os diálogos e restaurar os vínculos sociais, diminuindo a assimetria informacional. Recebe, examina e encaminha, aos setores competentes e responsáveis, as manifestações que se traduzem em sugestões, pedidos de informação, dúvidas, reclamações, elogios e denúncias recebidas, tanto interna como externamente.

Dessa forma, garante e zela pelo direito à manifestação e pelo direito de acesso à informação, como dever institucional. Nesta era da comunicação e da interatividade, a informação é produto, meio e fim, e, ainda, um direito de cidadania participativa. A partir de uma manifestação individual, tem sido possível identificar oportunidades estratégicas para a promoção de políticas internas de caráter coletivo e difuso.

Os canais de acesso ao cidadão são:

- a) Página da Ouvidoria na internet: www.ouvidoria.ufrj.br;
- b) Plataforma Fala.BR/CGU: <https://falabr.cgu.gov.br>;
- c) e-mails: ouvidoria@reitoria.ufrj.br; secouvidoria@reitoria.ufrj.br; sic@reitoria.ufrj.br;
- d) telefones: (21) 3938-1619 e (21) 99782-4462 (*WhatsApp*);
- e) atendimento presencial ou carta: Av. Pedro Calmon, nº 550, 2º andar, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro – RJ, CEP 21.941-901;
- f) *Instagram* da Ouvidoria: <https://www.instagram.com/ouvidoriaufrj>;
- g) canal no *YouTube*: <https://www.youtube.com/@OuvidoriaGeralUFRJ>;
- h) Carta de Serviços da UFRJ: divulgada no link <https://cartadeservicos.ufrj.br/>.

Carta de Serviços

A Carta de Serviços ao Usuário tem sido um instrumento de transparência e cidadania adotado por instituições públicas e pela UFRJ com o objetivo de informar aos cidadãos sobre os serviços oferecidos, os padrões de atendimento e os compromissos assumidos pela Instituição, a fim de facilitar o acesso aos serviços e garantir que os usuários saibam como utilizá-los de maneira eficiente.

Apresenta como principais funções:

- a) **Transparência:** divulga informações claras sobre os serviços disponíveis, incluindo requisitos, prazos, custos (se houver), e formas de acesso;
- b) **Orientação ao usuário:** fornece um guia detalhado para que o cidadão saiba como acessar os serviços de forma correta e sem burocracia excessiva;
- c) **Estímulo ao controle social:** permite que os cidadãos avaliem e monitorem a qualidade dos serviços públicos;
- d) **Melhoria do atendimento:** serve como um parâmetro para o aperfeiçoamento da prestação de serviços, já que define padrões que precisam ser cumpridos; e
- e) **Fortalecimento da cidadania:** promove o direito à informação e facilita o exercício dos direitos dos cidadãos no relacionamento com a administração pública.

Tal sistema foi criado pela Superintendência-Geral de Tecnologia e Informação (SG-TIC) da Universidade, que contou com a colaboração efetiva desta Ouvidoria, notadamente acerca

da forma como poderiam ser divulgados os serviços, visando à facilidade de acesso e à satisfação do usuário.

A Carta de Serviços da UFRJ, divulgada no link <https://cartadeservicos.ufrj.br/>, é acompanhada pela Ouvidoria que orienta as unidades, sistematicamente, sobre a necessidade de atualização pelos conteudistas cadastrados no sistema. Escolhidos pelos gestores das unidades desta Instituição, esses conteudistas são responsáveis pela inclusão de serviços e atualização, nos termos da Lei 13.460/2017 e do Decreto 9492/2018.

Para garantir o pleno êxito da carta de serviços, a Ouvidoria se mantém conectada com os conteudistas por um grupo no *WhatsApp*, para acompanhar as atividades a serem realizadas por eles. Sistematicamente realiza o mapeamento das unidades e suas respectivas cartas de serviço, analisa o conteúdo apresentado nas cartas de serviços, mantém atualizada a lista de conteudistas das unidades e a parceria com a Superintendência de Tecnologia e Informação da UFRJ, para garantir a capacitação dos conteudistas e revisão constante da atualização da carta de serviços.

Redes Sociais

A Ouvidoria mantém comunicação com as comunidades interna e externa, por meio da plataforma de rede social *Instagram*. O *Instagram* tem sido utilizado como uma das ferramentas de comunicação institucional, pois permite interação direta e dinâmica com os públicos-alvo. No caso da Ouvidoria da UFRJ, o uso estratégico dessa rede social contribui para a publicação de campanhas e desempenha um papel fundamental na ampliação do alcance de informações, na conscientização da comunidade acadêmica e no fortalecimento do vínculo entre a Instituição e seus usuários; fortalecendo a competência pedagógica da Ouvidoria.

O *Instagram* permite que a Ouvidoria alcance não apenas a comunidade interna da UFRJ (estudantes, professores e servidores), mas também a sociedade em geral, ampliando a visibilidade da Instituição. Sendo uma rede amplamente utilizada por estudantes universitários, facilita a comunicação em uma linguagem visual e interativa que dialoga diretamente com esse público.

Campanhas divulgadas no *Instagram* da Ouvidoria-Geral da UFRJ

A publicação de campanhas pedagógicas no *Instagram* segue o planejamento da Ouvidoria-Geral e ganha reforços a partir de problemas identificados na comunidade. Contribui para a consolidação da Ouvidoria como canal confiável e acessível. O engajamento gerado por campanhas publicadas pode resultar em maior participação da comunidade acadêmica na identificação de problemas e na construção de soluções conjuntas, alinhando-se às práticas de gestão democrática e participativa.

Objetiva promover o letramento das comunidades interna e externa à UFRJ sobre assuntos relacionados à Ética, à Integridade, à Governança, aos Direitos Fundamentais, aos Direitos Humanos, aos Direitos de pessoas negras e indígenas, entre outras pessoas em situação de vulnerabilidade social, além de temas que versam sobre os assuntos tipificados pelo Grupo de Trabalho Direitos Humanos e Enfrentamento às violências, instituído pela Portaria nº 6.263, de 04/08/2021, apresentados em forma de quadro, conforme figura seguinte:

Quadro 1. Tipificação de violações de direitos e violências no ambiente universitário



O Quadro 2 apresenta a relação de ações pedagógicas realizadas pela Ouvidoria no *Instagram*.

Quadro 2. Relação de ações pedagógicas realizadas pela Ouvidoria no *Instagram*

Período	Tema / Objetivo de Desenvolvimento Sustentável	Título do Post	Assunto Geral (Listagem Fala.BR)
Janeiro	Cultura de paz ODS 16	Dia Mundial da Paz	Direitos Humanos
	Cultura de paz ODS 16	Janeiro Branco	Direitos Humanos
	Democracia ODS 16	Defesa da democracia brasileira	Direitos Humanos Participação Social
	Divulgação de ações da Ouvidoria ODS 16	Divulgação de ações da Ouvidoria	Direitos Humanos
Fevereiro	Direitos à saúde ODS 3	Fevereiro Laranja/Roxo	Direitos Humanos
	Violência contra Mulher ODS 5	Carnaval consciente	Violência contra Mulher
Março	Direitos à saúde feminina ODS 3 e 5	Março Amarelo/Lilás	Direitos Humanos
	Direito da mulher ODS 5	Dia Internacional da Mulher	Direitos Humanos
	Política e programas Antirracismo ODS 18 e 20	Comunicados UFRJ: Aula Magna Luta antirracista	Política e programas Racismo
Abril	Direitos Fundamental ao trabalho	Abril Verde: Segurança e saúde no trabalho	Direitos Humanos

	ODS 8		
	Capacitismo, inclusão e Diversidade	Abril Azul: conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Direitos Humanos
	ODS 16		
	Direito dos povos indígenas	Dia dos povos indígenas	Direitos Humanos
	ODS 20		
Maio	Assédio Moral	Enfrentamento ao assédio moral	Assédio Moral
	ODS 16		
	Sensibilização contra Intolerância às pessoas LGBTQIAPN+	Contra a LGBTQIAPN fobia	Ações afirmativas
	ODS 16		
	Antirracismo	Letramento racial	Racismo
	ODS 18 e 20		
Junho	Direito da criança e do adolescente	Contra o trabalho infantil	Assistência à criança e ao adolescente
	Direito à saúde/solidariedade	Doações de sangue	Atendimento
	ODS 3		
	Etarismo, Preconceito	Conscientização e enfrentamento da violência contra as pessoas idosas	Direitos Humanos
	ODS 16		
	Justiça e cultura de paz	Dia internacional de apoio às vítimas de tortura	Direitos Humanos
	ODS 16		
	Sensibilização contra Intolerância às pessoas LGBTQIAPN+	Dia nacional do orgulho LGBTQIAPN+	Ações afirmativas
	ODS 16		
Julho	Antirracismo, empoderamento feminino e valorização da diversidade	Dia da mulher negra latina e caribenha	Ações afirmativas
	ODS 18 e 20		
Agosto	Violência contra mulher	Agosto lilás	Violência contra mulher
	ODS 5		
Setembro	Democracia	A Ouvidoria na garantia de Direitos e na luta pela democracia (Ditadura Nunca Mais)	Direitos Humanos
	ODS 16		
	Direito à vida	Setembro amarelo	Direitos Humanos
	ODS 3		
	Democracia	Dia internacional da democracia	Direitos humanos
	ODS 16		
	Sensibilização contra Intolerância às pessoas LGBTQIAPN+	Contra a transfobia	Ações afirmativas
	ODS 16		
	Capacitismo, Preconceito, inclusão e diversidade.	Dia de luta nacional das pessoas com deficiências	Ações afirmativas
	ODS 16		
	Divulgação de ações da	Informativo (o papel da Ouvidoria)	Direitos Humanos

	Ouvidoria Diálogo, Justiça social ODS 16	Dia do Mediador (soluções de conflitos)	Direitos Humanos
	Cultura de paz ODS 16	Dia internacional da NÃO-VIOLÊNCIA	Direitos Humanos
	Direito ao trabalho, Comunicação com o público ODS 16	Apoio e valorização dos trabalhadores da administração pública	Relações de trabalho
	Direito à comunicação Comunicação com o público ODS 16	Importância de uma comunicação com o público	Atendimento ao público
	Preconceito, Psicofobia ODS 16 e 3	Dia Mundial da Saúde Mental	Direitos Humanos
	Violência contra mulher ODS 5	Dia nacional de luta contra a violência à mulher	Violência contra mulher
	Divulgação de ações da Ouvidoria	Informativo (cartilhas da Ouvidoria da UFRJ)	Direitos humanos
	Valorização do trabalho e da educação ODS 5 e 16	Dia dos educadores	Atendimento ao público
Outubro	Divulgação de ações da Ouvidoria	Informativo (debate sobre a política para prevenção e enfrentamento ao assédio, a discriminação e as violações de direitos e violências na UFRJ)	Assédio moral, discriminação, violência sexual entre outros
	Sustentabilidade ODS 1	Dia internacional para a erradicação da pobreza	Direitos Humanos
	Violência contra mulher ODS 5	Informar para transformar - violência contra a mulher é crime - Denuncie!	Violência contra mulher
	Direito à Comunicação ODS 16	Informativo - comunicação institucional através de e-mail	Atendimento ao público
	Direitos Humanos ODS 16	Declaração Universal dos Direitos Humanos - Artigos 1 ao 30	Direitos Humanos
	Democracia ODS 16	Dia nacional da democracia	Direitos humanos
	Direito à saúde da população negra ODS 18 e 20	Dia nacional de mobilização pró-saúde da população negra	Direitos humanos
	Valorização do trabalho, Direito à comunicação Comunicação com o público ODS 16	Dia do servidor público	Atendimento ao público
	Divulgação de ações da Ouvidoria	Aviso (formulário para mapeamento dos grupos existentes na universidade)	Direitos Humanos
Novembro	Ações antirracismo Valorização da cultura negra ODS 18 e 20	Novembro - mês da consciência negra - várias postagens	Ações afirmativas
	Violência contra mulher ODS 5	Dia internacional de não-violência contra as mulheres	Violência contra mulher
	Valorização do trabalho	Informativo - Desacato ao funcionário	Direitos Humanos

	ODS 16	público é crime.	
Dezembro	Sensibilização contra Intolerância às pessoas LGBTQIAPN+	Ação social de conscientização sobre transfobia e direitos humanos na UFRJ	Direitos Humanos
	ODS 16		
	Direitos Humanos	76 anos da Declaração Universal dos	Direitos Humanos
	ODS 16	Direitos Humanos	Direitos Humanos
	Direito à Segurança na UFRJ	Informativo - Contatos de emergência -	Segurança e Ordem pública
	ODS 16	coordenação de segurança da UFRJ	

Demandas da Ouvidoria-Geral da UFRJ – Transparência Ativa e Passiva

O exercício de 2024, na Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ, foi marcado por importantes avanços, desafios complexos e pelo desenvolvimento de propostas estratégicas para aprimorar os serviços relacionados à Plataforma Fala.BR/CGU, à transparência ativa e passiva e ao atendimento das demandas da comunidade universitária e da sociedade.

A Ouvidoria-Geral alcançou resultados significativos, promovendo uma gestão mais transparente e acessível, mas ainda enfrenta desafios. O fortalecimento da cultura institucional de transparência, a modernização tecnológica e a capacitação contínua serão indispensáveis para superar esses obstáculos e consolidar a Ouvidoria como um canal essencial de diálogo e controle social.

Destacam-se como ações exitosas:

a) a ampliação e qualificação do uso do Fala.BR/CGU:

- ampla incorporação do Fala.BR/CGU às práticas da Ouvidoria, com aumento no número de manifestações recebidas e respondidas no prazo legal;
- realização de treinamentos voltados aos servidores para garantir a correta classificação e o tratamento das demandas, assegurando maior precisão e celeridade nas respostas;
- adoção de uma abordagem mais proativa, utilizando relatórios de manifestações para identificar tendências e propor melhorias institucionais.

b) o fortalecimento da Transparência Ativa:

- implementação de um programa de atualização periódica do Portal de Transparência da UFRJ, priorizando a publicação de dados orçamentários, contratações e informações acadêmicas;
- realização de campanhas de conscientização interna sobre a importância da transparência, promovendo maior engajamento dos gestores com as obrigações legais.

Principais desafios encontrados:

- 1) resistências internas à cultura de transparência;
- 2) persistência de setores com dificuldades para atender às exigências da LAI, seja pela falta de pessoal qualificado, seja pela ausência de estrutura organizacional adequada;
- 3) complexidade das demandas de dados pessoais;

- 4) aumento das solicitações, após a entrada em vigor da LGPD, de informações que envolviam dados pessoais, gerando conflitos entre transparência e proteção de dados.

As ações propostas para a superação dos desafios enumerados acima, são as seguintes:

- 1) capacitação e conscientização;
- 2) promoção de um programa contínuo de capacitação dos servidores, especialmente nos temas de transparência, LGPD e uso do Fala.BR/CGU, sob a responsabilidade da Ouvidoria, PR-6 e SGCOR, com início em 2025;
- 3) realização de palestras e *workshops* para sensibilização de gestores sobre a importância da transparência para a credibilidade institucional, sob a gestão da Ouvidoria, com início em 2025.
- 4) revisão de processos internos: implementação de manuais práticos para gestores para tratamento das demandas de Ouvidoria, alinhados às normativas da CGU (tais manuais devem ser elaborados pela Ouvidoria, a partir de 2025, com revisões periódicas).
- 5) cadastramento de gestores e servidores respondentes de cada Unidade da UFRJ no Fala.BR, otimizando o acesso a informações (tal providência deve ser efetuada e monitorada pela Ouvidoria, com início em 2025 e término em 2026).
- 6) promoção de diálogo institucional: estabelecimento de canais regulares de comunicação entre a Ouvidoria, os setores administrativos e a alta gestão da UFRJ para tratar de questões sensíveis, como os limites entre transparência e privacidade. Essa proposta deve ser efetivada pela Ouvidoria, com início em 2025 e em ações constantes.

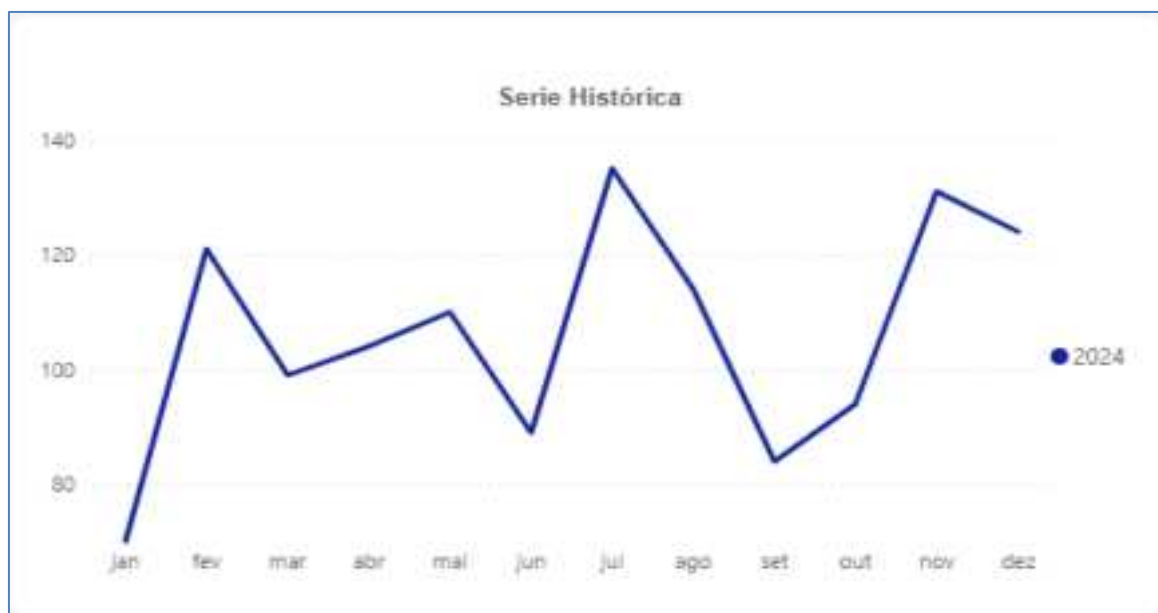
Plataforma Fala.BR/CGU e o Painel Resolveu? – Transparência Passiva

Desenvolvida pela Controladoria-Geral da União (CGU), a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação - Fala.BR - permite aos cidadãos fazerem pedidos de informações públicas e manifestações de ouvidoria, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação e o Código de Defesa dos Usuários de Serviços Públicos.

O **Painel Resolveu?** é uma ferramenta criada pelo Ministério da Transparência e Controladoria (CGU) que permite a análise de demandas de Ouvidoria. O painel visa dar transparência e fornecer dados que auxiliem gestores e cidadãos no exercício do controle dos atos da Administração Pública

Reúne informações sobre manifestações de Ouvidoria, tais como: denúncias, sugestões, reclamações, solicitações de informações ou serviços, elogios e pedidos de simplificação de procedimentos do serviço público, recebidos diariamente pela UFRJ por meio do sistema Fala.BR. Veja em: <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>.

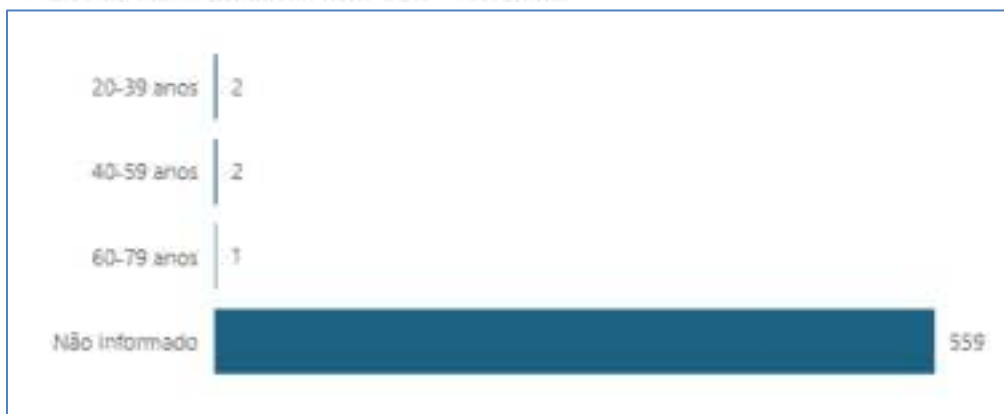
Demandas de Ouvidoria recebidas pelo Fala.BR/CGU - janeiro a dezembro de 2024



PERFIL DO CIDADÃO



Percentual dos manifestantes por faixa etária

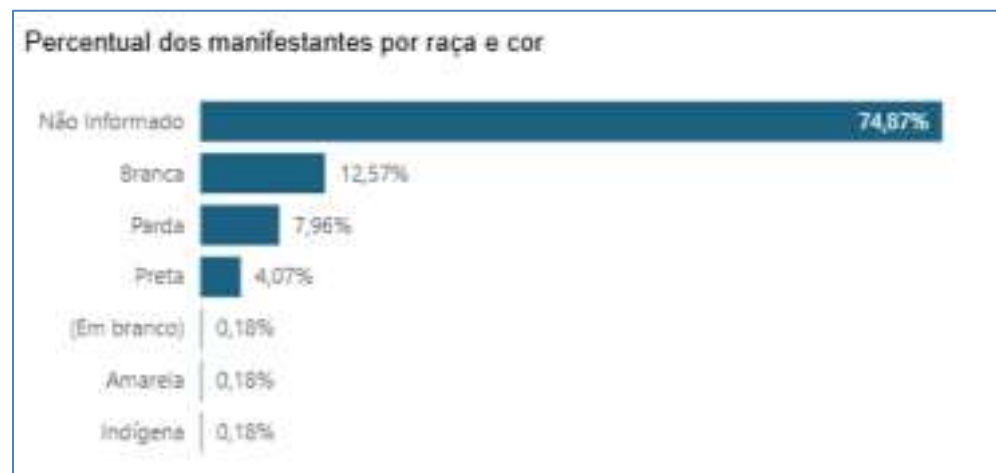


Percentual dos manifestantes por Estado



UF	%GT Qtd Pessoas
Não informado	74,34%
RJ	21,06%
SP	1,06%
MG	0,88%
ES	0,53%
BA	0,35%
DF	0,35%
PA	0,35%
SC	0,35%
	0,18%
MA	0,18%
MS	0,18%
RS	0,18%

Percentual dos manifestantes por raça e cor





Ressalta-se que, do total de 1.275 manifestações, apenas 169 manifestantes participaram da pesquisa de satisfação, ou seja, 13,25%.

 TIPO DE MANIFESTAÇÃO

	RECLAMAÇÃO	328 (26.9%)
	SOLICITAÇÃO	275 (22.6%)
	DENÚNCIA	604 (49.6%)
	SUGESTÃO	5 (0.4%)
	ELOGIO	6 (0.5%)
	SIMPLIFIQUE	()

*Considera apenas as manifestações Respondidas e Em Tratamento.

RANKING

 ASSUNTO  SUBASSUNTO

Lista dos principais assuntos:

DescAssunto	Ranking Assuntos
Assédio moral	90
Universidades e Institutos	72
Educação Superior	68
Ouvidoria	67
Certificado ou Diploma	57
Acesso à informação	55
Concurso	55
Ações Afirmativas	52
Denúncia de irregularidades de servidores	47
Conduta Docente	46
Conduta Ética	43
Atendimento	35
Educação Básica	35

Assistência à Pessoa com Deficiência	29
Recursos Humanos	22
Agente Público	21
Denúncia Crime	21
Ouvidoria Interna	21
Discriminação	20
Outros em Administração	20
Outros em Educação	19
Processo Seletivo	16
Bolsas	15
Auxílio	13

Certidões e Declarações	12
Informações processuais	12
Assédio sexual	11
Auditoria	11
Cotas	11
Matrículas	10
Racismo	10
Comunicações	8
Serviços Públicos	8
Aposentadoria	7
Direitos Humanos	7
Normas e Fiscalização	7

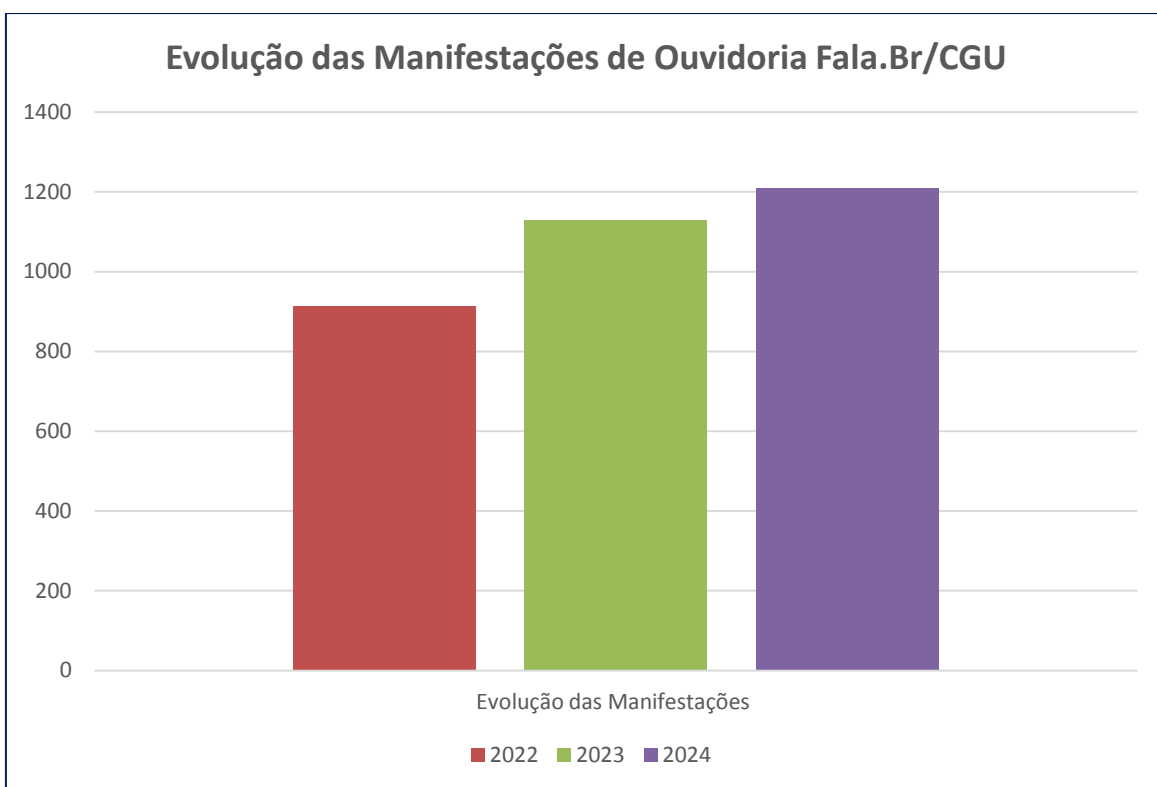
Frequência de Servidores	6
Outros em Segurança e Ordem Pública	6
Previdência Complementar	6
Cadastro	5
Água	4
Animais	4
Benefício	4
Bibliotecas	4
Corrupção	4
Serviços e Sistemas	4

Lista dos principais subassuntos

DescSubAssunto	Ranking	Quantidade
Conduta imprópria nas relações de trabalho		55
Discriminação		14
Conduta de natureza sexual		9
Colegio de Aplicação		3
Irregularidades praticadas por servidores		3
Prestação de Serviços		3
Assédio Moral Praticado por Professor		2
Conduta docente		2
Discriminação em Universidade Federal		2
Irregularidade em Universidade Federal		2
Irregularidade na IES		2
Políticas Públicas		2
Problemas em Processo Seletivo		2
Problemas Internos na IES		2
Assédio Sexual em UF/IF		1
Atraso na emissão de diploma		1
Cancelamento de Manifestação		1
Cargos Públicos		1
Competência de outro órgão		1
ComunicaPF		1
Concessão de Bolsa		1
Concurso ou processo seletivo (edital, prazo, dúvidas, documentos, etc)		1
Contra-Cheque/Holerite		1
Cotas/Vagas		1
Denúncia contra Reitor		1
Denúncia de assédio moral		1
Discriminação em Órgão Público		1
em instituição de ensino superior		1
Irregularidade Bolsas		1
Licitações e contratações públicas		1
Mestrado/Doutorado		1
Pós-Graduação		1
Racismo na UF/IF		1
Recursos para Educação		1
Remuneração		1
Revalidação de diploma		1
Validação de diploma		1

Evolução das Manifestações Anuais da Ouvidoria-Geral da UFRJ (Fala.BR/CGU) de 2022-2024

Total de	2022	2023	2024
Manifestações	916	1127	1260



Demandas de Ouvidoria recebidas pelo e-mail - janeiro a dezembro de 2024

No exercício de 2024 destacaram-se as seguintes ações exitosas, desafios relevantes e propostas estratégicas para superá-los:

- a) centralização e organização das demandas:
 - elaboração de uma planilha de classificação e priorização das demandas recebidas por e-mail, permitindo maior eficiência na triagem e encaminhamento para os setores responsáveis;
 - criação de respostas-padrão para dúvidas frequentes, agilizando o retorno ao cidadão sem comprometer a qualidade das informações.
- b) capacitação da equipe:
 - realização de treinamentos para os servidores da Ouvidoria, com foco em boas práticas de comunicação institucional e atendimento ao público;

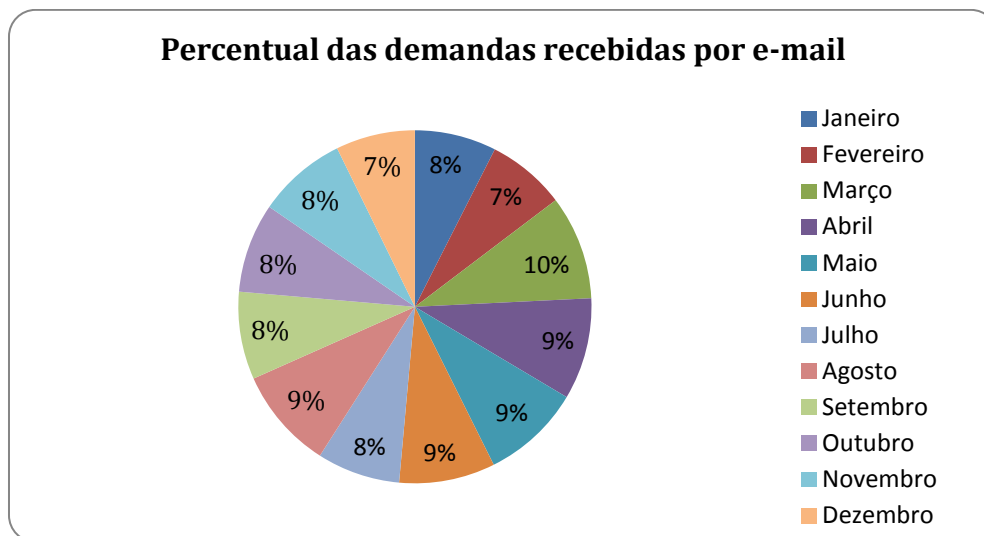
- inclusão de capacitações sobre a interface entre a LAI e a LGPD, fortalecendo o tratamento adequado de informações sensíveis.
- c) elaboração do Protocolo de Atendimento na Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ:
 - protocolo interno utilizado pela Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ para atendimento ao público.
 - tem como objetivo orientar as ações realizadas pela Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher no tratamento de questões gerais demandadas pela comunidade;
 - apresenta as ações para prevenção, ações de acolhimento e orientação à pessoa demandante e Orientações para respostas aos e-mails da Ouvidoria (disponível no link: [https://ouvidoria.ufrj.br/images/2024 - _Protocolo de Atendimento na ouvidoria - validado.pdf](https://ouvidoria.ufrj.br/images/2024_-_Protocolo_de_Atendimento_na_ouvidoria_-_validado.pdf))
- d) integração com outros canais:
 - registro, das demandas enviadas por e-mail, no sistema do Fala.BR sempre que necessário, permitindo maior rastreabilidade e alinhamento com os requisitos de transparência;
 - ampliação da articulação com setores internos da UFRJ, garantindo respostas mais completas e fundamentadas.

Os principais desafios identificados, no tratamento dos e-mails, foram:

- a) **volume crescente de demandas:** o aumento no número de solicitações recebidas por e-mail sobrecarregou a equipe responsável;
- b) **falta de padronização no envio das demandas:** muitas mensagens recebidas eram incompletas ou não continham as informações necessárias para o devido tratamento, gerando atrasos no atendimento;
- c) **limitações tecnológicas:** a ausência de uma plataforma integrada para gestão de e-mails dificultou o acompanhamento das demandas e a emissão de relatórios consolidados.

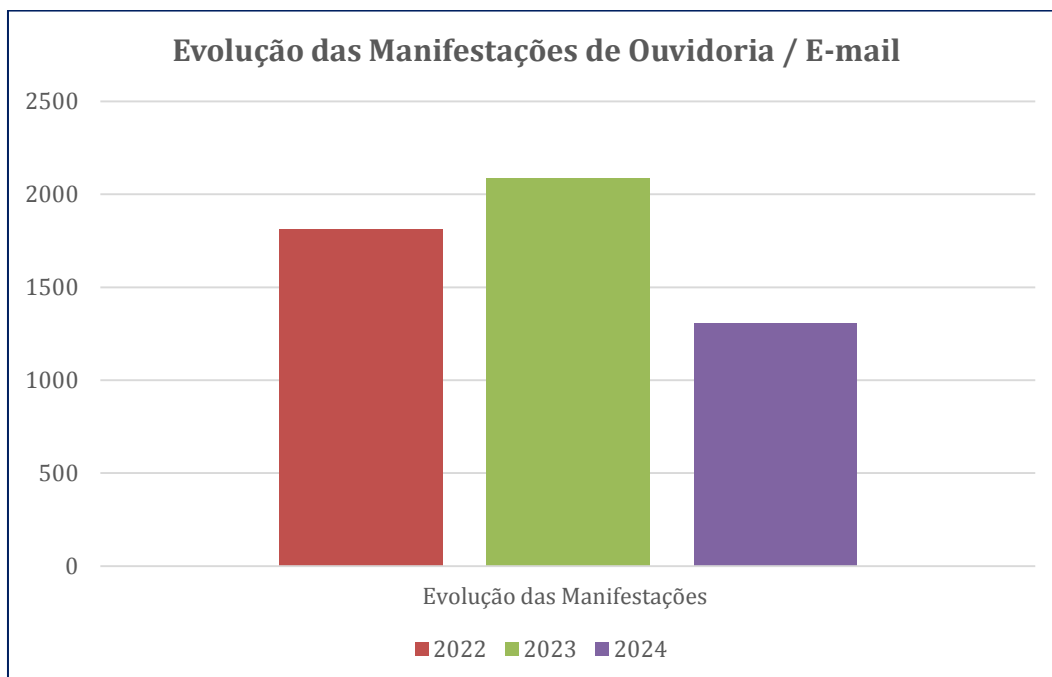
Seguem listadas as propostas de ações para superação dos desafios:

- a) **automatização e modernização tecnológica:** implementar uma ferramenta de gestão de e-mails que permita triagem automatizada, classificação por prioridade e integração com o sistema Fala.BR, se possível, a ser implementada pela SUPERTIC, com início em 2025;
- b) **campanhas educativas:** realizar campanhas de orientação para a comunidade universitária sobre como enviar demandas claras e completas, incluindo o fornecimento de modelos de e-mails (tal tarefa deve ser realizada pela Ouvidoria, com início em 2025) e divulgar os temas que podem ser tratados pela ouvidoria para evitar demandas enviadas a canais incorretos.
- c) **capacitação contínua:** promover capacitações regulares para os membros da ouvidoria, com ênfase em comunicação e legislação aplicável, como a LAI e a LGPD. Esta ação já foi iniciada.



Evolução histórica das Manifestações Anuais da Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ, por e-mail, 2022-2024

	2022	2023	2024
Total de Manifestações	1809 demandas	2088 demandas	1284 demandas



Planos de ação da Ouvidoria

A fim de organizar e centralizar esforços para o tratamento de algumas questões prementes na UFRJ foram construídos:

a) **Plano de ação para proteção e defesa do denunciante:** a ser executado pela Ouvidoria-Geral e Ouvidoria da Mulher da UFRJ, para proteção e defesa do denunciante de ilícitos ou de irregularidades ocorridas na UFRJ, foi elaborado em conformidade com o Decreto nº 10.890, de 9 de dezembro de 2021. Tem como objetivo garantir a segurança da identidade de quem denuncia na UFRJ e contribuir para o enfrentamento da corrupção na UFRJ;

b) **Plano de ação para melhoria da qualidade no atendimento à pessoa na UFRJ:** destina-se à melhoria da qualidade no atendimento à pessoa na UFRJ, a ser executado pela Ouvidoria em parceria com Centros, Decanias e Unidades da UFRJ. Tem como objetivos:

- Contribuir para melhoria na qualidade do atendimento à pessoa (cidadão-usuário) que utiliza os serviços da UFRJ em toda sua plenitude: ensino, pesquisa e extensão, incluindo as atividades assistenciais realizadas nas unidades hospitalares do Complexo Hospitalar e da Saúde;
- reforçar a comunicação e a informação como direito fundamental das pessoas na UFRJ;
- colaborar para que a UFRJ esteja cada vez mais comprometida com a promoção dos direitos humanos e com a justiça social.

Relatório sistematizado de demandas para acompanhamento e controle do oferecimento de resposta conclusiva ao demandante

Foi construído um relatório a partir da sistematização de todas as demandas registradas no Fala.BR, com assunto "Assédio Moral" e "Assédio Sexual", (dados de junho/2023 a julho/2024), no qual constam informações como NUP, local de ocorrência, gênero do denunciante, gênero do denunciado, medida tomada etc.

Seguem os links de acesso ao relatório na íntegra:

- a) Análise de demandas com assunto "Assédio Moral" - junho/2023 a junho/2024 (disponível em: http://www.ouvidoria.ufrj.br/images/Auditoria_TCU-Analise_de_demandas-2023_a_2024-Assedio_moral_-_para_publicar.pdf);
- b) Análise de demandas sobre "Assédio Sexual" - junho/2023 a junho/2024 (disponível em: http://www.ouvidoria.ufrj.br/images/assedio_sexual.jpg).

ANEXO B – GESTÃO DO COMPLEXO HOSPITALAR E DA SAÚDE

ATIVIDADES REALIZADAS PELO CHS EM 2024



O Complexo Hospitalar e da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CHS-UFRJ) é constituído por todas as Unidades Universitárias ou Órgãos Suplementares que prestam assistência de saúde a pacientes internados e/ou ambulatoriais.

O CHS integra a Estrutura Média da UFRJ, formalizou junto a Reitoria seu novo Regimento, estando atualmente sob avaliação do Conselho Universitário (CONSUNI).

As unidades de saúde do CHS prestam serviços de assistência nos diversos níveis de atenção à saúde onde são realizadas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

O CHS-UFRJ é composto pelos seguintes unidades: Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA), Instituto de Doenças do Tórax (IDT), Instituto de Ginecologia (IG), Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC), Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil (IPUB), Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), Instituto do Coração Edson Saad (ICES), e Maternidade-Escola (ME).

Contratualização com Ebserh

No ano de 2024 houve a concretização da contratualização com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) resultando na criação do Complexo Hospitalar – CH-EBSERH/UFRJ. Neste documento foram contratualizados o HUCFF, IPPMG e ME. Duas unidades (IDT e ICES) que se localizam fisicamente na estrutura interna do HUCFF, ainda estão em negociação junto ao CH-

EBSERH/UFRJ a fim de oficializar esta relação através de um termo de compromisso das partes interessadas, assim como a integração das unidades acadêmicas neste novo contexto.

É necessário avançar na discussão objetivando a possibilidade de adesão das unidades (IG, INDC, IPUB e HESFA) com a EBSERH.

As ações desenvolvidas pelo CHS

Sustentabilidade:

- Realização de ações voltadas à sustentabilidade ambiental e reconhecimento das contribuições das unidades para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030;
- Contribuições para a elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS/UFRJ); e
- Observa-se a necessidade de articular fontes de financiamento para projetos vinculados ao tema.

Participação nos Grupos de Trabalho:

- Planejamento da contratação para elaboração de Estudo Técnico Preliminar para Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de manutenção predial preventiva e corretiva (portaria nº 7161, de 19 de agosto de 2024);
- Relatório de Gestão da UFRJ (portaria nº 1232, de 09 de fevereiro de 2024);
- Diagnóstico de necessidades de Cargo de Direção (CD), Função Comissionada de Coordenação de Curso (FCC/FUC) e Função Gratificada (FG) no âmbito das Decanias, Unidades e demais Setores da UFRJ (portaria nº 1088, de 05 de fevereiro de 2024);
- Recredenciamento da UFRJ (portaria nº 7.370 de 12 de agosto de 2022).
- Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ 2020-2024 (portaria nº 3.370, de 13 de abril de 2022);

- Estudo que viabilize o estabelecimento de orientações que possibilitem o atendimento primário à saúde dos estudantes e servidores da UFRJ. (portaria nº 11312, de 14 de novembro de 2024).

Participação no PRODIM

Desde 2023 participa do Programa de Dimensionamento da Força de Trabalho dos Técnico-Administrativos em Educação na UFRJ (PRODIM) (portaria nº 991, de 17 de outubro de 2024).

Representação na Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço

Representante da UFRJ na Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço – Secretaria Estadual de Saúde (SES-RJ) desde agosto de 2021.

Residência Médica e Multiprofissional:

- Acompanhamento da execução dos planos de trabalho para descentralização referente aos pagamentos das bolsas de residências médica e multiprofissional; e
- Cadastramento dos programas de residência que aderiram ao ENARE.

Ensino de Graduação

Articulação das Unidades acadêmicas com as unidades de saúde mediando as demandas de ambas as partes, com intuito de oferecer espaços favoráveis para o processo de ensino-aprendizagem.

Ações de Extensão

Fomento ao desenvolvimento de ações de extensão (programas, projetos, eventos e cursos) através de parcerias das unidades acadêmicas e unidades de saúde.

Saúde Digital

Implantação do AGHuse - Sistema de Gestão em Saúde: A expansão de sua utilização é essencial para aprimorar a eficiência dos serviços de saúde, integrando diversos setores do hospital e garantindo o fluxo contínuo de informações. A ampliação do uso do sistema possibilitará maior controle e qualidade no atendimento aos pacientes.

Implantação do AGHU - Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários: estudo técnico de viabilidade do AGHU em substituição do AGHuse.

Verifica-se a necessidade de reposição de pessoal para a Coordenação de Sistemas, tendo em vista as recentes exonerações, como demonstra, a seguir, os serviços descontinuados por falta de pessoal:

- Sistema para Central de Apoio à Saúde dos Trabalhadores e Estudantes - SisCEATE
- Aplicativo para Central de Apoio à Saúde dos Trabalhadores e Estudantes - MeuSisCEATE

Ferramenta para Catalogação de Dados de Saúde do CH-UFRJ - Dados Abertos

Ações realizadas no período:

- Avanço na implantação do Catálogo Eletrônico de Dados de Saúde do Complexo Hospitalar e da Saúde da UFRJ (CKAN);
- Acompanhamento das atualizações no Plano de Dados Abertos (PDA); e
- Quantitativos registrados:

Usuários cadastrados	14
Conjuntos de dados cadastrado	7
Organizações cadastradas	8
Grupos de assunto	4
Recursos de conjuntos de dados cadastrados	12

Sistema de Gestão em Saúde - AGHUse

Ações realizadas no período

- Avanço na implantação do uso do Sistema de Gestão em Saúde no Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA), ambulatório de Serviço de Atendimento Especializado (SAE); e
- Avanço no treinamento de módulos Emergência, Estoque, Farmácia, Controle de Infecção, Compras e Nutrição no Instituto de Psiquiatria (IPUB), Instituto De Neurologia Deolindo Couto (INDC), Instituto de Ginecologia (IG) e Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA).

Plataforma de Atendimento a usuários de serviços que estão sob Responsabilidade do CHS - Osticket

Ações realizadas no período:

- atendimentos realizados de forma presencial e remota a usuários das unidades hospitalares e acadêmicas utilizadoras dos serviços sob responsabilidade do CHS.
- Quantitativos registrados:
 - Total de atendimentos realizados: 419
 - Total de usuários cadastrados:

Complexo Hospitalar e da Saúde	18
Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis	35
Instituto de Ginecologia	15
Instituto de Neurologia Deolindo Couto	492
Instituto de Psiquiatria da UFRJ	309
Núcleo de Bioética e Ética Aplicada	4
Unidades utilizadoras cadastradas	6

Gerenciador Eletrônico de Documentos - GED

Ações realizadas no período:

- Atividades de monitoramento e controle das Bases de Dados dos GEDs locais.
- Quantitativos registrados:

Usuários cadastrados no IPUB	332
Documentos digitalizados cadastrados no IPUB	5010
Usuários cadastrados no INDC	415
Documentos digitalizados cadastrados no INDC	123
Prontuários digitalizados cadastrados no INDC	82056

ATIVIDADES REALIZADAS PELAS UNIDADES HOSPITALARES 2024

As unidades de saúde do CHS prestam serviços de assistência nos diversos níveis de atenção à saúde onde são realizadas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. São elas:

- Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA)
- Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC)
- Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil (IPUB)
- Instituto de Ginecologia (IG)
- Instituto de Doenças do Tórax (IDT)
- Instituto do Coração da Edson Saad (ICES)

Estão sob Gestão do CH-EBSERH/UFRJ: Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), Maternidade Escola (ME) e Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG).

Dados Assistenciais de 2024

PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM 2024					
UNIDADES	IG	HESFA	IDT	INDC	IPUB
Número de leitos	12	0	10	0	75
Número de consultas médicas	10905	5740	5170	12661	21507
Número de consultas não médicas	2658	38604	1895	11913	9448
Número de internações	462	0	266	0	593
Número de exames de imagem	1092	1040	-	5128	0
Número de procedimentos clínicos	6319	24795	3368	25814	0
Número de exames laboratoriais	0	39517	7304	0	31030
Número de procedimentos cirúrgicos	433	0	79	0	0
Número de vagas Hospital-dia	0	0	0	0	90
CAPS infantojuvenil (nº de pacientes)	0	0	0	0	200

Dados Administrativos de 2024

UNIDADE	IG	HESFA	IDT	INDC	IPUB
Contratos	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Contratos ativos	12	10	5	8	7
Pregões	0	5	0	0	4
Dispensa de licitação	48	27	11	62	43
Adesão a atas	40	0	2	21	10

Força de Trabalho de 2024

UNIDADE	IG	HESFA	IDT	INDC	IPUB
Recursos Humanos	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Profissionais RJU	100	141	134	104	254
Profissionais Extraquadro	7	2	0	0	27
Número de Profissionais em abono permanência	11	34	29	39	39

UNIDADES	IG		HESFA		IDT		INDC		IPUB	
Estudantes	Quantidade		Quantidade		Quantidade		Quantidade		Quantidade	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Estudantes da graduação	96	108	55	71	118	121	540	580	93	72
Estudantes da pós-graduação	0	0	0	0	16	16	19	19	237	179
Número de residentes médicos	20	20			9	9	9	9	55	55
Número de residentes multiprofissionais		1	21	20			0	0	39	39

Dados de Tecnologia da Informação de 2024

UNIDADES	IG	HESFA	IDT	INDC	IPUB
Equipamentos TI	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Computadores em uso	42	82	125	125	200
Impressora em uso	13	25	31	54	8
Sistemas Informatizados	Sim ou não	Sim ou não	Sim ou não	Sim ou não	Sim ou não
Microsoft Office	Não	Sim	Sim	Não	Sim
Microsoft Windows	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Linux	Não	Sim	Não	Não	Sim
LibreOffice	Não	Não	Não	Sim	Sim
AGHUse	Não	Sim	Não	Sim	Sim
Outros (WPS OFFICE)]	Sim	-	-	-	-
Outros (Labol 10)	-	Sim	-	-	-
Outros (HOSPUB)	-	Sim	-	-	-
Outros (Henning Almojarifado)	-	Sim	-	-	-
Outros (SCNES)	-	Sim	-	-	-
Outros (BPA Magnético)	-	Sim	-	-	-
Outros (SICTA)	-	Sim	-	-	-

ANEXO C - RELATÓRIO GERAL DE OBRAS

Escritório Técnico da Universidade - ETU

A UFRJ está presente em três estados brasileiros. A maior parte de sua atuação ocorre no estado do Rio de Janeiro, mas a Universidade também possui polos avançados no Ceará e no Espírito Santo. No estado do Rio de Janeiro, as atividades e infraestruturas estão presentes na capital e nos municípios de Duque de Caxias e Macaé. Na cidade do Rio há campi e unidades na Zona Norte (Cidade Universitária e campus Museu Nacional), no Centro (unidades externas) e na Zona Sul (campus da Praia Vermelha, Maternidade Escola, CAP UFRJ e Centro Brasileiro de Altos Estudos). Entre os imóveis próprios da UFRJ existem 15 edificações tombadas.

No exercício de 2024, entre as obras gerenciadas pelo Escritório Técnico da Universidade e seus Eplans, destacam-se investimentos em infraestrutura, com obras de reforma e restauração (principal percentual), criação e ampliação de ambientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e melhorias na acessibilidade, distribuídos conforme o gráfico a seguir.



Fonte: ETU, 2024.

O montante contratado, destinado às obras descritas, está representado no gráfico abaixo, com os maiores investimentos concentrados em reformas, restaurações e ampliações e/ou novas construções. 39% das obras citadas foram concluídas em 2024 e 44% encontram-se ainda em andamento. As obras concluídas em 2024,

registradas até início de dezembro do mesmo ano, representam um montante de quase 3 milhões e 200 mil, dos quais cerca de quase 1 milhão já foram faturados.



Fonte: ETU 2024



Fonte: ETU, 2024.

REAB-UFRJ 2024

O método REAB-IFES, desenvolvido pela Universidade Federal de Goiás, objetiva avaliar necessidades e prioridades de reabilitação de edifícios de instituições federais de ensino superior. O método foi adaptado pelo Escritório Técnico da UFRJ em 2021, a fim de contemplar as necessidades da Universidade. Tornou-se assim

REAB-UFRJ, um sistema de gestão técnica do patrimônio imobiliário, em implementação a partir de 2022. Trata-se de um processo contínuo que consiste em identificar, avaliar, administrar e controlar os potenciais riscos operacionais nas infraestruturas imobiliárias da UFRJ

O método avalia as condições técnicas, de uso, operação, manutenção e funcionalidade da edificação e de seus sistemas e subsistemas construtivos, de forma sistêmica e predominantemente sensorial (na data da vistoria). Resulta em uma maneira quantificada de indicar o estado de conservação de determinado bem imóvel e de avaliar o grau de necessidade de determinada intervenção de reabilitação.

Aplica-se o procedimento à inspeção e avaliação predial padronizada, realizada anualmente pelo ETU, com o objetivo de identificar sintomas ou sinais aparentes de problemas, em locais que tenham manifestado funcionamento inadequado e não necessitem de ensaios específicos para a identificação. Demais inspeções periódicas, que são parte dos programas de manutenção e/ou inspeções pormenorizadas com o auxílio de ensaios técnicos que se façam necessárias, não estão cobertas por esse procedimento. Avalia as condições técnicas, de uso, operação, manutenção e funcionalidade da edificação e de seus sistemas e subsistemas construtivos, de forma sistêmica e predominantemente sensorial (na data da vistoria).

Aplica-se o procedimento à inspeção e avaliação predial padronizada, realizada anualmente pelo ETU, com o objetivo de identificar sintomas ou sinais aparentes de problemas, em locais que tenham manifestado funcionamento inadequado e não necessitem de ensaios específicos para a identificação.

Como produtos, tem-se as fichas para construir o Inventário Anual de Bens Imóveis da Universidade; relatórios individualizados de caracterização; relatórios individualizados de estado de conservação; e ainda a publicação dos dados na plataforma Arcgis online, acessível ao público através do link: <https://portal.etu.ufrj.br/gestao-do-patrimonio-imobiliario-ufrj/>

Em 2024 a iniciativa conseguiu avaliar 76% da área dos espaços edificados utilizados pela UFRJ ampliando o alcance da iniciativa em relação a 2023 quando alcançou sistematizar informações de 52% desse universo. Desse quantitativo

avaliado, 12% demanda obras para reabilitação superficial, 45% para reabilitação média e cerca de 190 mil metros quadrados (ou 19% do universo) correspondem à área de bens imóveis da UFRJ que necessita de Reabilitação Predial do tipo profunda para recuperar sua condição de segurança e habitabilidade.

ANEXO D - INDICADORES DE GESTÃO – TCU

O objetivo do presente trabalho é apresentar os indicadores de gestão e desempenho da Universidade Federal do Rio de Janeiro, conforme orientação do Tribunal de Contas da União – TCU.

As metodologias adotadas para os cálculos seguiram as “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, Decisão TCU nº 408/2002, versão revisada em março/2004.

As informações gerenciais destes dados, deverão servir de subsídio para selecionar áreas a serem estudadas com maior profundidade, como também, o acompanhamento da evolução desses indicadores como ferramenta de apoio necessário a auto avaliação institucional.

INDICADORES DE GESTÃO TCU - Ano 2024	
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente = $Custo\ Corrente / A_{GE} + A_{PG\ TI} + A_{R\ TI}$	33.221,46
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente = $Custo\ Corrente / A_{GE} + A_{PG\ TI} + A_{R\ TI}$	29.532,57
Aluno Tempo Integral / Professor = $A_{G\ TI} + A_{PG\ TI} + A_{R\ TI} / N^{\circ}\ Professores$	13,492
Aluno Tempo Integral / Funcionário com HU = $A_{G\ TI} + A_{PG\ TI} + A_{R\ TI} / N^{\circ}\ Func.com\ HU$	5,044
Aluno Tempo Integral / Funcionário sem HU = $A_{G\ TI} + A_{PG\ TI} + A_{R\ TI} / N^{\circ}\ Func.sem\ HU$	6,888
Funcionário com HU / Professor = $N^{\circ}\ Funcionários\ com\ HU / N^{\circ}\ Professores$	2,675
Funcionário sem HU / Professor = $N^{\circ}\ Funcionários\ sem\ HU / N^{\circ}\ Professores$	1,959
Grau de Participação Estudantil - GPE = $A_{G\ TI} / A_{G}$	0,588
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação - GEPE = $A_{PG} / (A_{G} + A_{PG})$	0,249
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = $\sum\ Conceitos\ dos\ Cursos / N^{\circ}\ Cursos$	4,926
Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD = $(5D+3M+2E+G) / (D+M+E+G)$	4,614
Taxa de Sucesso na Graduação - TSG = $N^{\circ}\ Diplomados / N^{\circ}\ Alunos\ Ingressantes$	47,92%

A_G = Aluno de Graduação

A_{GE} = Aluno de Graduação Equivalente

$A_{G\ TI}$ = Aluno de Graduação Tempo Integral

A_{PG} = Aluno de Pós-Graduação

$A_{PG\ TI}$ = Aluno de Pós-Graduação Tempo Integral

$A_{R\ TI}$ = Aluno de Residência Médica Tempo Integral

Custo Corrente**CUSTO CORRENTE - c/ Hospitais Universitários - Ano 2024**

Itens considerados		Valor Apurado (R\$)
Despesas Correntes (conta nº 3300000)	(+)	4.609.942.959,90
Despesas Correntes Hospitalais	(-)	-802.318.453,89
35% despesas correntes Hospital Universitário	(+)	280.811.458,86
Aposentadorias e Reformas (conta nº 319001)	(-)	-1.073.785.672,82
Pensões (conta nº 319003)	(-)	-293.536.172,33
Sentenças Judiciais (conta nº 319091)	(-)	-47.689.109,19
Despesa com pessoal cedido – Docente	(-)	-8.454.885,19
Despesa com pessoal cedido – Técnico Adm.	(-)	-10.303.811,61
Despesa com afastamento País/Exterior - Docente	(-)	-65.097.395,31
Despesa com afastamento País/Exterior - Técnico Adm.	(-)	-60.633.053,42
Total		2.528.935.865,00

CUSTO CORRENTE - s/ Hospitais Universitários - Ano 2024

Itens considerados		Valor Apurado (R\$)
Despesas Correntes (conta nº 3300000)	(+)	4.609.942.959,90
Despesas Correntes Hospitalais	(-)	-802.318.453,89
Aposentadorias e Reformas (conta nº 319001)	(-)	-1.073.785.672,82
Pensões (conta nº 319003)	(-)	-293.536.172,33
Sentenças Judiciais (conta nº 319091)	(-)	-47.689.109,19
Despesa com pessoal cedido – Docente	(-)	-8.454.885,19
Despesa com pessoal cedido – Técnico Adm.	(-)	-10.303.811,61
Despesa com afastamento País/Exterior - Docente	(-)	-65.097.395,31
Despesa com afastamento País/Exterior - Técnico Adm.	(-)	-60.633.053,42
Total		2.248.124.406,14

CUSTO HOSPITAIS - Ano 2024

Itens considerados	Valor Apurado (R\$)
Técnicos e Administrativos	497.026.361,68
Médicos Residentes	40.184.613,24
Docentes	7.151.108,78
Despesas Planilha Hospitalais (Custeio)	44.653.756,52
FNS	175.209.248,30
Pessoal Extra Quadros	25.902.286,14
Orçamento Participativo	1.441.115,38
Contratos Sub-Rogados	3.025.702,03
REHUF	7.724.261,82
Total	802.318.453,89
35%	280.811.458,86

Docentes e Servidores Técnicos – Administrativos

TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS - c/HU - Ano 2024 - Fonte SIRHu Fev 2025			
Regime de Dedicção	Nº Total	Peso	Total Ponderado
20 Horas	279	0,50	140
24 Horas	110	0,50	55
25 Horas	78	0,50	39
30 Horas	106	0,75	80
40 Horas	7.857	1,00	7.857
Prestadores de Serviço	2.536	1,00	2.536
Prestadores de Serviço (HU's)	687	1,00	687
Sub-Total	11.653		11.393
Cedidos e Afastados	673		
Total Geral	12.326		

TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS - s/HU - Ano 2024 - Fonte SIRHu Fev 2025			
Regime de Dedicção	Nº Total	Peso	Total Ponderado
20 Horas	35	0,50	18
24 Horas	1	0,50	1
25 Horas	78	0,50	39
30 Horas	40	0,75	30
40 Horas	5.034	1,00	5.034
Prestadores de Serviços	2.536	1,00	2.536
Prestadores de Serviço (HU's)	687	1,00	687
Sub-Total	8.411		8.344
Cedidos e Afastados	673		
Total Geral	9.084		

DOCENTES - Ano 2024 - Fonte SIRHu Fev 2025			
Regime de Dedicção	Nº Total	Pesos	Total Ponderado
20 horas/semanais	845	0,50	423
40 horas/semanais	248	1,00	248
Dedicção Exclusiva	3.589	1,00	3.589
Sub-Total	4.682		4.260
Cedidos e Afastados	348		
Total	5.030		

Com Hospitais Universitários - 2024		
Técnicos e Administrativos	11.393	Func./Prof.
Docentes	4.260	2,67

Sem Hospitais Universitários - 2023		
Técnicos e Administrativos	8.344	Func./Prof.
Docentes	4.260	1,96

Docentes 2024

	20 h	40 h	DE	
Docentes	135	212	3.565	3.912
Substituto	710	36	0	746
Visitante	0	0	24	24
Totais	845	248	3.589	4.682
Afastado	11	12	293	316
Cedidos	3	4	25	32
Totais	859	264	3.907	5.030

	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
Docentes	20	21	203	3.668	3.912
Substituto	72	100	334	240	746
Visitante	0	0	0	24	24
Totais	92	121	537	3.932	4.682

Conceito Capes

Programas	Total Programas	Total Ponderado
Programas com nota "A"	5	
Programas com média 3	12	36
Programas com média 4	37	148
Programas com média 5	31	155
Programas com média 6	26	156
Programas com média 7	25	175
	136	670
	Média	4,926

ALUNOS - Ano 2024 - Fonte PR-1 - SIGA Fevereiro/2025

Área TCU	A _G	A _{PG}			A _R	A _{PG} TI	A _R TI
	Graduação	Mestrado	Mest.Prof.	Doutorado	Res.Médica	Tempo Integ.	Tempo Integ.
A	1.332	85	0	82	0	334	0
CB	2.632	1.024	0	984	0	4.016	0
CET	2.787	641	0	494	0	2.270	0
CH	781	775	0	767	0	3.084	0
CH1	1.444	78	0	72	0	300	0
CH2	794	310	0	362	0	1.344	0
CS1	1.556	275	0	238	486	1.026	972
CS2	369	87	0	47	0	268	0
CS3	3.496	296	0	189	0	970	0
CS4	4.139	473	0	337	0	1.620	0
CSA	7.762	523	0	506	0	2.058	0
CSB	2.543	97	0	91	0	376	0
ENG	7.461	1.984	0	1.651	0	7.270	0
LL	2.978	475	0	463	0	1.876	0
M	400	123	0	64	0	374	0
CE1	687	172	0	127	0	598	0
CE2	1.394	72	0	86	0	316	0
CSC	2.624	494	0	425	0	1.838	0
Total	45.179	7.984	0	6.985	486	29.938	972

ALUNOS GRADUAÇÃO EQUIVALENTE - Ano 2024 - Fonte PR-1 - SIGA Fevereiro/2025

Área TCU	Área	Fator de Retenção	Duração Padrão	Grupo	Peso do Grupo	Ingressos 2024	Conclusões 2024	AGTI	AGE	Obs
A	Artes	0,1150	4	A3	1,5	273	98	612	918	
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4	A2	2,0	570	256	1.466	2.932	
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4	A2	2,0	671	104	1.038	2.076	
CH	Ciências Humanas	0,1000	4	A4	1,0	183	18	244	244	
CH1	Psicologia	0,1000	5	A4	1,0	257	223	1.269	1.269	
CH2	Licenciatura e Pedagogia	0,1000	4	A4	1,0	143	61	350	350	
CS1	Medicina	0,0650	6	A1	4,5	256	276	1.734	7.801	
CS2	Veterinário, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5	A1	4,5	76	66	364	1.638	
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5	A2	2,0	659	308	2.080	4.161	
CS4	Enfermagem, Fisio, Fono, Ed. Fsica	0,0660	5	A3	1,5	894	476	3.060	4.589	
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4	A4	1,0	1.590	790	4.339	4.339	
CSB	Direito	0,1200	5	A4	1,0	505	437	2.532	2.532	
ENG	Engenharias	0,0820	5	A2	2,0	1.369	523	3.887	7.774	
LL	Linguística e Letras	0,1150	4	A4	1,0	670	262	1.577	1.577	
M	Música	0,1150	4	A3	1,5	77	26	167	250	
CE1	Ciências Exatas - Matemática e Estatística	0,1325	4	A3	1,5	96	24	181	271	
CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4	A3	1,5	129	14	178	268	
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4	A3	1,5	480	288	1.482	2.223	
						8.898	4.250	26.561	45.214	

ALUNOS PÓS-GRADUAÇÃO EQUIVALENTE - Ano 2024 - Fonte PR-2 - SIGA Fevereiro/2025

Área TCU	Área	Peso do Grupo	Alunos Mestrado	Alunos Doutorado	Fator Mestrado	Fator Doutorado	AmE	AdE
A	Artes	1,5	85	82	0,75	0,38	96	47
CB	Ciências Biológicas	2,0	1.024	984	0,75	0,38	1.536	748
CET	Ciências Exatas e da Terra	2,0	641	494	0,75	0,38	962	375
CH	Ciências Humanas	1,0	775	767	0,75	0,38	581	291
CH1	Psicologia	1,0	78	72	0,75	0,38	59	27
CH2	Licenciatura e Pedagogia	1,0	310	362	0,75	0,38	233	138
CS1	Medicina	4,5	275	238	0,75	0,38	928	407
CS2	Veterinário, Odontologia, Zootecnia	4,5	87	47	0,75	0,38	294	80
CS3	Nutrição, Farmácia	2,0	296	189	0,75	0,38	444	144
CS4	Enfermagem, Fisio, Fono, Ed. Fsica	1,5	473	337	0,75	0,38	532	192
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	1,0	523	506	0,75	0,38	392	192
CSB	Direito	1,0	97	91	0,75	0,38	73	35
ENG	Engenharias	2,0	1.984	1.651	0,75	0,38	2.976	1.255
LL	Linguística e Letras	1,0	475	463	0,75	0,38	356	176
M	Música	1,5	123	64	0,75	0,38	138	36
CE1	Ciências Exatas - Matemática e Estatística	1,5	172	127	0,75	0,38	194	72
CE2	Ciências Exatas - Computação	1,5	72	86	0,75	0,38	81	49
CSC	Arquitetura/Urbanismo	1,5	494	425	0,75	0,38	556	242

7.984 6.985

10.429 4.507

TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO - Ano 2024

Área TCU	Área	Duração	Ingressantes Vestibular			Formandos			Taxa de Sucesso
			Cursos 6 anos (Ano 2019)	Cursos 5 anos (Ano 2020)	Cursos 4 anos (Ano 2021)	Cursos 4 anos (Ano 2024)	Cursos 5 anos (Ano 2024)	Cursos 6 anos (Ano 2024)	
A	Artes	4	****	****	242	98	****	****	40,50%
CB	Ciências Biológicas	4	****	****	597	256	****	****	42,88%
CET	Ciências Exatas e da Terra	4	****	****	785	104	****	****	13,25%
CH	Ciências Humanas	4	****	****	151	18	****	****	11,92%
CH1	Psicologia	5	****	255	****	****	223	****	87,45%
CH2	Licenciatura e Pedagogia	4	****	****	154	61	****	****	39,61%
CS1	Medicina	6	260	****	****	****	****	276	106,15%
CS2	Veterinário, Odontologia, Zootecnia	5	****	78	****	****	66	****	84,62%
CS3	Nutrição, Farmácia	5	****	661	****	****	308	****	46,60%
CS4	Enfermagem, Fisio, Fono, Ed. Fsica	5	****	904	****	****	476	****	52,65%
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	4	****	****	1.668	790	****	****	47,36%
CSB	Direito	5	****	509	****	****	437	****	85,85%
ENG	Engenharias	5	****	1.385	****	****	523	****	37,76%
LL	Linguística e Letras	4	****	****	746	262	****	****	35,12%
M	Música	4	****	****	68	26	****	****	38,24%
CE1	Ciências Exatas - Matem.Estatística	4	****	****	223	24	****	****	10,76%
CE2	Ciências Exatas - Computação	4	****	****	50	14	****	****	28,00%
CSC	Arquitetura/Urbanismo	4	****	****	535	288	****	****	53,83%
Total			260	3.792	5.219	1.941	2.033	276	47,920%

Informações sobre os dados utilizados no cálculo dos Indicadores de Gestão

DADOS DA TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO


Área / Graduação	Duração	Formandos 2024	Ingressantes		
			2019	2020	2021
A Artes	4	98	239	272	242
CB Ciências Biológicas	4	256	567	562	597
CET Ciências Exatas e da Terra	4	104	768	696	785
CH Ciências Humanas	4	18	199	186	151
CH1 Psicologia	5	223	251	255	313
CH2 Licenciatura e Pedagogia	4	61	150	150	154
CS1 Medicina	6	276	260	258	267
CS2 Veterinário, Odontologia, Zootecnia	5	66	80	78	81
CS3 Nutrição, Farmácia	5	308	682	661	682
CS4 Enfermagem, Físio, Fono, Ed. Física	5	476	899	904	972
CSA Ciências Sociais Aplicadas	4	790	1.617	1.584	1.668
CSB Direito	5	437	511	509	530
ENG Engenharias	5	523	1.396	1.385	1.428
LL Linguística e Letras	4	262	669	652	746
M Música	4	26	67	55	68
CE1 Ciências Exatas - Matemática e Estatística	4	24	169	144	223
CE2 Ciências Exatas - Computação	4	14	100	98	50
CSC Arquitetura/Urbanismo	4	288	529	443	535
Total		4.250	9.153	8.892	9.492

Conclusões	Conclusões	Conclusões	Conclusões	Conclusões	Conclusões	Conclusões	Conclusões	Conclusões	Conclusões
2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
50	45	53	75	67	43	70	101	98	
212	229	280	299	298	210	299	207	256	
128	167	225	233	217	96	156	170	104	
78	93	111	130	29	16	11	19	18	
194	195	210	203	336	184	137	251	223	
40	33	50	62	34	37	38	64	61	
180	213	221	208	256	226	234	225	276	
37	23	61	54	77	17	45	74	66	
164	247	269	327	305	202	262	393	308	
394	438	493	562	611	310	392	420	476	
647	688	943	846	939	688	734	811	790	
330	398	358	347	316	332	351	445	437	
527	491	818	732	723	487	447	510	523	
97	173	226	250	333	135	167	233	262	
30	41	60	64	64	27	46	35	26	
31	38	58	51	48	77	47	20	24	
25	32	43	46	41	14	28	9	14	
167	225	319	330	312	238	249	271	288	
3.331	3.769	4.798	4.819	5.006	3.339	3.713	4.258	4.250	

ANEXO E - DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETEZ DAS INFORMAÇÕES DO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS - SIASG

Eu, Cláudia Ferreira da Cruz, Pró-Reitora de Gestão e Governança, exercido na Universidade Federal do Rio de Janeiro, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2024 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2024 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2025

 Documento assinado digitalmente
CLAUDIA FERREIRA DA CRUZ
Data: 19/03/2025 14:43:52-0300
Verifique em <https://validar.ufrr.br>

Cláudia Ferreira da Cruz
Pró-Reitora de Gestão e Governança

ANEXO F - DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES DO SIAFI/TESOURO GERENCIAL

Eu, Helios Malebranche, Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças, exercido na Universidade Federal do Rio de Janeiro, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a orçamento até o exercício de 2024 relacionadas a esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI /Tesouro Gerencial, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2024 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2025

**HELIOS MALEBRANCHE
OLBRISCH FRERES
FILHO:50476718791**

Assinado de forma digital por HELIOS
MALEBRANCHE OLBRISCH FRERES
FILHO:50476718791
Dados: 2025.03.19 11:40:45 -03'00'

**Helios Malebranche
Pró-Reitor de Planejamento,
Desenvolvimento e Finanças**